RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1960

Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 24,2 (Bangu). Mínima: 15,0 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — N. 9.840

Diario Carioca

GRATIS Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

PREÇO: Cr$ 5,00

COFAP MANTÉM A INTERVENÇÃO: LEITE

JK: Brasil dará rumo às nações que surgem

RIO —

Agraciado com o título de "Presidente Econômico do Brasil", o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou discurso, ontem, na Instalação do I Simpósio Nacional Sôbre Conceituação da Economia Brasileira", quando declarou que a experiência desenvolvimentista do nosso país "está sendo seguida com interêsse por tôdas as demais nações igualmente ansiosas de redenção econômica".

Observou que do produto dêsse nosso desenvolvimento "hão de depender os rumos de muitos outros países neste Hemisfério e das jovens nações que surgem para a liberdade, no outro lado do Atlântico, no Continente irmão, ao qual nos unem laços de sangue e traços de semelhança nos problemas do desenvolvimento".

AUTORIDADES

Estiveram presentes à solenidade de abertura do Simpósio, na sede da Confederação Nacional de Indústria, o governador Sette Câmara, o professor Pedro Paulo Penido, ministro da Educação, os srs. Edgard Magalhães, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, comandante Gabino Vieira, ajudante de ordens do presidente da República, membros do Conselho Nacional de Economia e grande número de estudiosos de assuntos econômicos.

Usou da palavra o conselheiro Humberto Bastos. Depois de agradecer o comparecimento do chefe do govêrno à cerimônia e o apoio dado pelo mesmo à realização do Simpósio, traçou os objetivos do mesmo, fêz um breve retrospecto da economia brasileira e passou a presidência dos trabalhos ao sr. Juscelino Kubitschek, que pronunciou, então, um discurso, inaugurando os trabalhos do conclave.

IMPORTANCIA DA OPA

Destacou o presidente os pontos essenciais da Operação Pan-Americana, pela qual o Brasil indicou o seu desejo de cooperar com as nações do Hemisfério, e dentro da qual se delineia a solução para o "processo de desenvolvimento suficientemente acelerado que lhes garanta a tranqüilidade política e social".

"Esta — observou — só se obterá com uma consciência de que, com o correr do tempo, irão chegando os benefícios em maior produtividade". E acrescentou: "Não há dúvida de que os Estados Unidos da América, em sua consciência crescente da coesão dos povos livres que optarem pelo sistema democrático do livre empreendimento, se têm exer-

(Conclui na 11ª página)

Jurema esclarece Tenório

BRASILIA —

O líder Abelardo Jurema voltou a desmentir, ontem, em declarações prestadas a êste jornal, que houvesse qualquer entendimento na bancada da Maioria, visando à concessão de licença, pela Câmara, para processar, criminalmente, o deputado Tenório Cavalcanti.

— "A notícia que está sendo insistentemente veiculada não tem qualquer fundamento. Acredito mesmo que os próprios adversários do sr. Tenório Cavalcanti nas eleições do Estado da Guanabara não estão interessados em medi-

(Conclui na 11a página)

TEORIA E REALIDADE

O presidente da República ao discursar na sessão de instalação do Simpósio sôbre Conceituação da Economia Brasileira, tendo ao seu lado o presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Lídio Lunardi

DONOS DO LEITE EM REUNIÃO DRAMÁTICA

Aspectos da reunião dos produtores de leite, na sua grande maioria filiados à Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Da esquerda para a direita, um setor da numerosa assistência e a Mesa que dirigiu os trabalhos. Ao centro, o sr. Albuquerque Lins, ladeado pelos srs. William Otto Jordan, da "Vigor", e Alberto Ferraz, presidente em exercício da Confederação

Hoje a Portaria para todos os subprodutos

RIO —

Em ambiente dramático, na sala de reuniões da COFAP, presentes dezenas de produtores, o sr. Guilherme Romano renovou, ontem, sua repulsa à greve do leite, declarando, diante das exigências que lhe foram formuladas, que não cederá na atitude assumida e não retirará a fôrça de ocupação das emprêsas, enquanto a cidade não estiver, devidamente, reabastecida do produto.

A intervenção prosseguirá, devendo, hoje, ser ocupada a fábrica de laticínios Glória, situada em Itaperuna, ao mesmo tempo que outra portaria estenderá o tabelamento a todos os subprodutos do leite (manteiga, leite em pó, queijos, doces de leite, caseína etc.), aqui, em São Paulo e em tôdas as cidades situadas dentro da bacia geoeconômica que abastece o Rio de Janeiro.

LEITE, HOJE, NO RIO

Os postos da COFAP deverão vender, hoje, leite à população, ao preço da tabela. A quantidade será pequena e consequente às apreensões feitas pelos interventores em ação junto às usinas e fábricas de subprodutos, depois de atendidos os hospitais e asilos.

Só em Barra Mansa, na "Nestlé", foram apreendidas 70 toneladas de manteiga, além de outras quantidades menores em diversas usinas fluminenses. Todo leite apreendido está sendo beneficiado e distribuído pela CCPL, em regime de intervenção, sendo que a "Vigor", que havia dispensado, antes, seus empregados, alegando falta de trabalho, mandou chamá-los ao serviço, sendo grande o número dos que se apresentam, alguns atendendo aos apelos feitos pela COFAP.

DEBATES ACESOS

Os produtores, na sua maioria filiados à Coopratíva Central, reuniram-se, ontem, na sede da Confederação Rural Brasileira, em ambiente de vibração e entusiasmo. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Albuquerque Lins, que é, também, representante da Pecuária junto à COFAP, e começaram às 15 horas, terminando na sala do Plenário do órgão controlador de preços cêrca das 21 horas, aqui sob a presidência do sr. Guilherme Romano.

Os pecuaristas taxaram de ilegal a intervenção decretada pela COFAP e afirmaram que o leite só voltará a ser fornecido — e em 24 horas — se a fôrça de ocupação das emprêsas fôr retirada e o sr. Romano fixar prazo e valor, para novas negociações. Não aceitam menos de Cr$ 15,50, para o produtor, o que elevará o custo do leite para 24 cruzeiros, no varejista.

TUDO E' CRIME

Um dos líderes do movimento declarou que se é crime deixar sem leite os velhos, as crianças e os enfermos, também é crime deixar morrer à míngua os que trabalham no campo, que são mais pobres e têm menos sorte que os operários das cidades, os quais ainda têm assegurado o direito de greve. A intervenção dos produtores, é [illegible] tender dos produtores, é ile-

(Conclui na 11ª pag.)

Lott e Jango falarão hoje ao povo carioca no Méier

RIO —

O marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart falarão, hoje, às 19 horas num grande comício no Jardim do Méier, organizado pelo Comitê Interpartidário Carioca e do qual participarão também o governador fluminense Roberto Silveira, ministro Amaral Peixoto, deputados Sérgio Magalhães (candidato do PTB ao govêrno da Guanabara), Elói Dutra e Gustavo Capanema e outros políticos dos vários partidos que apóiam a chapa nacionalista.

Logo após o "meeting" o ex-ministro da Guerra e o sr. João Goulart comparecerão à TV-Continental (Canal 9) para falar às 22 horas, aos telespectadores cariocas sôbre o seu programa de govêrno e responder a perguntas já formuladas por pessôas interessadas em conhecer seus pontos-de-vista sôbre vários problemas nacionais.

NAO HA DIVERGENCIA

O comício que hoje será realizado no Méier é o terceiro até agora organizado pelo Comitê Interpartidário Carioca, esperando seus promotores que esta reunião venha a superar o êxito obtido com os comícios de Bangu e Bonsucesso. As direção partidárias do PSD e PTB darão a público declaração conjunta em que desmentem qualquer exploração feita acêrca de supostas divergências que estariam tomando corpo na campanha lotista por eventual discordância quanto ao pleito da Guanabara.

Ontem, em nota distribuída à imprensa do CIC, esclareceu que apenas o deputado Sérgio Magalhães estará presente ao comício do Méier e que no próximo comício do marechal Lott e do sr. João Goulart, será convidado o marechal Mendes de Morais, de acôrdo com o plano traçado pelo sr. Ernâni do Amaral Peixoto para conciliar os interêsses dos dois candidatos. O sr. Sérgio Magalhães foi convidado em primeiro lugar, por ter sido o primeiro dos dois candidatos a registrar a sua candidatura ao govêrno do Estado da Guanabara.

MANIFESTO DE JORNALISTAS

O Comitê Central da Campanha Lott-Jango recebeu, ontem, cópia do manifesto (262 assinaturas) em que os jornalistas profissionais de Recife, conclamam seus colegas de profissão de todo o Brasil, a sufragarem, maciçamente, a 3 de outubro, as candidaturas Lott e Jango.

No documento, os jornalistas pernambucanos dizem que adotaram esta atitude pelo fato de terem os dois candidatos nacionalistas firmado um pacto com os representantes das classes operárias, dispondo-se a cumprir o programa de reivindicações que lhes foi apresentado — fato inédito em campanhas sucessórias.

CARAVANA

BRASILIA —

A tese nacionalista das candidaturas Lott e Jango será levada às praças públicas de todo o país por uma caravana de parlamentares, que sairá de Brasília no próximo dia 4 de agôsto para Belo Horizonte e, de lá, em direção ao Norte do país, onde percorrerá, como primeira etapa, tôdas as capitais de Estados e principais cidades do interior nordestino.

Esse programa de visitas, que visa a dar substancial refôrço à propaganda dos candidatos nacionalistas, foi organizado, domingo último, pelo sr. Osvaldo Lima Filho, autorizado pelo sr. João Goulart, quando da recente visita do vice-presidente da República a Brasília.

COMPONENTES

Foram convidados e já se comprometeram a integrar a caravana os seguintes deputados: José Maria Alkimin, Valdir Pires e Último de Carvalho (do PSD); Hélio Ramos e Celso Brant (do PR); Almino Afonso, Clidenor Freitas, Fernando Santana, Bocaiuva Cunha, Jacob Frantz e o líder da bancada, Osvaldo Lima Filho (do PTB).

Sairão de Brasília no dia 4 do próximo mês, devendo, à noite, realizar um comício e um programa de televisão em Belo Horizonte. No dia seguinte deixarão a capital mineira e visitarão, sucessivamente, Salvador, Recife, Campina Grande, Fortaleza, Belém e Manaus. Do Amazonas retornarão a Brasília, cumprindo o seguinte roteiro: São Luís do Maranhão, Teresina, Natal, Maceió, Aracaju e Rio de Janeiro.

O líder do PTB informou a êste jornal que a única circunstância que ainda prende os deputados trabalhistas em Brasília, antes de integrarem definitivamente na campanha do marechal Lott e do sr. João Goulart, é não ter sido votada, até o momento, a redação do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social.

Candidatos hoje no Canal Nove

RIO —

O marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart prestigiarão, hoje, às 22 horas, na TV-Continental (canal 9) o lançamento da série de programas "De Juscelino a Lott", com a qual o Comitê de Divulgação da Campanha Lott-Jango dinamizará a propaganda dos candidatos nacionalistas no Estado da Guanabara.

O programa de hoje será repetido tôdas as quartas-feiras, no mesmo horário, constando sempre de entrevistas com líderes das correntes políticas que apóiam os dois candidatos, ao mesmo tempo que informará os telespectadores sôbre o desenrolar da campanha lotista em todo o país.

A CAMINHO DO CONGO

Tôda a família do capitão Tancredo Ferreira Filho foi ao seu bota-fora. Seus filhos não se apartaram até que o alto-falante chamou o vôo para Paris da Panair. Um abraço, um beijo e uma brincadeira com o chapéu do pai, foi a despedida da família do capitão que, a partir de ontem, integra a Fôrça das Nações Unidas que está intervindo no Congo.
(Outras informações na 12ª. página)

Lacerda desconfia de Castilho e quer agir

RIO —

O deputado Carlos Lacerda procurou, ontem, combinar um encontro secreto com o sr. Castilho Cabral, para uma conversa ampla sôbre o problema criado com a insistência do sr. Jânio Quadros em encontrar-se com o outro candidato da área oposicionista, sr. Tenório Cavalcanti, por meio do qual pretende estabelecer uma nova frente popular e eleitoral no Estado.

Após ter ameaçado com a renúncia pura e simples à sua candidatura, caso o sr. Jânio Quadros fôsse ao encontro do sr. Tenório, Lacerda passou a examinar mais detidamente o problema e acabou desconfiando de que tôda a trama contra sua candidatura vem sendo urdida, por questões de ciúme, pelo sr. Castilho Cabral, que combinara o almôço de Jânio na fortaleza de Caxias.

CASTILHO SUMIU

Os mais autorizados círculos udenistas revelaram a notícia da tentativa do sr. Lacerda em encontrar-se com Castilho e acrescentaram que o presidente do MPJQ está procurando fugir ao encontro, continuando a trabalhar nos bastidores para que Jânio venha a entrar em contato com o sr. Tenório Cavalcanti. A tentativa foi feita através de assessôres do candidato udenista, tendo participado da manobra seu filho Sérgio.

Ontem à noite o sr. Carlos Lacerda voltou do seu retiro em Campo Grande (onde passou três dias) para um programa de televisão e esperava encontrar o sr. Castilho a sua espera para a conversa franca e sem mais rodeios. Mas o sr. Castilho desapareceu à noite, não sendo encontrado nem em casa, nem no seu comitê.

CASTILHO REPREENDIDO

Concluído o primeiro round da luta Jânio-Lacerda, sexta-feira última, o sr. Jânio Quadros foi para o Hotel Glória e repreendeu, à sua maneira, o seu auxiliar Castilho Cabral, por não ter dado conhecimento prévio a Lacerda do encontro que êle, Jânio, teria naquele dia com Tenório.

— É preciso aprender a lidar com o Carlos — disse o sr. Jânio Quadros ao presidente do MPJQ, que explicou ao candidato presidencial ser absolutamente necessário seu encontro com Tenório, que vem penetrando intensamente nas zonas suburbanas do Estado e afirmando que Jânio não pode ficar indiferente ao fato, nem pode ligar-se exclusivamente aos destinos de um candidato apenas.

O sr. Jânio Quadros pediu,

(Conclui na 11ª pag.)

O juizo final

A RUIDOSA manifestação que recebeu o presidente da República no Festival do Escritor, em Copacabana, dá-nos bem a medida da enorme popularidade do sr. Kubitschek no antigo Distrito Federal. É de admirar-se, realmente, dispense o povo carioca tamanho carinho ao homem que tirou de sua terra a sede do govêrno da República. Todos os prognósticos sôbre uma revolta da opinião pública, ao aproximar-se a hora da mudança, desmoralizaram-se por completo ante as repetidas demonstrações de aprêço que são oferecidas ao presidente no Estado da Guanabara, partidas de tôdas as camadas populares e sobretudo da elite intelectual do país.

Qual a razão dêsse fenômeno, que tem encontrado as explicações mais contraditórias?

A maioria da imprensa diária fustiga o presidente. Alguns jornais de prestígio não trepidam, mesmo, em apontá-lo à execração pública, como um réprobo da nação e, sobretudo, como um inimigo da cidade. Nada disso impressiona a opinião pública neste surpreendente fim de govêrno.

É QUE o povo adivinha no sr. Juscelino Kubitschek um trabalhador infatigável; um administrador de larga visão e de exemplar tenacidade em seus propósitos; um homem apaixonado pelos problemas coletivos e servido por um formidável espírito público. Êste homem erra porque muito faz. E deixa de fazer muitas coisas porque as vinte e quatro horas do dia não são trinta nem quarenta. Mas êste homem dá tudo o que tem para fazer o que êle julga necessário ao desenvolvimento do país. As críticas que lhe são dirigidas, mesmo que razoáveis, soam sempre exageradas, com uma ponta de injustiça. Afinal, êle faz tudo ou mais do que pode.

E o que se passa no Rio, nesse particular, não nos enganemos, é o que ocorre em todo o país. Nos comícios a que temos assistido, o nome de Juscelino, pronunciado pelos oradores, rivaliza em popularidade com o de Getúlio Vargas.

AFIRMA-SE que, em setembro, o sr. Kubitschek vai ocupar o rádio e a televisão, em diversos pontos do país, para aconselhar peremptòriamente ao eleitorado as candidaturas Henrique Lott e João Goulart. Assim os janistas, em cada Estado da Federação, vão experimentar as angústias do Juízo Final, com que o seu candidato, logo no início da luta, ameaçou-nos a todos os que não rezamos pela sua cartilha. Porque o dia em que JK se meter resolutamente na campanha, nesse dia soarão as trombetas para anunciar o fim da aventura janista.

DANTON JOBIM

Calor (forte) aguarda Juscelino em Portugal

LISBOA —

Uma onda de calor, considerada das mais fortes dos últimos anos, aguarda o presidente do Brasil, em Lisboa, para tomar parte nas comemorações do meio milênio da morte do Infante d. Henrique, na qualidade de coanfitrião do govêrno português.

Os círculos de imprensa de Lisboa já começaram a preparar a recepção que será oferecida a meia centena de jornalistas brasileiros, cuja chegada, aqui, está prevista para 31 do corrente, antecedendo o presidente Juscelino Kubitschek. Correspondentes de quase todos os jornais da Europa estão chegando a esta capital para a cobertura do acontecimento

A VISITA

O ponto alto desta etapa das comemorações henriquinas será a visita que o presidente Juscelino Kubitschek iniciará a partir de 6 de agôsto. A presença do governante brasileiro representará as descobertas que os portuguêses empreenderam nas terras do

(Conclui na 11ª página)

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SAO PAULO

"PERSONA NON GRATA"

O embaixador de Israel na Argentina, sr. Arieh Levavi, (foto), passou, ontem, pelo aeroporto do Galeão, num avião da Air France, com destino a Paris, depois de ter sido considerado "persona non grata" pelo govêrno argentino. O sr. Levavi excusou-se de fazer declarações, pois foi acusado de ter participado ativamente do rapto do carrasco nazista Adolph Eichman. O embaixador de Israel no Brasil, sr. Yosef Tekoah, e outros funcionários da Embaixada esperavam no Galeão pelo sr. Levavi e com êle palestraram alguns minutos no restaurante

BREVEMENTE

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela

PARA

BELÉM

IDA	IDA E VOLTA
7.392,—	13.305,60

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Santa Luzia nº 799 — Tels.: 32-8750/52-2256
Rua da Alfândega n.º 84 — Tel.: 23-8822
Reservas: Tel.: 32-8095
Aeroporto: Tel.: 42-1610
Carga: Tel.: 22-9471

Labor

POLITICA DOS ESTADOS

R.G.S.: Lott e Jango vão ganhar com folga

PORTO ALEGRE —

"Acima de tudo o povo brasileiro é dotado de bom-senso. Só o desespêro pode levar a soluções desesperadas, como seria a solução Jânio Quadros. Todos se dão conta de que se o leme não fôr bem conduzido, as nossas dificuldades serão aumentadas" — declarou o deputado João Caruso, presidente do PTB do RGS.

Prosseguindo, afirmou: "O PTB rio-grandense permanece imune à infiltração dos que por ambição pessoal, o abandonaram para servir a outras legendas. O trabalhismo gaúcho está decidido e coêso. A atitude dos poucos e empedernidos personalistas que ficaram à margem, não impedirá que prossiga em sua marcha vitoriosa".

PSD FIRME

Referindo-se ao Partido Social Democrático, o deputado João Caruso afirmou que pela grande maioria de seus diretórios se encontra ao lado da direção nacional e convencido de que esta posição partidária é a única que lhe convém. "Além disso — prosseguiu Caruso — outras fôrças populares nos apóiam. Por isso não há porque descrer da sorte das eleições. Os rio-grandenses sempre foram, tradicionalmente leais aos seus partidos, o interior há maior vibração. As dificuldades da vida é que arrefecem o debate político nos centros urbanos".

LOTT E' O EQUILÍBRIO

O deputado Caruso, instado a manifestar-se sôbre as duas candidaturas à presidência da República, disse:

"Na atual fase da vida do Brasil, o que mais necessitamos é de equilíbrio. Equilíbrio para que a nossa democracia se consolide através do livre jôgo dos podêres e a segurança de sua independência. Equilíbrio para que a federação seja realidade, através da autonomia dos Estados e sua suficiência econômica. Equilíbrio para que o desenvolvimento seja levado de forma harmônica, a tôdas as áreas do país. Equilíbrio, principalmente, para que as grandes realizações não sejam fruto da inflação que sacrifica, precisamente, os que trabalham e menos têm. Enfim, precisamos de paz interna com equilíbrio. E como é fácil distinguir o que é aventura do que é firmeza de propósitos; estou convencido de que serão eleitos Lott e seu companheiro de chapa João Goulart, garantia de respeito aos direitos dos trabalhadores. Lott sabem todos, é o próprio equilíbrio" — concluiu o presidente do PTB gaúcho. (Sucursal).

EMISSÁRIO COMEÇA

O deputado federal Vasconcelos Chaves iniciou esta manhã uma excursão de propaganda das candidaturas situacionistas marechal Teixeira Lott-João Goulart por cidades do interior do Estado. Jaguarão, Santa Vitória, Rio Grande e Erval são as primeiras etapas do seu roteiro. (TSP-DC).

Promovendo comícios de propaganda da candidatura Lott-Jango, uma comitiva, integrada dos srs. João Caruso, Sereno Chaise, Ataíde de Pacheco, Seno Ludwig e Ludovino Fanton, pelo PTB e de outros elementos do PSD, visitou os municípios de Esteio, Novo Hamburgo, Estância Velha, Sapiranga e Campo Bom. (TSP-DC).

MINAS: Guilhermino de fora

BELO HORIZONTE —

O encontro do sr. Guilhermino de Oliveira com o sr. Jânio Quadros, em Caratinga, voltou ontem a ser analisado na Assembléia Legislativa pelo deputado Luís Maranha. E, parece que terá sérias conseqüências nas hostes pessedistas, isto porque o senador Benedito Valadares, de posse de informações a respeito do encontro promoveu uma reunião com os deputados pessedistas com os quais deliberaram afastar o sr. Guilhermino de Oliveira da campanha do sr. Teixeira Lott em Minas Gerais.

Aumenta assim, o número de parlamentares pessedistas que se incompatibilizaram com o Comitê do candidato situacionista à presidência da República, pois conforme anunciou, já não integram a campanha do ex-ministro da Guerra os srs. Último de Carvalho e José Maria Alkimin.

Depois de tomar essa decisão, o senador Valadares viajou para Brasília. (TSP-DC).

MAGALHÃES: OPINIÃO

"Sem jactância, modesto e principalmente autêntico, o sr. Magalhães Pinto está impressionando muito bem a todos os líderes políticos de que se tem aproximado" — declarou à imprensa o deputado Dnar Mendes.

E acrescentou o parlamentar mineiro: "o deputado Magalhães Pinto, apesar de ser candidato da oposição, está sensibilizando as áreas do PR, do PSD e do PTB, não só porque tem repercutido pessimamente, no interior, os chamados "protocolos", como principalmente, porque o candidato udenista ao Palácio da Liberdade, que tem inúmeras ligações pessoais com prestigiosos chefes políticos de Minas, tem sabido falar ao povo, numa linguagem sincera, clara e autorizada, sôbre todos os problemas de vital importância para as populações interioranas" (TSP-DC).

PR DINAMIZA

Na sede do partido, os perristas deverão reunir-se hoje à noite com os srs. Tancredo Neves e Clóvis Salgado, visando principalmente a fixação de providências para dinamizar a campanha dos candidatos republicanos aos governos mineiro e federal.

O presidente do diretório municipal do PR nesta capital, sr. Jorge Ferraz, disse à reportagem que os perristas de Minas vão solicitar do PSD maior apoio à candidatura do sr. Clóvis Salgado. (TSP-DC)

JANGO FALA EM ITAJUBÁ

Durante o discurso que pronunciou, em Itajubá, o sr. João Goulart, que ali estêve em companhia dos srs. Tancredo Neves e San Tiago Dantas, deteve-se no exame dos benefícios da Lei Orgânica da Previdência Social. Referiu-se também que desenvolveu durante sua tramitação e afirmou que "muitos dos que combatem a Previdência Social em praça pública, e são detentores de mandatos de representação popular, deveriam estar em Brasília, ajudando na sua votação, dando, assim, maior número durante as sessões da Câmara dos Deputados. Seriam mais patriotas.

O candidato ao govêrno do Estado, sr. Tancredo Neves, na mesma oportunidade, focalizou a política seguida pelo presidente Juscelino Kubitschek, dizendo que êle "num esfôrço hercúleo arrancou o Brasil do atraso em que se encontrava, fazendo caminhar a passos de gigante na estrada triunfal, no caminho que conduzirá a um lugar de destaque entre os outros países de maior projeção mundial, pelo que têm feito e pelo que são. "Tudo isso — frisou o orador — foi a continuação da revolução empreendida pelo saudoso presidente Vargas, que iniciou a revolução econômica do Brasil, seguida pelo nosso co-gestador Juscelino Kubitschek e que será seguida pelo deputado Teixeira Lott". (TSP-DC)

S. PAULO: Adiado PTB (de novo)

Em virtude da ausência do relator do processo que interessa ao PTB e que objetiva o registro de sua nova Comissão Executiva, foi adiado para amanhã o julgamento do caso, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Como se sabe, o procurador do TRE já opinou favoràvelmente pelo registro do órgão partidário.

Por outro lado, os dissidentes petebistas alegam que a validade da ata da reunião que elegeu a nova executiva do PTB paulista é duvidosa, pois algumas das assinaturas constantes nesse documento são falsifcadas, e por isso, recorrerão para o TSE, caso o Tribunal Regional Eleitoral venha a reconhecer a validade do documento. (TSP-DC)

MILTON NO ABC

Tudo leva a crer que o sr. Milton Campos acertou os ponteiros com o sr. Jânio Quadros, no que concerne à campanha eleitoral. Para tanto, o candidato udenista à Vice-Presidência da República está sendo esperado, ainda hoje, nesta capital, a fim de acompanhar o ex-governador paulista em sua visita ao A.B.C., em prosseguimento ao desenvolvimento da campanha eleitoral no interior paulista. (TSP-DC)

PLÍNIO VEM SABER QUEM VAI APOIAR

BRASÍLIA —

O sr. Plínio Salgado irá ao Rio esta semana, depois de ter conversado em Brasília com o presidente da República, a fim de reunir o diretório nacional do PRP, que decidirá a posição do partido em face das eleições presidenciais.

O diretório nacional examinará nessa oportunidade a resposta do marechal Lott ao partido, contida na carta em que atendeu às interpelações de ordem doutrinária e programática feitas pelo sr. Plínio Salgado.

TAMBÉM PARA JÂNIO

O sr. Plínio Salgado fará as mesmas interpelações, esta semana, ao sr. Jânio Quadros, no Rio, num encontro combinado pelo telefone com o emissário janista, deputado Hélio Machado.

O chefe do PRP assinalou que o seu partido tomará posição sem atender a qualquer outra conveniência que não seja o interêsse nacional. Assim, não terá dúvidas em abandonar imediatamente as posições que detém no govêrno federal, se seu partido não afinar na campanha situacionista. Mas o sr. Plínio Salgado desde logo ressalva que não existe qualquer indício de que seu partido esteja afastado do esquema Lott.

NÃO QUER VICE

Por outro lado, apesar da pressão que faz o PRP, não deseja o sr. Plínio Salgado ser candidato à vice-presidência da República e muito menos à presidência da República.

O chefe nacional do PRP deveria ter ido ontem ao Rio, mas o presidente da República pediu-lhe que aguardasse o seu regresso do Rio, hoje. O ex-líder integralista entende que os três candidatos à presidência da República estão muito equilibrados e que o PRP funcionará como fiel da balança na decisão eleitoral.

Comércio livre com urgência

RIO —

O sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, em telegrama de ontem, solicitou o empenho do chanceler Horácio Lafer, no sentido de obter dos parlamentares e diversos órgãos da Câmara a mais rápida tramitação possível do Instrumento de ratificação do Tratado de Montevidéu.

Acha o sr. Lunardi que a participação do Brasil nos trabalhos iniciais de formação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio é de grande importância para a nossa economia e posição política na América Latina.

O TELEGRAMA

Têm o seguinte teor o telegrama do sr. Lídio Lunardi:

«Considerando a importância para nossa economia e posição política na América Latina da participação do Brasil nos trabalhos iniciais de formação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, solicitamos todo o empenho de Vossa Excelência no sentido de obter a coordenação dos relatores, presidentes das comissões técnicas, líderes da Maioria, Minoria e Oposição com o presidente da Câmara dos Deputados, a fim de assegurar a mais rápida tramitação possível no Congresso Nacional do Instrumento de ratificação do Tratado de Montevidéu. Em face da cláusula de entrada em vigor com apenas três ratificantes e dos progressos já alcançados nos Congressos de vários outros Estados signatários, a Indústria toma a liberdade de manifestar a Vossa Excelência suas apreensões quanto à posição do Brasil na Associação Latino Americana de Livre Comércio».

KRUCHEV VAI VISITAR O MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO —

O primeiro ministro soviético, Nikita Kruchev, chefiará a delegação do seu país que assistirá, em setembro próximo, aos festejos do sesquicentenário da independência do México, segundo se revelou hoje em fontes bem informadas. Um porta-voz da Chancelaria declarou que não podia confirmar nem desmentir essa notícia. (UPI-DC)

A BARRACA MAIS MOVIMENTADA

No Festival do Livro, que se prolongará até domingo, a barraca do romancista Jorge Amado foi a mais frequentada. Milhares de pessoas se acotovelavam em frente ao box, muitos para comprar livros, muitos para pedir um simples autógrafo do escritor ou de seu padrinho Grande Otelo. O presidente Juscelino, quando se viu cercado pela multidão, procurou refúgio junto ao autor de "Gabriela, cravo e canela". Ontem, voltaram a funcionar dezenas de barracas e, domingo, tôdas elas serão reabertas, com o comparecimento de escritores e seus patronos

Agricultura encerra semana: JK presente

RIO, BRASÍLIA —

Simultâneamente com o encerramento do I Encontro de Líderes Rurais, promoção da Confederação Rural Brasileira, no Rio, encerra-se amanhã, em Brasília, a Semana Nacional da Agricultura, com a presença à solenidade do presidente Juscelino Kubitschek.

No Encontro dos Líderes Rurais, do qual participaram os presidentes das Federações e Associações Rurais e dos Conselhos Regionais do Serviço Social Rural, serão fixadas diretrizes para um programa de trabalho visando à dinamização das Associações Rurais.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

As comemorações centenárias, em Brasília, constarão de outras solenidades no dia do encerramento. Assim, pela manhã, na Catedral, dom José Newton de Almeida Batista, arcebispo de Brasília, celebrará, às 10 horas, missa gratulatória, com a presença do presidente, do ministro Barros Carvalho, parlamentares, ruralistas e representantes de entidades de classe. Às 11 horas será inaugurado o prédio do Observatório Meteorológico, construído pelo Ministério da Agricultura e que será dotado da mais completa e atualizada aparelhagem.

Na sessão solene, o presidente da República fará a entrega das Medalhas do Mérito Agrícola aos cinco primeiros agraciados. A distinção foi instituída pela C.R.B. para premiar personalidades cuja atuação, no setor agropecuário, tenha contribuído de forma preponderante para o desenvolvimento dêsse ramo de economia nacional. Os agraciados são os srs. embaixador Assis Chateaubriand, pela sua atuação na lavoura; professor Artur Eugênio Margarinos Tôrres Filho, por sua ação social no campo; professor Angelo Moreira da Costa Lima, na ciência; Antônio Martins Bastos, na Pecuária, e o jornalista Eurico de Oliveira Santos, por sua atuação na divulgação agrícola.

Rumo a Brasília partirá amanhã cêdo uma caravana organizada pela Confederação e integrada pelos líderes que participam do Encontro a encerrar-se no Distrito Federal. Irão, também, **representantes da imprensa carioca, para cobertura das solenidades, estando previsto o regresso para amanhã mesmo, à noite.**

VAI DE FÉRIAS

O sr. Nicolai Aleveev, embaixador da União Soviética na Argentina, levando longo dossier sôbre a política latino-americana, passou, ontem pelo Rio, com destino a Moscou, onde vai em viagem de férias. O sr. Aleveev, no restaurante do Galeão, disse que estava muito satisfeito de voltar a esta cidade, onde já estêve em 1958, como delegado ao Congresso Interparlamentar. E afirmou que está há sete meses na Argentina e dentro de um mês voltará

Festa de Portugal e Brasil

RIO —

Realizar-se-á, no próximo dia 31, às 21 horas, no Maracanãzinho, o II Festival Luso-Brasileiro, festa patrocinada pelo Departamento de Turismo e Certames. A renda reverterá em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro.

O Festival contará com a participação de entidades portuguêsas e de associações e clubes cariocas e apresentará um espetáculo de alto significado fraternal e social. Para maior brilhantismo da festa, a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais brindará o público com alguns números musicais.

PROGRAMA

Na primeira parte do programa, participarão o Ginástico, Casa do Pôrto, Vasco da Gama, Casa dos Poveiros, Casa da Madeira, Casa dos Açores, Orfeão Português, Vila da Feira, que apresentarão números do folclóre português, terminando com uma apoteose ao Estado da Guanabara.

A segunda parte constará da apresentação de clubes carnavalescos, Escolas de Samba, Frevos, Bumba-meu-boi, que se encarregarão do folclóre brasileiro, finalizando com uma apoteose às comemorações henriquinas.

HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO

RIO —

O Grupo Universitário da Guanabara realizará hoje, às 21 horas, na Rua Fernando Osório, 16 (entrada franca) uma conferência sôbre "História e Literatura do Violão". Falará o sr. Herminio Belo de Carvalho, da Rádio Ministério da Educação, cabendo a ilustração musical ao violonista uruguaio Oscar Cáceres.

EMBAIXADOR SOBOLEV "RESFRIADO"

NAÇÕES UNIDAS —

O embaixador soviético na ONU, Arkady Sobolev, está hoje recolhido à residência campestre do govêrno russo em Glen Cove, Long Island, em virtude de um ataque cardíaco, segundo se informou. Oficialmetne, a missão soviética disse que Sobolev sofre de um "forte resfriado". (UPI-DC)

AUMENTA A ATIVIDADE DO VULCÃO ETNA

CATÂNIA —

A atividade do vulcão Etna aumentou ligeiramente esta manhã. As explosões, seguidas de violentos estrondos, passaram de uma média de cinco para dez numa hora. A areia lançada pela cratera central alcança uma altura de algumas dezenas de metros. (UPI-DC)

CÂMARA LEGISLATIVA

Incorporar ao museu a casa de Domitila

RIO —

A incorporação ao patrimônio artístico e histórico do Museu Nacional do prédio onde morou Domitila de Castro, Marquêsa de Santos, na Av. Pedro II, 283, atualmente ocupado pelo Departamento de Endemias Rurais, foi solicitado pelo vereador Paulo Areal, através de requerimento ao governador Sette Câmara para que êste entre em entendimentos com o govêrno da União para tal fim.

O representante udenista reclama ainda a restauração completa do imóvel e a sua integração ao patrimônio do Museu Nacional, para funcionar em seu anexo.

HISTORIA

Noutro trecho, lembra o sr. Paulo Areal que muita gente desconhece e «talvez poucas pessoas na administração saibam que existe um túnel comunicando a gruta da cascata, ao lado do Museu, com o prédio da Avenida Pedro II objeto dêste requerimento. Através dêle, o Imperador Pedro I freqüentava a casa de sua amada marquesa de Santos sem se expôr aos olhares maliciosos da Côrte».

CORPO CONSULAR

A sessão foi interrompida cêrca das 15 horas para o recebimento do Corpo Consular, que estêve em visita de cortezia ao Poder Legislativo do Estado da Guanabara.

Cônsules de vários países, acompanhados pelo desembargador Milton Barcelos, do Tribunal de Justiça do Estado, foram recebidos por uma comissão de vereadores composta dos sds. Luciano Lopes, Raul Brunini, Frederico Trotta e Jurandir Miranda. Os visitantes foram recepcionados no Salão Nobre da Câmara, com a presença do vice-presidente da Casa, sr. Nilo Romero, do 1.º secretário Rubem Cardoso, de funcionárias e funcionários da Casa.

DESPEJO NA FAVELA

Contra o despejo em execussão no Môrro de São João falou o sr. Geraldo Moreira. Embora o mencionado despejo seja oriundo do cumprimento de uma decisão judicial, o vereador do PTB fêz um apêlo às autoridades do Estado para que seja sustada a medida.

GUARDAS-VIDAS

Numa emenda encaminhada à Comissão de Administração pelos vereadores Frederico Trotta e Paulo Areal é proposto no plano de classificação para a carreira de Guardas-Vidas do Serviço de Salvamento o escalonamento nos níveis 10, 11, 12, 13 e 14. Por outro lado, a emenda propôs ainda a criação no mesmo Serviço de 10 cargos de fiscal e dois cargos de encarregado.

Hermes: Peracchi quer apenas cartaz

RIO —

Depois de conferenciar, ontem, no Ministério da Viação, com o almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD, o deputado gaúcho Hermes Pereira de Sousa, disse a êste jornal que não responderá "às grosserias do coronel Perachi Barcelos que não passa de um trânsfuga do partido e que outra coisa não visa senão fazer cartaz à minha custa".

Essas declarações do chefe da Executiva Regional (PSD) do Rio Grande do Sul, visaram afirmações do coronel Perachi Barcelos envolvendo o nome do sr. Hermes Pereira de Sousa ao analisar a situação da candidatura Jânio Quadros no Rio Grande do Sul.

QUER CARTAZ

"Não darei resposta às agressões e grosserias com que me ataca em sua entrevista o cel. Perachi Barcelos, porque não devo lhe dar motivo de publicidade à minha custa como deseja" — disse o deputado Hermes.

"Quando assim não fôsse — prosseguiu — também não lhe responderia porque não me é lícito discutir assuntos do PSD com quem hoje é, apenas, trânsfuga do Partido".

O deputado Hermes P. Sousa revelou ainda que acompanhará desde o Rio, o marechal Lott e o sr. João Goulart, na próxima excursão que os candidatos farão ao Sul do país, começando por visitar (e falar no comício) na cidade catarinense de Blumenau.

País precisa já de revolução agrícola

RIO —

Ao saudar o Ministério da Agricultura, por ocasião da instalação da I Semana Nacional da Agricultura, comemorativa do seu centenário, o sr. Edgar Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia, salientou a necessidade de uma reformulação corajosa da política agrícola nacional, entregando-se as alavancas do seu comando à Pasta da Produção, que deverá ser dotada, não apenas dos recursos de ordem orçamentária, mas da indispensável autoridade, para realizar a contento a sua tarefa.

Depois de ressaltar os serviços prestados pelo MA à produção primária do País, frisou que o desenvolvimento constitui um dos grandes problemas da nacionalidade, merecendo especial atenção a questão da alimentação de 70 milhões de bôcas, que antes do fim do século serão 120 milhões, numa população que cresce de dois milhões por ano, bem como a da obtenção de matérias-primas, assenciais ao desenvolvimento do nosso parque industrial, e a da criação de um grande mercado interno.

REVOLUÇAO AGRICOLA

— «Torna-se necessária — continuou o sr. Edgard Teixeira Leite — uma verdadeira revolução nos métodos da produção primária com a execução de uma adequada política de produção e de preços justos, que terá de começar pela tecnificação e renovação de mentalidade, tendo como ponto de partida o homem e não a máquina. E acrescentou: «Estamos numa hora crucial de transição, da passagem de uma agricultura extensiva, de largo emprêgo do esfôrço muscular do homem, da qual a enxada e o fogo são símbolos, para uma agricultura intensiva.

— «A técnica, sob a forma de métodos e de máquinas, de processos racionais, de irrigação, de largo emprêgo de fertilizantes, cada vez mais acentua a transformação de uma agricultura de trabalho em agricultura de capital. Essa renovação terá como bases principais a pesquisa e a experimentação, entendidas no seu mais amplo sentido, de um lado, e de outro, a educação agrícola, compreendida nos seus mais variados escalões, dada particular ênfase à tecnificação das massas rurais, levantando-se o nível profissional de milhões de nossos ruricolas».

Ao concluir, manifestou a convicção de que o Ministério da Agricultura, servindo agora pela longa experiência do seu titular, sr. Barros Carvalho, irá ocupar o pôsto de comando da Revolução Agrícola de que tanto necessita o Brasil.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-i, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

JÂNIO VAI FALAR SÔBRE O REGIME

RIO —

O sr. Jânio Quadros vai almoçar amanhã, dia 28, na revista «Manchete», com um grupo de jornalistas. O candidato oposicionista deverá, na ocasião, fazer um discurso definindo-se sôbre o problema institucional brasileiro e sôbre o problema das relações continentais, notadamente o caso de Cuba.

AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA EM CASCADURA

A população de Cascadura, Jacarepaguá e Madureira dispõe, desde ontem, de uma moderna agência da Caixa Econômica, que operará nas mais diversas modalidades bancárias. A nova agência foi inaugurada pelo presidente da Caixa, almirante Augusto do Amaral Peixoto, que se fazia acompanhar dos diretores e funcionários da instituição, presentes numerosos convidados. Desatada a fita simbólica pelo monsenhor Magalhães Bastos, vigário da localidade, procedeu êste à bênção do estabelecimento, após o que o gerente João Gomes de Oliveira proferiu breves palavras, para congratular-se com os moradores do próspero subúrbio e com a administração da Caixa Econômica, pela iniciativa, que permitirá a uma imensa coletividade participar de diversos planos de economia. Em seguida falou o almirante Amaral Peixoto, que disse já ser rotina da Caixa Econômica a expansão de sua rêde de agências. Frizou, ainda, o orador, que a Caixa é um Banco diferente dos outros, por sua finalidade social. Mencionou a êste respeito, o caráter assistencial do "Depósito Especial — Casa Própria", que proporciona aos depositantes de pequenas economias adquirir casa, sem pedir favor. Por último, foi oferecido um coquetel aos presentes. Na foto, o vigário de Cascadura desatando a fita, sob as vistas do presidente da Caixa (centro) e do gerente da agência.

Evolução depende da terra

RIO —

"Como em tôda a parte do Mundo, no Brasil a evolução da conquista humana se prende ao uso da terra" — afirmou o engenheiro-agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, na "Voz do Brasil", em palestra no ciclo comemorativo do Centenário do Ministério da Agricultura.

Depois de se referir à fixação dos alienígenas no Brasil, na época colonial, o eng. Wanderbilt disse que "o que nunca será excessivo destacar é a ação desempenhada pelo Ministério da Agricultura para a conquista dos bens da terra".

ESFÔRÇO

O diretor-geral do DNPV aludiu, a seguir, ao esfôrço quanto ao ensino, pela formação de profissionais da agronomia, veterinária e química.

Concluiu dizendo que compreende o "relevante significado no processo do desenvolvimento social" que o Ministério da Agricultura desempenha.

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

POLÍTICA DE PREÇOS

IVAN

AS ALTAS autoridades ficaram apreensivas com a elevação do custo da vida após a extinção da COFAP. Essa preocupação foi maior no setor dos produtos alimentícios, alguns dos quais alcançaram preços considerados excessivos, estando nesse caso os do leite e do açúcar, o primeiro causando grande celeuma enquanto o segundo foi aceito sem maior protesto. Tal situação serviu de pretexto para muitos justificarem o retôrno ao contrôle do comércio, embora na realidade tais fatos já estivessem em pauta antes de ter sido extinta a COFAP. Os aumentos, portanto, seriam autorizados como imperativo das circunstâncias, porque em parte alguma do mundo, mesmo em períodos críticos de convulsões bélicas, as medidas policiais se sobrepuseram às leis econômicas, a ponto de podermos admitir, entre nós, o milagre de possível exceção a essa regra geral.

O melhor exemplo que se pode apresentar, tratando-se de alimentos de consumo obrigatório, é o referente à carne, cujos preços se mantiveram pràticamente inalterados, apesar dos chamados cortes especiais estarem liberados. Mas não nos iludamos porque o reajustamento do preço dêsse produto não poderá demorar como decorrência da chegada da entresafra, época em que, como é sabido, o preço do gado vivo no interior sobe por motivo do menor rendimento dos animais. Se os valores da carne dependem das cotações do boi gordo, fixadas livremente pelo invernista ao abatedor, a composição dos preços no atacado, está lògicamente na dependência da oferta dos bovinos, isto é, do gado apto para o abate.

Aliás, partindo da compra dos novilhos nas invernadas é possível determinar o preço da carne no atacado. Basta sejam computadas as despesas relativas a impostos e fretes da fazenda até o estabelecimento industrial e as do abate e distribuição até a entrega do produto ao açougueiro, deduzidos os lucros auferidos com os subprodutos, para ter-se o resultado final do custo da carcaça. Esses detalhes são bem conhecidos dos técnicos especializados do Ministério da Agricultura, do Conselho Coordenador do Abastecimento e da própria COFAP, de maneira que será bastante fácil chegar-se a uma conclusão criteriosa sôbre o assunto, no indispensável reexame dos preços vigorantes.

Não obstante as circunstâncias atuais, é de acreditar-se que a melhor política a ser seguida no setor da carne, dadas as peculiaridades da produção, ainda é a da liberdade do comércio. Não resta dúvida que se essa orientação tivesse sido adotada em janeiro, no comêço da safra como foi sugeridas pela comissão de técnicos que estudou a matéria, ao lado da estocagem preconizada, estaríamos hoje em posição magnífica. RECORDE-SE QUE QUANDO A CARNE ESTAVA LIVRE DE CONTRÔLES OFICIAIS, FOI O ÚNICO ALIMENTO QUE SE MANTEVE COM OS PREÇOS ESTABILIZADOS DURANTE VÁRIOS ANOS E QUE AS CRISES DE ABASTECIMENTO DESSE PRODUTO SOMENTE SURGIRAM APÓS A VOLTA AOS TABELAMENTOS.

Ademais, é preciso ter presente que os abatedores isoladamente não poderão resolver o problema, porquanto estão situados entre o invernista, que fixa as cotações da matéria-prima básica — o boi —, e o açougueiro, que vende a carne ao consumidor. É indispensável, portanto, que sejam apreciados em conjunto todos os aspectos da produção, da industrialização e da comercialização da carne.

Partindo do ponto-de-vista que não é possível jogar tôda a responsabilidade da política de preços nos ombros da COFAP, não receamos afirmar que a fórmula CLD (C — custo; L — lucro; D — despesa), é a única capaz de solucionar a questão dos preços na fase em que nos encontramos. Isto aliás foi reconhecido em boa hora pelo próprio Govêrno no decreto executivo de 30 de junho, quando estabeleceu normas sôbre a fixação dos preços ao Conselho Coordenador do Abastecimento. Fazendo com que o preço de venda ao consumidor dependa do preço de custo, computando-se nesse custo as despesas indispensáveis, e um lucro rigorosamente limitado, a Fórmula CLD, recomendada pelo Govêrno Federal e agora com a cooperação da COFAP, constituirá com segurança o caminho da liberação dos contrôles artificiais, em benefício de consumidores e produtores.

(Transcrito de «O Globo», de 26-7-60)

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência 45-1318, das 16 às 19 horas

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

Lott e JK

AS correntes de opinião que confluem para a candidatura do marechal Teixeira Lott são mais amplas do que as que deram a vitória, em 1955, ao sr. Juscelino Kubitschek. Ao PSD e ao PTB, que então disputaram a eleição presidencial, somando-se hoje algumas fôrças de substancial importância no panorama do país. Para não falarmos em partidos, deve-se destacar a corrente nacionalista, naquele ano incipiente como organização, e hoje um poderoso agrupamento com influência decisiva na formação da opinião pública brasileira.

Entretanto, junto aos novos partidos que se juntaram ou estão se juntando às correntes básicas da coligação situacionista, aos movimentos de opinião que se articularam daquela época para cá, cabe um lugar primordial ao prestígio alcançado pelo atual presidente que chega ao seu têrmo com um índice de popularidade jamais alcançado em qualquer época, mesmo por candidatos no auge das suas campanhas.

Mais do que a colaboração do PRP e de grêmios menores, mais do que a transfusão do núcleo eleitoral do ademarismo para a candidatura situacionista, a posição do sr. Juscelino Kubitschek, como polarizador de uma soma de tendências que encontraram no seu govêrno a plena satisfação, tornou-se em fator de primeira ordem, pràticamente decisivo, do pronunciamento eleitoral que se aproxima.

A influência do presidente, se se exerce sôbre os partidos do sistema governista, de maneira a atraí-los e manter sua coesão, estende-se a outros setôres políticos e populares, que aderiram à política de desenvolvimento e a acompanham na certeza de que só um candidato especìficamente comprometido a dar andamento à obra do presidente da República está em condições de ser o sucessor e continuador da administração que revolucionou a própria estrutura da vida brasileira.

O marechal Teixeira Lott, que não é apenas um candidato, mas se afirmou como um líder, faz sua campanha sem explorações demagógicas mas com o leal e declarado propósito de fidelidade ao programa de metas do presidente Kubitschek. Êle é dêsses homens para quem os compromissos são sagrados e para quem a palavra costuma traduzir, com sinceridade, as suas convicções. O povo habituou-se a ver nêle o dirigente enérgico e o cidadão honrado, o candidato, portanto, em condições de manter o ritmo da administração nacional e de [illegible] o próprio espírito da obra do atual govêrno.

O sr. Juscelino Kubitschek tem um candidato à sua sucessão. Êsse candidato é o marechal Lott. O povo de há muito se habituou a identificá-los, desde a época em que, ao impulso de acontecimentos dramáticos, se iniciou uma cooperação proveitosa para a democracia e para o progresso econômico e social do país.

Faixas

AS faixas de propaganda dos candidatos à Constituinte custam (tamanho médio) quinhentos cruzeiros. As maiores, três a quatro vêzes mais.

Êsses dados mostram como se está gastando pano, tinta e dinheiro atualmente na Guanabara. Todo o Estado vai sendo coberto dêsses dísticos com os nomes dos quatrocentos postulantes de votos. Os amigos fazem "caixinhas" e os interessados diretos no pleito queimam na fogueira eleitoral suas economias; colocam objetos no penhor e contraem dívidas até o limite extremo do seu crédito.

A campanha empolga os aspirantes à Assembléia. É que se todos se julgam vitoriosos, embora a estatística prove que apenas dez por cento chegarão a sentar-se nas cadeiras legislativas. E' verdadeiramente comovedor o entusiasmo com que se empenham na campanha. Na sua imensa maioria não são constitucionalistas, nem conhecem os problemas relacionados com a organização da nova unidade autônoma da Federação. Nem êsses assuntos os preocupam. Querem apenas adotar "slogans" políticos e conquistar as simpatias do eleitorado.

O importante é ser deputado. O resto não interessa, salvo o subsídio, que compõe a excelência da posição.

A ONU na África

QUANDO no início do século passado as nações da América Latina conquistaram sua independência política, algumas enfrentando lutas sangrentas, não havia um organismo internacional que as auxiliasse nos seus primeiros passos de vida soberana.

As dificuldades de ordem administrativa e financeira eram enormes. Faltava-lhes experiência para dar aos Estados a organização política que exigem imperativamente. O Brasil, graças à clarividência dos seus estadistas, encontrou excelente solução para os seus problemas institucionais na Casa de Bragança. Mesmo assim tivemos de vencer muitos obstáculos, notadamente no agitado período das regências. Os norte-americanos colaboraram na medida do possível e os ingleses foram na eventualidade os melhores instrumentos com que os povos desta parte do hemisfério puderam contar para superar a conjuntura.

Hoje se verifica na África situação semelhante. Mas existe a ONU, que está oferecendo às novas Repúblicas do continente negro proveitosa e fecunda assistência. Ademais, a mentalidade dominante nas grandes potências é muito diferente, dada a impraticabilidade do colonialismo imperialista nos dias atuais. Entretanto, se não fôsse a Organização das Nações Unidas, por certo muito sangue correria naqueles países, agravando o pauperismo geral. O Congo, por exemplo, seria fragmentado perigosamente.

A ONU está cumprindo alta missão civilizadora no mundo africano.

Campanhas necessárias

A «Operação Segurança», que é desenvolvida pela EFCB, vem tendo muita receptividade no seio do povo, mormente que a direção de nossa principal ferrovia vem olhando com especial carinho e segurança a vida do passageiro suburbano, a par das medidas positivas de modernização e recuperação por que está passando a principal estrada da Rêde Ferroviária Federal.

Os cuidados revelados pela administração da Central na «Operação Segurança» interessam imediatamente aos 700 mil passageiros que, em média, diàriamente, se utilizam dos transportes suburbanos da EFCB, não apenas dos subúrbios cariocas, mas também das cidades fluminenses, satélites do Rio.

Na Câmara Federal, o deputado Nicolau Tuma, que também é presidente da «Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Central», teceu palavras de louvor à iniciativa, elogiando a campanha pelo seu aspecto humano e social, no mesmo tempo que preconizava a adoção de medidas postas em prática pela administração da ferrovia no sentido da aquisição de maior número de unidades elétricas, permitindo à Estrada apresentar maior capacidade para atender à crescente demanda das grandes massas humanas que se servem dos transportes suburbanos da Central, não apenas no Rio, mas também em São Paulo e Belo Horizonte. Sugeriu ainda o deputado Tuma a instituição de composições para que maior número de vagões sejam, sem agravar-se o problema, postos em tráfego, de maneira a aumentar a frequência das linhas.

O exemplo dado pela Central mereceria ser imitado pelas companhias de transporte coletivo que servem ao povo, em todos os seus aspectos, especialmente para evitar os trágicos acidentes de caráter humano.

O DELIRANTE

LEDA BARRETO

SEGUINDO o seu roteiro de afirmações levianas, outro dia o sr. Jânio Quadros sacou contra o futuro considerando-se vitorioso no pleito de 3 de outubro, por larga margem, em todos os Estados da Federação. Já não nos causam estranheza os constantes atentados do candidato-vassoura ao bom-senso. As suas opiniões em tôrno dos problemas que interessam à campanha presidencial "sofrem como as almas no purgatório". Têm elas timbrado pela subalternidade das conveniências pessoais, seguem o curso mesmo do temperamental delirante.

Se está calmo, canta a melodia precisa e sonolenta dos sapos da lagoa, se está agitado e insatisfeito com a antevisão da derrota que de vez em quando pelas cismas o assalta, êle pula como bôto atrás de "peixe".

De fato o seu Jânio é um pândego: por isso o povo até pode aceitar as suas divagações desligadas da realidade, as suas contradições, as suas afirmações superficiais em tôrno dos nossos problemas maiores, levando em consideração o caráter de muitas caras da sua candidatura reacionária. Os resvalos sôbre o problema do trigo, as impertinências sôbre o "confisco cambial", os pecados demagógicos sôbre as metas de Juscelino, a sua ginástica verbal para fazer de Fidel Castro um democrata tendo ao mesmo tempo de agradar aos trustes que o sustentam, tudo isso é possível ao povo lhe perdoar, apenas virando-lhe as costas.

Agora porém êle avançou demais no seu jôgo psicológico, subestimando a inteligência de todos. Pois ninguém neste país, que conheça alguma coisa de política partidária, pode admitir a sua afirmação de vitória em todos os Estados da União. A sua declaração trai o mitômano, o que procura na fantasia uma compensação para a realidade, que se lhe afigura hostil.

E' que em realidade êle sabe — os seus adeptos também — e nós sabemos que os quadros partidários não sugerem nenhuma mudança brusca. Se mudança houver, será a favor de Lott, que é um candidato-mensagem para o povo brasileiro. Êle sabe — e os udenistas também — que lutam contra uma realidade a êles profundamente desfavorável.

O udenismo é atitude decadente, está sendo passado para trás pela própria História, enquanto o trabalhismo-nacionalismo, erguendo a bandeira do bem-comum, vem condensando os diferentes anseios de tôdas as classes da sociedade brasileira. Por isso a vitória total é prognóstico para a candidatura Lott. O que se admite como certo será ligeira vantagem eleitoral de Jânio em apenas três Estados da Federação.

AÇÃO DEVE SER CONTÍNUA

RIO —

ESTÃO as nações latino-americanas convencidas de que as Américas devem formar um sólido bloco, e sabem que isso não será possível sem o fortalecimento de suas próprias economias. Sòmente uma ação planejada e contínua nesse sentido pode trazer resultados duradouros, planos de emergência para atender a crises temporárias não tendo senão efeitos passageiros.

Foi o que afirmou em discurso, durante o almôço mensal da Câmara Americana de Comércio em São Paulo, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, ex-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e reconhecida autoridade em assuntos econômicos, quando fêz oportunas e interessantes considerações sôbre a conjuntura nacional, principalmente nas suas relações com o restante do Hemisfério.

PRIORIDADE

Após mostrar, em largos traços, o desenvolvimento nacional dos últimos tempos, nos diferentes setores industriais básicos (energia elétrica, siderurgia, metalurgia, petróleo, mecânica e de construção), e meios de transporte (estradas, indústria automobilística, ferroviária e naval), acentuou que o progresso não vem sem sacrifícios. O mundo inteiro está progredindo e é possível que no momentos suporte dificuldades de um crescimento demasiado rápido. O mesmo acontece com o Brasil, cujo progresso incontestável é campo de um conflito de idéias, às vêzes, reflexo da grande luta que se trava itnernacionalmente. "Somos homens experimentados na vida — acrescentou — acostumados a dar soluções práticas a nossos problemas. Fatos são fatos, e devemos reconhecê-los. Nossa atitude não deve ser outra senão enfrentar a realidade e procurar o melhor rumo a seguir. Esta é a resposta certa para todos os problemas".

Nessa ordem de idéias, frisou o gen. Macedo Soares a necessidade de serem reunidos todos os esforços no sentido de evitar que o nosso Hemisfério venha a se fracionar em diferentes áreas políticas, com tremendo perigo para todos os países. Ressaltou que, para isso, torna-se imperioso dar maior atenção ao problema das populações do nosso Continente.

Não podemos esquecer que, enquanto nos países desenvolvidos, o produto nacional bruto cresce à taxa de 2,5% ao ano, nos países latino-americanos a cifra fica entre 1 e 1,5%. Não será — destacou — sôbre o empobrecimento de certos povos que se levantará a prosperidade de outros. A despeito da complexidade do problema, devemos dar prioridade ao plano econômico. Levando-se em conta a renda nacional "per capita", vê-se que nos países latino-americanos em conjunto, a mesma não representa mais de 1/4 daquela da Europa. Na verdade, em 25 países do mundo, com metade da população da Terra, a renda "per capita" não chega a 100 dólares.

RESPONSAVEIS

Considerando as relações entre os EE. UU. e os países latino-americanos, disse que o sistema não poderia estribar-se ùnicamente no maquinismo internacional normal. "Vivemos juntos demais, política e econômicamente — acentuou para aplicar em nossas negociações as normas comuns. A resposta de que os EE. UU. não podem tomar partido, em virtude de seus compromissos internacionais, não procede. Esta atitude é falsa e está baseada em premissas nem sempre verdadeiras. Os vários contatos que tive com muitos eminentes americanos deixaram-me a impressão de que êles pouco sabem acêrca de seus vizinhos. Basta ouvir as generalidades tiradas, frequentemente, da vaga expressão geográfica "América Latina". As Américas precisam unir-se estreitamente e essa união deve advir de uma melhor compreensão entre os nossos países. Temos que retornar à "Política da Boa Vizinhança" para dar a países, como o Brasil, Argentina e México, a oportunidade de participarem em decisões importantes que refletem em nossas vidas. Assim, saberemos suportar restrições e sofrimentos, compreendendo melhor as razões pelas quais devemos suportá-los. Façam-nos responsáveis e saberemos assumir bem nossas responsabilidades".

Compra de café

Foram iniciadas, ontem, em Paranaguá, as compras dos cafés remanescentes pela Comissão do IBC que ali chegou na semana passada. Apesar da solicitação do Centro do Comércio de Café para que seus associados não entregassem as faturas até o retôrno da delegação que foi ao Rio de Janeiro pleitear do IBC o pagamento de impôsto de vendas e consignações, várias delas foram entregues ontem recebendo a necessária conferência.

Para o processamento dos faturamentos a Comissão de Compras está adotando várias medidas, inclusive pedindo o desdobramento das faturas. (TP-DC)

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Nelson Omegna deu um autêntico banho nos assistentes mais próximos ao palanque, no comício do marechal Lott em Bauru, quando, com um copo dágua na mão, tentava explicar porque o sr. Jânio Quadros é um "inautêntico"...

•

... QUE o sr. Augusto Alves, do PR de Votuporanga, foi daquela cidade até Fernandopolis contar ao marechal Lott que o sr. Jânio Quadros deve Cr$ 500 mil ao vigário da paróquia de N. S. de Aparecida, de sua cidade...

•

... QUE em Barretos, na sexta-feira passada, os alto-falantes (defeituosos) transformavam a voz do ex-ministro da Guerra, apresentando-a como de pessoa resfriada...

•

... QUE quando um amigo do marechal Lott perguntou se êle estava doente, o candidato respondeu: "Eu estou bem. O alto-falante é que está resfriado"...

•

... QUE na supradita cidade, pela primeira vez em tôda a campanha política, o marechal Lott pronunciou o nome do sr. Jânio Quadros ao verberar o procedimento de meia-dúzia de rapazes que procuravam perturbar o comício...

•

... QUE a vedeta Mara Rubia, ao cumprimentar o sr. Sérgio Magalhães no Festival do Escritor Brasileiro, declarou: "deputado, se quiser ser governador, tem de rebolar muito, como eu rebolei, para chegar ao estrelato no teatro"...

Café para URSS

Por fôrça contratual, todo o café destinado ao cargueiro russo "Tiksi" e outros barcos soviéticos, que dentro em breve aportarão em Santos, será expurgado. O Ministério da Agricultura, através da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Vegetal, sòmente emitirá o certificado de sanidade vegetal para o café destinado à União Soviética, após terem sido totalmente eliminadas as impurezas.

No pôrto de Santos, já se adota a prática do expurgo de gêneros a bordo dos navios, pelo brometo de metila, o que dá resultados cem por cento eficientes e menos onerosos que idênticas operações efetuadas em terra. — (TP-DC).

Técnico francês

Segundo informa o Departamento de Produtividade da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, deverá chegar ao Brasil no dia 1º de agôsto próximo o engenheiro George Toutin, renomado técnico francês, que permanecerá em nosso país durante um mês, percorrendo os Estados mais industrializados.

Em São Paulo, o técnico Toutin permanecerá por uma semana, ocasião em que deverá abordar temas ligados à "alta direção das emprêsas".

PLANALTO E ARREDORES

O SR. Ranieri Mazzilli tem sido, nos últimos dias, objeto de curiosidade especial: a gente vê o homem circulando ali na Câmara, fácil, mas sabendo que daqui uma semana êle está presidente da República. Todos procuram surpreender-lhe no gesto, na modulação da voz, no tipo de conversa, os sinais da gradual metamorfose. A isso pode chamar-se um milagre constitucional, e milagre não é coisa de todos os dias.

•

IMAGINAMOS que essa véspera de poder já esteja dando trabalho a Mazzilli, pois cinco dias de presidência da República sempre são cinco dias de Presidência da República. Mazzilli porém é discreto. Diz que não, que tudo continua como dantes, que ninguém o incomodou nessa base até agora. "Olhe, meu caro — arremata êle — eu não serei mais do que o presidente da Câmara despachando eventualmente no Palácio do Planalto".

•

MAS o ex-ministro Alkmim, que está por perto, adverte-nos ao pé do ouvido: "Não há diferença nenhuma. E Deus precisou apenas de sete dias...".

•

O DEPUTADO Doutel de Andrade, que é candidato à vice-governador em Santa Catarina, mostra como são absolutamente inverídicas as versões que atribuem à campanha Lott-Jango abundância de recursos financeiros. "Eu estou indo para Santa Catarina — ilustra êle — tendo que fazer a campanha nos planos municipal, estadual e federal, e nem o dinheiro da passagem arranjei. Também não me deram tempo para tomar um curso intensivo de magia. O que me salva é ser cristão e acreditar em milagre".

•

O PRESIDENTE da República confidenciou outro dia, na intimidade do Palácio, que só veio ter noção exata do nível de popularidade alcançado pelo seu govêrno e por êle próprio, durante as viagens que fêz recentemente a São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza.

•

O EMBAIXADOR Aluísio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República, segue hoje para o Rio, já por conta da visita de JK à Portugal. Êle lamenta o cancelamento da viagem à Argentina, Uruguai e Chile, pelo bem que teria feito à Operação Pan-Americana, no justo momento em que o presidente Eisenhower decide atender à convocação do Brasil, coroando tôdas as teses advogadas por JK no plano continental.

•

O SENADOR Rui Carneiro é outro prócer pessedista que volta do seu Estado com boas notícias da campanha do marechal Lott, sobretudo no que respeita à receptividade popular do candidato. "Não se enganem — sublinha o senador. O candidato popular é Lott e não Jânio".

PEDRO GOMES

Petroleiros

A tonelagem mundial de petroleiros em serviço no dia 1.º do corrente era de 65 milhões e 800 mil toneladas, com um aumento de mais de 1 milhão de toneladas sôbre janeiro do corrente ano. O lançamento de novos barcos de grande tonelagem supera o afastamento de navios velhos e a conversão de barcos para transporte de carga sêca. — (BNS)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Indispensável agora planejar siderurgia

UM planejamento metódico é, presentemente, uma das grandes necessidades para que a expansão da indústria siderúrgica brasileira atinja a meta de 5 milhões de toneladas, até o ano de 1965.

O crescimento dinâmico do mercado consumidor brasileiro, segundo os órgãos técnicos da Companhia Siderúrgica Nacional, já possibilita concluir-se que a projeção feita em 1956, em relação à demanda, para 1965, deverá ser bastante ultrapassada.

Impõe-se, portanto, a sua atualização, para que o país possa sair do domínio das conjecturas para o da real capacidade de absorção de aço pelo mercado nacional.

Prevê-se que a demanda futura dos produtos siderúrgicos venha a situar-se dentro dos valores máximos da produção, em virtude da política de incentivo à industrialização, que caracterizou o govêrno atual. A produção nacional deve, portanto, estar em condições de atender ao consumo interno e qualquer atraso na construção de novas usinas corresponderão a um "deficit" a partir de 1965, pois a demanda, uma vez impulsionada, não parará de crescer, desde que seja possível substituir o aço importado pelo nacional. Isso para não se levar em linha de consideração o fator exportação, que, potencialmente existente, poderá ganhar novos incrementos e dar novos incentivos à indústria siderúrgica.

Segundo o engenheiro João Kubitschek de Figueiredo, presidente da CSN, no caso específico da expansão de Volta Redonda, o problema apresenta-se mais difícil agora do que o foi no passado. Nas outras ocasiões em que se expandiu a usina, o mercado era todo de Volta Redonda e cumpria decidir, apenas, pela conveniência nacional quanto aos produtos novos a fabricar ou linhas de produção a ampliar. Agora há que se levar em conta a existência, em futuro próximo, de outras usinas fabricando os mesmos produtos de Volta Redonda, em localizações geográficas que favorecerão a colocação dos produtos em certos mercados.

Também mais complexo é o problema do consumo, pois deve ser levado em conta o crescimento de determinados mercados, como o da indústria automobilística, de construção naval, indústria petrolífera e as necessidades de expansão das próprias siderurgias.

O planejamento acima aludido é, pois, uma necessidade cada vez mais imperiosa. Do contrário, acontecerá, fatalmente, o desencontro da produção e do consumo, com graves reflexos negativos na economia nacional.

Ágios menores

Mais uma vez, registrou-se baixa nos ágios sôbre dólares norte-americanos postos à licitação nos leilões de promessa de venda de câmbio, realizados ontem na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

O valor médio das sobretaxas cobradas, na categoria geral de importação, cifrou-se em Cr$ 207,16 contra Cr$ 209,60, dos leilões da semana passada. Na categoria especial houve uma ligeira elevação de Cr$ 1,05, passando o valor médio a calcular-se em Cr$ 476,97. Foram arrematadas tôdas as divisas oferecidas à licitação do lote inicial, mais 33.000 do lote adicional triplce.

ZLC: comissão

Foi instituída, em decreto, pelo presidente da República a "Comissão para os Assuntos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio".

A criação da comissão é decorrente do Tratado assinado, em fevereiro último, em Montevidéu estabelecendo uma zona de livre comércio entre diversos países sul-americanos. Competirá à Comissão tratar de todos assuntos relacionados com a "Associação Latino-Americana de Livre Comércio".

Para Petrobrás

O ministro da Fazenda colocou à disposição da Petrobrás, através do Banco do Brasil, a importância de Cr$ 218.574.126,10, proveniente da arrecadação do Impôsto de Consumo sôbre veículos automóveis e suas peças, nos mêses de maio a dezembro, do ano passado. Da arrecadação do impôsto de importação sôbre automóveis, foi liberada a verba de Cr$ 150.533.973,60 correspondente aos meses de maio a agôsto de 1959.

Laboratório

Um laboratório completo para análise de minérios será instalado brevemente no Ceará, segundo comunicou à Comissão de Mineração da União das Classes Produtoras, na sua última sessão, o secretário geral daquele órgão de classe, sr. José Afonso Sancho.

Assegurou que o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, sr. José Lins de Albuquerque, tão logo seja a verba daquele órgão liberada, mandará a esta capital o sr. Ernesto Pouchain, técnico do DNPM, para fazer a montagem do laboratório, o que deverá ocorrer em agôsto próximo. — (TSP-DC)

Autos: importação

A arrecadação do impôsto de importação sôbre veículos automóveis suas peças e acessórios nos mêses de setembro a dezembro do ano passado, ascendeu a Cr$ 186.108.194,00. No mês de janeiro, o impôsto de importação de veículos e autopeças, atingiu a Cr$ 48.218.604,70; e o de consumo, sôbre veículos automóveis, suas peças e acessórios ascendeu a Cr$ .... 19.063.940,00.

Tarifa única

O uso de uma tarifa única para o tráfego de mercadorias, em tôda a rêde de ferrocarris européia, foi sugerida na Conferência Internacional das Emprêsas de Ferrocarris, realizada há pouco tempo em Malmoe.

Presumiu-se que a aplicação da referida tarifa geraria um aumento da concorrência dos mencionados ferrocarris, em face de outros meios de transporte. — (SIP-DC)

Arroz como café

O sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, enviou hoje, ao ministro da Fazenda, seu parecer sôbre as reivindicações dos produtores de arroz do Rio Grande do Sul, de um igual tratamento para aquêle produto, como é dado ao café e ao cacau.

As reivindicações em questão foram apresentadas por uma comissão de produtores, representantes do IRGA, da Associação Comercial do Rio Grande do Sul e pelo secretário da Fazenda do Estado, que pediu a vinculação de 700 milhões de cruzeiros do financiamento total de 1.250 milhões de cruzeiros, concedidos ao Rio Grande do Sul, em face da falta de comercialização da última safra de arroz. — (BAN-DC).

No Simpósio

O sr. Lúcio Meira, presidente do BNDE e secretário geral do Conselho do Desenvolvimento, presidirá, amanhã, no auditório da Confederação Nacional da Indústria, a Terceira Reunião do I Simpósio Nacional Sôbre Conceituação da Economia Brasileira, promovido pelo Centro de Cultura Econômica.

Ao abrir os trabalhos, que terão a presença de destacados economistas e professôres universitários de todos os Estados, o sr. Lúcio Meira pronunciará breve discurso abordando alguns dos aspectos mais palpitantes do desenvolvimento econômico do país.

A opinião do leitor

Inativo da CAPFESP não foi reajustado

O LEITOR José Evaristo Chaves, delegado da Associação dos Aposentados e Pensionistas da CAPFESP, em Lavras, Minas, representando o que êle chama os «aposentados miseráveis», pois passou à inatividade antes de a Rêde Mineira de Viação reverter ao govêrno federal, de forma que tiveram seus proventos enquadrados em bases mínimas.

Além do baixo nível salarial, os aposentados da Rêde Mineira de Viação — aposentados quando a ferrovia estava arrendada ao govêrno estadual — também não receberam, até hoje, a diferença relativa ao reajustamento do salário-mínimo, feita em janeiro de 1959. Diz, a propósito, o missivista:

«Venho solicitar ao DIÁRIO CARIOCA ajuda a uma classe inteiramente abandonada. Sou delegado da Associação dos Aposentados e Pensionistas da CAPFESP — representando os antigos funcionários da Rêde Mineira de Viação — residentes em todo o Sudoeste de Minas Gerais.

«Represento os aposentados miseráveis, isto é, os que tiveram a infelicidade de se aposentar antes da ferrovia ser revertida ao govêrno federal. Aposentaram-se na época em que a ferrovia estava arrendada ao Estado Minas Gerais. Os que se aposentaram após a reversão, recebem na mesma base dos ferroviários em atividade. De maneira que existem duas classes de aposentados: uma de servidores que trabalharam 40 anos na ferrovia e que hoje recebem uma miséria, e outra que se encontra em situação bem melhor.

Os antigos aposentados tiveram os seus proventos enquadrados em bases mínimas, de forma que se encontram hoje, quase todos, frente ao fantasma da fome, pràticamente reduzidos à miséria. E esta dolorosa situação atinge a milhares de ferroviários aposentados. A lei n.º 3.593, de 27-7-1959, regulamentada pelo decreto número 47.149, de 29-10-1959, apesar de resolver o assunto, de vez que autorizou o reajustamento a partir de 13 de maio de 1958, ainda não produziu os respectivos resultados, deixando de ser executada por motivos inexplicáveis. Dessa forma estão os velhos aposentados inteiramente abandonados, pràticamente reduzidos à miséria.

Também o reajustamento do salário-mínimo, desde que foi decretado para ter início a partir de janeiro de 1959, ainda não foi efetuado o pagamento. Como pode Vossa Senhoria verificar, as leis que nos amparam não são cumpridas pela CAPFESP. O sr. delegado da CAPFESP em Minas Gerais, sempre que solicitado, alega falta de verba para efetuar o pagamento.

«Tornou-se um castigo aposentar-se, porque, ao invés de desfrutarmos de tranquilidade na velhice, o que estamos enfrentando é miséria. Enquanto passamos sérias dificuldades, a CAPFESP constrói belíssimos apartamentos em Brasília.

«Aproveito a oportunidade para agradecer ao DIÁRIO CARIOCA a atenção que dispensar em defesa dos sagrados interêsses dos humildes ex-servidores da Rêde Mineira de Viação».

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5087
Esporte	23-4477
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3761
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5809

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60 sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar, sala 4 — Telefone 6773

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50
Florim	48,00	49,30
Marco	43,42	44,62
Franco francês	36,06	37,98
Franco suíço	42,00	43,10
Schilling	6,99	7,18
Franco belga	3,73	3,83
Lira	0,292	0,300
Escudo	6,33	6,51

Fechamento:

Dólar	180,80	185,80
Libra	508,00	522,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1406 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5622 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com
Libra	53,1406	51,5622
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,6622	0,6401
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8635	3,7473
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3785	0,3671
Coroa sueca	3,6629	3,5527
Schilling	0,7316	0,7094
Franco suíço	4,3913	4,2595
Coroa dinam.	2,7470	2,6651

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 de julho de 1960:

Países	Mercado
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5381
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,1766
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6628
Suíça, Franco	4,3875
LIVRE	
América do Norte, Dólar	186,06
Alemanha, Marco	44,60
Argentina, Pêso	2,34
França, N. Franco	38,06
Holanda, Florim	49,42
Inglaterra, Libra	522,53
Itália, Lira	0,3009
Portugal, Escudo	6,53
Suécia, Coroa	36,10
Suíça, Franco	43,40
Uruguai, Pêso	16,80
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	187,66
Alemanha, Marco	46,50
Argentina, Pêso	2,30
França, Franco	0,3990
França, N. Franco	38,06
Holanda, Florim	49,00
Inglaterra, Libra	522,62
Itália, Lira	0,31
Portugal, Escudo	6,70
Suécia, Coroa	36,50
Suíça, Franco	45,00
Uruguai, Pêso	18,00
Venezuela, Bolívar	56,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, regularmente movimentada, cujos negócios foram feitos em escala apreciável. Regularam fracas as apólices Diversas Emissões ao portador, com as Obrigações do Reaparelhamento Econômico e as do Grau I, 7%, inalteradas. As de Guerra, Grau III, regularam fracas e em baixa. As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais e as Municipais Lei 820, planos A e B, permaneceram inalteradas. As ações de bancos e de companhias cotaram-se sem alteração e os demais valores ficaram calmos. Foram negociados 24.999 títulos, na importância de Cr$ 16.745.350,00, tudo como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS	ONTEM
União	
370 D. Emis. port.	740,00
381 Idem Emp. Antigos	720,00
Obrigações	
31 Reaparelhamento	610,00
225 Grau I 7% pt.	770,00
2 Grau III 6% Cr$ 100	73,00
1 Idem	74,00
2 Idem Cr$ 200	148,00
2 Idem C/2 S.V.	146,00
161 Grau III 6% Cr$ 1000	770,00
127 Idem C/4 S.V.	820,00
20 Grau III 6% Cr$ 5000	3.930,00
167 Idem	3.970,00
10 Idem C/5 S.V.	4.300,00
Estaduais - Apls.:	
5 Rod. E. Rio	350,00
5 S. Paulo 4.º Centenário	460,00
51 Idem Uniform.	845,00
Municipais	
56 Lei 820 P/A	645,00
109 Idem	647,00
120 Idem P/B	620,00
Bancos — Ações:	
200 Boavista	1.600,00
Companhias:	
125 Corcovado	230,00
118 N. América Nom.	900,00
300 Bras. de En. Elétrica port.	155,00
300 Bras. de Petróleo Ipiranga Pref.	1.300,00
900 Carb. Minas de Butiá	50,00
780 Carioca Industrial	195,00
107 B. Brahma Ord.	668,00
333 Idem	670,00
300 Idem Pref.	665,00
120 Cig. Souza Cruz pt.	3.700,00
500 D. Santos port.	1.500,00
522 Idem	1.150,00
210 Fiat Lux	1.500,00
6325 Kosmos Engenharia Ord.	400,00
1580 Mesbla pt.	222,00
1340 Idem	223,00
2000 Minas de S. Jerônimo Ord.	50,00
1047 B. Mineira port.	3.720,00
3896 S.d. Nacional	270,00
500 V. Rio Doce Nom.	3.300,00
120 Idem port.	3.700,00
950 Willys Ov. Ord.	114,00
Debêntures:	
8 Petrobrás Cr$ 200	158,00
4 Idem Cr$ 400	316,00
501 Idem Cr$ 1000	790,00
50 Idem	705,00
L. Hipotecárias:	
15 Bco. da Prefeitura S. A.	580,00
3 Idem	620,00

Café

Funcionou, o mercado disponível, ontem, em condições calmas e com os preços mantidos na base anterior. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 410,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas não houve. Embarques 93.907 sacas, sendo 14.882 para a América do Norte; 10.399 para a Europa; 83 para a Ásia e 68.543 para cabotagem. Existência .... 1.431.093 sacas. Café despachado para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 41,00
Café fino	Cr$ 56,10

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 12.722 sacas de Maceió. Sairam 20.000 e ficaram em estoque 154.205 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	660,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 2.215 fardos, sendo .. 1.039 de São Paulo e 176 de Minas. Saídas 500. Existência .. 48.920 fardos4

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.130,00	1.155,00
Ceará, tipo 3-4	1.125,00	1.135,00
Fibra curta		
Paulista, tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas, tipo 3	1.000,00	nominal

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Administração

Divisão do Material

Concorrência Pública n.º 3/60, aquisição de máquinas de escrever. O Diário Oficial da Guanabara, do dia 18 de julho de 1960, página 7448, publicou o Edital de Concorrência acima, a encerrar-se no dia 3/8/60, às 16 horas, na Divisão do Material - Av. Venezuela n.º 134 - 6.º andar - Bloco "B".

DIARIO CARIOCA no Estado do Rio

BOGADO COMPROVOU A SONEGAÇÃO DO LEITE

NITERÓI —

— "As cooperativas fluminenses estão adquirindo tôda a produção de leite a preços superiores ao tabelado, para forçar o "lock-out" do produto e a sua consequente majoração" — informou ao DC o sr. Sinval Bogado, presidente da COAP e interventor federal no mercado do leite no Estado do Rio, que ontem regressou inesperadamente de Barra Mansa, a fim de discutir o problema com o sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP.

Acrescentou o sr Bogado que a intervenção na cooperativa de Resende, produtora do leite "Agulhas Negras", e na fábrica de leite em pó "Nestlé" efetivada anteontem, foi apenas a medida preliminar da grande campanha de repressão aos sonegadores, com isso, segundo acredita, à normalização do abastecimento se dará em poucos dias.

TABELAMENTO

O presidente da COAP declarou ainda que a intervenção poderá se estender, nas próximas horas, à fábrica de leite em pó "Glória" localizada em Itaperuna, caso persista o "lock-out".

Para impedir que o leite continue a ser desviado para a fabricação de derivados, o sr. Bogado vai tabelar a manteiga e o queijo, além de sugerir à COFAP o tabelamento do leite em pó, pois verificou que na fabricação de um quilo daquele produto são consumidos apenas três litros de leite, o que não impede que as latas de 45 gramas sejam vendidas a Cr$ 110, possibilitando, por conseguinte, lucros astronômicos

DEP APREENDE

Por seu turno, as autoridades da Delegacia de Economia Popular, chefiadas pelo delegado Péricles Gonçalves, apreenderam em São João de Meriti 9.500 litros de leite engarrafado naquela cidade pela Cooperativa de Resende.

O produto foi distribuído aos postos locais da CECIL e vendido ao povo a preços tabelados. Para apurar as responsabilidades pela sonegação do produto, o delegado Péricles Gonçalves abriu inquérito. Hoje, a Comissão Estadual de Comércio e Industrialização do Leite deverá fornecer 30 mil litros a Niterói, ao preço de Cr$ 11,80.

BOGADO REGRESSOU

Após se avistar com o sr. Guilherme Romano, o presidente da COAP regressou ontem mesmo a Barra Mansa, a fim de prosseguir a intervenção na "Nestlé" e nas cooperativas do sul do Estado, com o objetivo de normalizar o abastecimento.

O delegado Péricles Gonçalves, deixou São João de Meriti, rumando para o norte do Estado, onde tomará os depoimentos dos produtores de Itaocara, Cordeiro e Cantagalo, com o objetivo de processar criminalmente todos os responsáveis pelo "lock-out".

Durval: servidor não deve perder os 50%

NITERÓI —

O deputado Durval Gonçalves, líder da bancada do PSP, propôs à Assembléia Legislativa, ontem, a revogação do artigo 9.º da Lei n.º 2.154/54, para que os servidores federais ou municipais não sofram o desconto de 50% nos vencimentos dos cargos em comissão que eventualmente exerçam na administração fluminense, como ocorre atualmente.

Na justificação do projeto que apresentou à Casa, diz o representante de Campos que é de interêsse do próprio Estado do Rio convocar para o seu serviço alguns técnicos de alto nível profissional, mas o artigo 9.º vem afugentando os pretendentes, impedindo "uma colaboração valiosa e pràticamente sem ônus para os cofres estaduais".

EFEITOS RUINOSOS

Salienta o sr. Durval Gonçalves, na justificação, que a Lei n.º 2154 visava a proteger interêsses de servidores públicos estaduais porventura nomeados para cargos em comissão, evitando que os mesmos perdessem totalmente os vencimentos de seus cargos efetivos ou se vissem obrigados a fazer opção. "Entretanto — acrescenta — no contexto do mesmo diploma se inscreveu a obrigatoriedade do desconto de 50 por cento nos vencimentos dos cargos em comissão exercidos por servidores que não pertençam aos quadros do funcionalismo fluminense".

Após afirmar que o Estado do Rio, por fôrça dessa lei, está obstando a vinda de elementos cujo trabalho poderá beneficiar a administração fluminense, o líder populista assevera que isso obriga o Govêrno Estadual a "repelir colaboração que o govêrno federal concorde em oferecer, ùnicamente porque existe um artigo cujos efeitos contrariam o espírito da própria lei em que se inscreve".

PREFEITURA: IMPÔSTO SEM MULTA SÓ ATÉ 31

NITERÓI —

Os contribuintes em atraso poderão pagar até o próximo dia 31, sem qualquer multa, os impostos e taxas devidos à Municipalidade, segundo decreto firmado pelo prefeito Wilson de Oliveira, que estendeu até aquela data o prazo antes estipulado. Informa a Prefeitura que os contribuintes que não acorrerem a seus guichês terão suas dívidas cobradas através de ação executiva e ficarão sujeitos às sanções da nova Lei da Dívida Ativa.

CRIADAS MAIS DUAS SUBDELEGACIAS

NITERÓI —

Atendendo a exposição de motivos do secretário de Segurança, sr. Edésio da Cruz Nunes, o governador Roberto Silveira assinou ato criando mais duas subdelegacias de polícias, uma em Paratí-Mirim, em Paratí, e outra em Itaipú, em Niterói.

Roberto foi às ruas pedir votos para Lott

NITERÓI —

Do alto de um caminhão particular, que se deslocou para diversos bairros de Niterói, como Cachoeira, São Francisco, Largo da Batalha, Viradouro, Largo do Moura e Cubango-Fonseca, o governador Roberto Silveira pediu ao povo fluminense que consagre a 3 de outubro a chapa Lott-Jango, por considerá-la, como político mais experimentado, a que mais convém aos interêsses do país e do Estado.

O sr. Roberto Silveira iniciou, assim, na segunda-feira, o "dush" eleitoral em favor dos candidatos da aliança PTB-PSD-PSB, que terá prosseguimento na próxima semana, quando o governador voltará a fazer comícios em Niterói. A nota dominante dos comícios realizados foi o entusiasmo popular pela chapa Lott-Jango, em tôda parte aplaudida demoradamente pela massa.

APENAS O PRESTÍGIO

Em seus discursos, o sr. Roberto Silveira assinalou que não estava em praça pública como governador do Estado, nem tampouco gastando o dinheiro dos cofres públicos. Sua posição era a do político mais experimentado, que sabe o que convém aos interêsses do Brasil e do Estado do Rio.

..O governador frisou também que o marechal Lott estabelecerá no país uma política de contenção do custo-de-vida e aumento da produção, em pleno acôrdo com as metas do programa desenvolvimentista do Presidente Juscelino Kubitschek.

DE JEEP

O sr. Roberto Silveira percorreu Niterói em um jeep do jornal "Última Hora" e não precisou sequer de motorista oficial para dirigir o veículo: a função foi exercida pelo deputado Bocaiuva Cunha, que participou do "rush".

Sua comitiva foi constituída pelos srs. Edésio da Cruz Nunes, Newton Guerra, Jonas Bahiense, Bocaiuva Cunha, deputados Palmir Silva e Antônio Curvelo Benjamin, vereador Evandro da Cruz Nunes, ministro Dadger Silveira e líderes sindicais.

NAS RUAS, COM LOTT

Aspecto de um dos cinco concorridos comícios realizados em Niterói pelo governador Roberto Silveira, que iniciou na noite de segunda-feira um "rush" pró-Lott e Jango

Troca do HAP será estudada

NITERÓI —

Uma comissão tríplice — constituída pela Câmara e Prefeitura de Niterói e pelo govêrno do Estado — ficará incumbida de estudar a proposta de permuta do Hospital Antônio Pedro pela Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina, segundo decidiram os vereadores niteroienses, ao apreciar a mensagem em que o sr. Wilson de Oliveira sugeria a medida.

Os vereadores chegaram à conclusão (unânime) de que a matéria é complexa e delicada e resolveram constituir uma comissão com a finalidade de proceder a um acurado exame da matéria. Os resultados do estudo serão submetidos à Comissão de Justiça do Legislativo municipal, com caráter de urgência, para adoção de uma decisão definitiva.

ADVOGADOS VÃO ELEGER NOVA DIRETORIA DA AFA

NITERÓI —

A Associação Fluminense de Advogados marcou para o próximo dia 3 uma assembléia geral na qual será eleita a nova diretoria para o biênio 60-61 e discutida a reforma dos estatutos da entidade, além de ser apreciado o relatório da atual diretoria, cujo mandato expirará no dia 11 de agôsto.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Adolfo apóia decisão de Roberto: campanha

NITERÓI —

O deputado Adolfo de Oliveira (udenista dissidente) manifestou seu aplauso, ontem, à decisão adotada e efetivada pelo governador Roberto Silveira, de ir à praça pública pedir o voto do povo fluminense para as candidaturas de Lott e Jango, acrescentando que a atitude do dirigente fluminense se enquadra dentro das normas do regime democrático.

O pronunciamento do dissidente udenista foi uma das principais notas políticas da sessão de reabertura da Assembléia, após um recesso de 15 dias, e teve a ilustrá-lo o aparte do líder pessedista Hamilton Xavier, que deu seu testemunho de que o governador falou ao povo de Niterói de um modesto caminhão particular, sem utilizar a máquina governamental contra ou a favor de qualquer candidato.

TOTALMENTE FAVORAVEL

O sr. Adolfo de Oliveira sustentou a tese de que os governantes devem participar ativamente da campanha eleitoral em favor dos candidatos de sua confiança, argumentando que a chamada "posição de magistrado" em face dos pleitos não se coaduna com o regime democrático. Entende o representante de Petrópolis que inadmissível é a utilização do poder público em benefício de candidatos da simpatia dos governos, o que — ressalvou — não ocorria no caso presente, pois o governador Roberto Silveira colocava apenas o seu prestígio pessoal em favor da chapa Lott-Jango. Manifestou-se favorável à reeleição de prefeitos, governadores e presidentes da República, enquadrando a medida dentro da mesma ordem de idéias, mas ressaltando que no Brasil tal providência só será viável numa "etapa posterior de consolidação do regime".

Em apoio à decisão do governador, manifestaram-se também os srs. Hamilton Xavier e Luís Guimarães, êste udenista. O sr. Palmir Silva, líder do govêrno, foi à tribuna pouco depois, para afirmar que o governador tem o propósito de prosseguir a campanha em favor de Lott e Jango, a exemplo do que fizera na véspera, quando realizou cinco comícios em Niterói.

SÍNTESE

Outros oradores da sessão de ontem:

— Daso Coimbra (PTB), lamentando o passamento do sr. Antônio Soares Pinto Condeixas, ex-deputado estadual ao tempo de Nilo Peçanha, e pedindo a conclusão do processo de emancipação de Paracambi;

— Saramago Pinheiro (UDN), defendendo o sr. Jânio Quadros das acusações de que pretende prejudicar os fluminenses, com a construção da usina de Caraguatatuba;

— Luís Guimarães (UDN), reclamando a ampliação da rêde de esgotos de Nova Iguaçú;

— Carlos Quintela (UDN), congratulando-se com o "Grande Jornal Fluminense", por ter passado a transmitir seu noticiário pela Rádio Mundial;

— Sávio Gama (PSD), saudando o 6.º aniversário de Emancipação de Volta Redonda e aplaudindo o plano de ajuda àquele Município, onde o govêrno do Estado inverterá um total de Cr$ 300 milhões, em obras públicas;

— Raimundo Aguiar (PR), apresentando pedido de informações aos ministros do Trabalho e da Fazenda, para saber porque a Cia. Siderúrgica Nacional transferiu o seguro de acidentes do trabalho para uma emprêsa privada retirando-o do IAPI

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi mantido o veto do governador Roberto Silveira à resolução que modifica dispositivo do Estatuto dos Funcionários Estaduais.

Plano de ajuda de Cr$ 300 milhões para Volta Redonda

VOLTA REDONDA —

A promessa de que o govêrno do Estado aplicará em Volta Redonda cêrca de Cr$ 300 milhões, para realização de um plano de obras fundamentais — a exemplo do que vem sendo realizado em Niterói e São Gonçalo — foi feita pelo próprio governador Roberto Silveira em reunião realizada nesta cidade, com a participação de vários secretários de Estado e autoridades municipais.

O plano de obras prevê, entre outras deliberações, a construção de uma barragem no Rio Santa Cecília, para solucionar o problema do abastecimento de água da cidade, a construção de mais três grupos escolares e um pôsto de saúde, além da construção de um prédio para o fôro e de um viaduto sôbre o Rio Paraíba do Sul.

AJUDA IMEDIATA

O plano de ajuda, segundo decidiu o governador, será iniciado brevemente e contará com a participação efetiva de todos os recursos disponíveis, a fim de que os seus efeitos para o progresso local sejam imediatos.

A construção de uma ponte sôbre o Rio Paraíba, ligando os bairros de Retiro e Confôrto, abastecimento de água para o Môrro dos Atrevidos, asfaltamento da Avenida Beira-Rio, asfaltamento da Avenida Presidente Vargas, pavimentação da Estrada do Pinheiral e remodelação e ampliação do prédio da Delegacia de Polícia, serão as demais obras que o Estado financiará.

Após a reunião, que teve lugar, na residência do sr. Wandir de Carvalho, o governador Roberto Silveira e seus auxiliares percorreram os locais onde serão realizadas as obras, demorando-se particularmente na visita da região em que será construída a barragem do Rio Santa Cecília.

Além do governador Roberto Silveira e do prefeito Nélson Gonçalves, participaram da reunião os secretários de Energia, sr. Bandeira Vaughan, do Trabalho, sr. Wandir de Carvalho, da Justiça, sr. Mário Guimarães, e de Comunicações e Transportes (interino), sr. Dilson Feliciano Pinto, o presidente da Câmara Municipal, sr. Luís Gonzaga de Sousa Fino, o diretor do Departamento de Engenharia, sr. José Pitombo, e o diretor do Serviço de Águas e Engenharia Sanitária, sr. Antônio Teixeira. (Do correspondente).

O bem que o esporte faz... perdura em você com o sabor tro-pi-cal da notável
Água Tônica da BRAHMA

Um momento de refrigério após um embate esportivo... alguns goles da reconfortante Água Tônica da Brahma... e como você fica bem disposto! A Água Tônica da Brahma é bem própria para o nosso clima. Tem as virtudes tônico-aperitivas do quinino... que asseguram o seu sabor verdadeiramente tro-pi-cal. E, por isso, é sempre bem pedida pelos que sentem entusiasmo pela vida!

Varie o modo de beber...
• Puro... com rodelas de limão
• Geladinho... ao natural
• Formando seu gostoso "Gin-Tônica"

Produto da
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Mendígo

Primeiro Plano — P.M.C.

EU estava diante duma banca de jornais na Avenida, quando a mão do mendigo se estendeu. Dei-lhe uma nota tão suja e tão amassada quanto êle. Guardou-a no bôlso, agradeceu com um sêco obrigado e começou a ler as manchetes dos vespertinos. Depois me disse:

— Não acredito um pingo em jornalistas. São muito mentirosos. Mas tá certo: mentem para ganhar a vida. O importante é o homem ganhar a vida, o resto é besteira.

Calou-se e continuou a ler notícias eleitorais:

— O Brasil ainda não teve um govêrno que prestasse. Nem rei, nem presidente. Tudo uma cambada só.

Reconheceu algumas qualidades nessa ou naquela figura (aliás, com invulgar pertinência para um mendigo), mas isso, a seu ver, não queria dizer nada:

— O problema é o fundo da coisa: o caso é que o homem não presta. Ora, se o homem não presta, todos os futuros presidentes também serão ruinas. A natureza humana é que é de barro ordinário. Meu pai, por exemplo, foi um homem bastante bom. Mas não deu certo ser bom durante muito tempo; então, êle virou ruim.

Suspeitando de que eu não estivesse convencido da sua teoria, passou a demonstrar para mim que também êle era um sujeito ordinário como os outros:

— O senhor não vê? Estou aqui pedindo esmola, quando poderia estar trabalhando. Eu não tenho defeito físico nenhum e até que não posso me queixar da saúde.

Tirei do bôlso uma nota de cinqüenta e lhe ofereci pela sua franqueza.

— Muito obrigado, môço, mas não vá pensar que eu vou tirar o senhor da minha teoria. Vai me desculpar, mas o senhor também no fundo é iguaizinho aos outros. Aliás, quer saber de uma coisa? Houve um homem de fato bom, cem por cento bom. Chamava-se Jesus Cristo. Mas o senhor viu o que fizeram com êle?!

"A fôlha e o vento"

Literatura

UM livro de orações; não um livro de litanias, mas um livro de belas alocuções, tal o bem apresentado volume "A Fôlha e o Vento", do sr. I. de L. Neves Manta, que a Livraria S. José acaba de distribuir ao mercado. Antes de entrar no mérito dêsse trabalho, preciso lembrar, em rápida passagem, quem é o autor. Sou dos poucos, nesta cidade, que podem falar na sua trajetória, porque quase o venho acompanhando. Lutador da vida e na vida, conforme êle mesmo, procurou definir alguém, ainda estudante, em 1925, lança a "Imprensa Médica", sem temer as publicações congêneres, patrocinadas por nomes eminentes. Quando se formou, o seu então quinzenário já estava conhecido. E, sem solução de continuidade, sempre melhorando e adotando estilo diferente, venceria três décadas, sob a sua orientação exclusiva. Contando com a colaboração selecionada, acrescida pela coragem nos comentários, a revista assumia posição, em fins de 1930, quando o eminente psiquiatra Juliano Moreira foi aposentado pela Revolução triunfante, do cargo de diretor do Hospital Psiquiátrico da Praia Vermelha, ou, melhor dito, da Assistência a Psicopatas. E' de um artigo do sr. Neves Manta o seguinte trecho: "Entre Julliano deixar o Hospício e o sr. ministro da Justiça consentir na sua saída, indiscutìvelmente o maior prejudicado foi o antigo Instituto hospitalar. Há lugares que significam a individuo — aqui o caso é outro..." Começava, então, a sua vida pública, e a Revolução, há um mês vitoriosa, ainda era uma incógnita. A ciência não anulou o homem de letras, que estreou com o ensaio "A Arte e a Neurose de João do Rio", já em quarta edição. Outros livros se lhe seguiram, entre os quais "Borba Sangue", como aquêle, bastante discutido, e que, em 1948, teria uma segunda edição de luxo, primorosamente ilustrada. "A Fôlha e o Vento" encerra cinco discursos do A., pronunciados os seis primeiros, quando recebido membro titular da Academia Nacional de Medicina e quando, por sua vez, recebeu a cinco acadêmicos; e o último, quando da sua posse no Colégio Anatômico Brasileiro. E' trabalho para ser apreciado literàriamente, não só por se tratar de um escritor, como também porque aquelas peças têm fundo literário. Além de tudo isso, o vernáculo é bem cuidado. O sr. Neves Manta procura seguir a trilha de Francisco de Castro, o maior dos citandos; Miguel Couto, Nuno de Andrade, Manuel Vitorino, Afrânio Peixoto, Anísio Circundes, entre os mortos; e Clementino Fraga e poucos mais, que todos provam não estar o médico isento de escrever certo e ter estilo. Através do discurso de posse do A., que remonta ao ano de 1945, na Academia Nacional de Medicina, fica-se sabendo ter sido êle o pioneiro da criação de uma sociedade de defesa dos profissionais da classe médica, o que se efetivaria anos depois, quando se bateram pela melhoria de proventos. Além dos desenvolvimentos culturais dos temas focalizados, não esquece a proteção médica aos humildes e desprotegidos da fortuna, como dever precípuo dos poderes públicos. Por tudo isso, "A Fôlha e o Vento" pode ser classificado um livro de finalidade literária e sociológica para um meio científico. — ALEXANDRE PASSOS.

NOTICIAS

WILSON Rodrigues acaba de lançar a segunda edição de seu livro de "Contos para Crianças". Um livro vistoso inteligentemente dirigido ao público a que se destina, com muita côr e mais figura do que texto. Wilson escreve histórias sintéticas seguindo a linha tradicional do gênero. Os dragões, os gênios benfazejos, os príncipes, as gazelas de ouro e mais os animais falantes, estão presentes nas páginas do livro. E tudo misturado com poesia. É difícil e inútil fazer análise literária de um livro de histórias para crianças, pode-se recomendar ou não. Êste é dos aproveitáveis, sente-se que foi construído por uma pessoa que tem inclinação para o gênero. Pretende encantar, nada mais, e penso que é êste o caminho mais certo...

PINTURA — Ivan Freitas está expondo na galeria Penguim em Copacabana. Trata-se de um estreante em nossas galerias. Comparece com 18 óleos e a apresentação do catálogo é de Rosa Pessoa.

CÍRCULO DO MÊDO — Acaba de ser lançado um novo livro de Elvira Foeppel: "O Círculo do Mêdo". Elvira inclui-se na nossa novíssima geração de contistas, numa posição sólida, pelo tratamento formal a que submete suas histórias. O que ainda não consegue é por uma dependência de tempo e vivência, mas certamente chegará a um caminho estritamente se e por isso mesmo novo. Esperamos. Seu livro será comentado com mais vagar em outra ocasião. A edição é da "Revista Leitura".

ANIVERSÁRIO — Por falar em "Leitura", esta revista aniversariou no dia 20 do corrente com uma bela e comparecidíssima festa no Automóvel Clube.

CONTOS — O contista Nelson Coelho, que dirige a sucursal do "Jornal do Brasil" em São Paulo, entregou para leitura na editôra Francisco Alves um livro de contos intitulado "Homem Caçador". Trata-se, pelo que sabemos, de texto de qualidade literária, sem concessões ao público, mas que precisa ser publicado em vista de ser o autor um já veterano (embora jovem) contista, organizador de congresso de conto e de antologia, enfim um especialista eficaz no gênero. Esperamos que o contato com a Francisco Alves seja bem sucedido.

— Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Mário Reis é a história do nosso samba
"Society" carioca conhecerá Diana de França

Sociedade — Jean Pouchard

ATENDENDO a um convite do popular **Mário Reis**, fui escutar nos estúdios da "Odeon" o seu primeiro e único LP, que dentro de alguns dias será lançado na praça. **Mário Reis não é "bossa-nova" nem velha bossa. Êle é autêntico. Êle é o único cantor brasileiro que vestiu casaca e cantou samba para o exigente público do Teatro Municipal. A nossa música é a realidade na voz de Mário Reis. Não precisaria dizer que o seu LP será sucesso, pois nas suas faces está retratada, em forma de samba, a mais perfeita história da música popular brasileira.**

●♣●

ORGANIZADA pelo colunista Célio Tomás, dia 3, sucederá no Clube Petropolitano a apresentação das Debutantes de 60 desta simpática cidade serrana. Fui escolhido como "padrinho de honra" das meninas e estarei na pista.

●♣●

MUITO simpático e elegante o jantar que os Barcinsky ofereceram para homenagear o baiano Genaro de Carvalho que, ontem, inaugurou a exposição de suas esplêndidas peças de tapeçaria.

●♣●

ANDOU ligeiramente acamado o sr. Joaquim Guilherme da Silveira.

●♣●

A BONITA srta. Marilu Simmonsen, filha do milionário Mário Simmonsen, acaba de ficar noiva do conde e italiano Carlo Villarosa.

●♣●

INFELIZMENTE, outros compromissos me impedem de aceitar o convite do Ubá Tênis Club para acontecer nesta mineira cidade na noitada do próximo sábado.

●♣●

O SR. ALFREDO Tomé arrumando as malas para uma circulada nos "States".

●♣●

OS "country-boys" não precisam se preocupar, pois a "Miss Portugal" estará novamente sábado na pista carioca.

●♣●

SERÁ na próxima têrça-feira a estréia do novo "show" de Carlos Machado no "night and day".

A primeira dama do país, sra. Sara Kubitschek, sra. Marco Paulo Rabelo e o casal Joel Paiva Côrtes, durante a recepção do casamento do sr. Moacir Moura

ANTONIO CARLOS Jobim estreou dentro da noite como atração — compositor, pianista e cantor — do Arpege, que agora tem nova direção. A parte das artes, por exemplo, está com o produtor José Brasil Campio e o cantor Lúcio Alves. Esta é a primeira vez que Tom acontece numa buate.

●♣●

ALMOÇANDO no "Verde Mar" com um grupo muito "top", encontrei o conhecido banqueiro George Fernandes.

●♣●

DEPOIS de alguns dias de hospital, posso informar que o acadêmico Alvaro Lins está completamente recuperado.

●♣●

QUEM está gastando tempo em Guarapari é o casal Henrique Pongetti.

●♣●

DAQUI a pouco será inaugurada no Edifício Chopin a "boutique" de Christian Dior.

●♣●

MUITO aplaudida na Opera do Municipal a cantora Lia Salgado, espôsa do candidato a vice-governador de Minas. A elegante sra. Maluh Rocha Miranda foi uma das que gostaram da apresentação da sra. Salgado durante a "Manon".

●♣●

DOMINGO, a sra. Adauto Fernandes Magalhães Castro recebeu a visita da cegonha. É menino e receberá o nome de Carlos Henrique.

●♣●

O MOVIMENTADO sr. Mário Saladini deixa o Departamento de Turismo e comenta: "Puxa!... com que prazer descalço esta bota apertada".

●♣●

TRAZENDO 25 malas como bagagem, chegará ao Rio de Janeiro, pelo "Conte Grande", o casal de príncipe mais comentado atualmente no "internacional-set". Estou falando em Diana de França (filha dos Condes de Paris) e Carl de Wartenberg, que escolheram a nossa "Cidade Maravilhosa" para passar a lua-de-mel. Êles ficarão mais ou menos um mês na pista brasileira.

●♣●

GASTAO NEVES convidando para o lançamento do seu livro de poesia, sábado, em Teresópolis.

●♣●

DEPOIS do presidente JK, quem fêz mais sucesso na inauguração da Exposição de Escritores no "Shopping Center" foi o casal Didú de Sousa Campos. Havia uma multidão de curiosos querendo ver de perto o famoso "Casal XX".

●♣●

MUITO elegante a sra. Angelo Sertório, domingo, no jantar-dançante do Country.

●♣●

DIA 3, o sr. Zacarias do Rêgo Monteiro receberá um pequeno grupo para jantar.

●♣●

O TEATRO da Maison de France informa que o famoso dramaturgo norte-americano Tennessee Williams, chegará ao Rio no próximo dia 2.

●♣●

HOJE, o nosso presidente Herbert Moses estará estreando 76 anos de idade. O homem não pára.

●♣●

DEVERA chegar hoje ao Rio o famoso produtor da Rádio City, Leon Leonidow. Trata-se de um nome realmente "top" nos "States".

●♣●

AINDA circulando em Brasília o sr. Harry Stone, que foi também esperar o produtor Leonidow.

●♣●

REALMENTE um espetáculo em questão de elegância estava outra noite no "Sacha's" a louríssima sra. Teresinha Moniz Freire.

●♣●

POR HOJE é só. Amanhã eu estarei apresentando uma novidade para vocês dentro do "Rio, Cinco para as Cinco". E o sr. João Neder que comprou uma pilha de livros na inauguração da exposição de livros no "Shopping Center". (Tchau).

Festíval & Outras

Madrugada — Mister Eco

NEM carnaval nem futebol, importantíssimos fatores, como sabeis, capazes de sacudir a cidade. Apenas um festival de escritores, o primeiro, por sinal, que se realiza nestes brasis amados, salve, salve! E foi bonito de se ver a verdadeira multidão que correu o SuperShopping Center de Copacabana na noite de segunda-feira, para adquirir livros enriquecidos com preciosos autógrafos. Ao lado da gente das letras, artistas vários, desportistas, vedetas e familiares, todos colaborando para os cofres da União Brasileira dos Escritores. Das mais extraordinárias festas dos últimos tempos, sem dúvida, foi a inauguração do I Festival do Escritor Brasileiro. E embora a prestimosa cooperação das môças bonitas do teatro, do cinema e da televisão, as grandes vedetas do espetáculo, requestadas quase em delírio para a concessão de autógrafos em suas obras, foram Jorge Amado, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Érico Veríssimo e Vinicius de Morais. O "show" da cultura abre hoje esta seção parabenizando pela sua magnífica e brilhantíssima estréia.

SUPERCILIO aberto, roupa amarfanhada e portando vistosa loura a tiracolo, o diplomata entrou esbaforido no Distrito Policial para fazer a comunicação: "Me baixaram o porrete na "boite" Moulin Rouge porque eu me neguei a pagar oito mil cruzeiros por três taças de champanha". Mal acabava de falar, entrou também o empregado da "boite", calmo e seráfico: "Nada disso, comissário, eu só queria receber a conta". O comissário examinou a conta e achou, também, que estava cara de mais. Por motivos óbvios, o empregado da "boite" não bateu nele. O comissário condenou o violento processo da cobrança. Se a moda pega — pensou — o seu Distrito ia ficar assoberbado madrugada a dentro, com a presença de ilustre gente nos hip-hurrahs da vida. Fêz um desconto na nota e ficou tudo por mil e quinhentos cruzeiros. Acordadas as partes após algumas relutâncias, a "boite" Moulin Rouge recebeu o dinheiro e o diplomata-pendurador procurou um posto de socôrro médico para os competentes reparos em sua augusta fachada. Enquanto isso, a loura vistosa, impassível, chupava o dedinho. No acêrto das contas, foi o que lhe restou.

—•—

CONTRA sardas e cravos, nada como um bom copo de cerveja. A descoberta é do professor Herbert Kassel, diretor de um instituto de beleza em Hamburgo. Após terem bebido uma caneca de cerveja por dia, durante algumas semanas, as pacientes do professor Kassel adquiriram cútis aveludada e poético tom róseo. A notícia vem em despacho telegráfico da Ansa, como grande novidade. A cantora Nora Nei, pelo menos, sabe que não é.

—•—

COLABORANDO no Festival do Escritor, Mister Eco anotou: Angela Maria, Consuelo Leandro, Eliana, Teresa Sousa Campos, Iara Sales, Agildo Ribeiro, Dorival Caymmi, Antônio Carlos Jobim, Odilon Azevedo, Lucienne Franco, Dulcina de Morais, Vera Regina, Daisy Lúcidi, Fernanda Montenegro, Bob Nelson, Floriano Faissal, Renato Murce, Dircinha Batista, Linda Batista, Alzirinha Camargo, Fernando Tôrres, Vera Nunes, Bellini, Castilho, Ademar Ferreira da Silva, Teresinha Morango, Nanci Montez, Julie Joy, João Gilberto, Grande Otelo, Anabela, Mara Rúbia, César Ladeira, Aurimar Rocha, Antônio Bandeira e mais algumas dezenas de nomes famosos. Com vendedores de tal gabarito, não é de se admirar que o sr. Mário Saladini tenha ficado sem dinheiro para a condução de volta.

—•—

QUEM mais livros comprou no Festival foi o movimentado sr. Neder João Neder. Um pilha em cada braço. E quando o Neder assim passou, sem ao menos poder cumprimentar um amigo, recebeu dêste o comentário: "Esse Neder não perde a mania da decoração..."

—•—

MAS Dorival Caymi, além do seu "Cancioneiro da Bahia", vendia também os livros de Jorge Amado. Jorge Amado autografava. Caymmi também. A môça comprou o "ABC de Castro Alves" e Jorge Amado autografou. Depois, dirigiu-se ao Caymmi:

— Caymmi, você quer dar-me o seu aval?

Distraído, Caymmi estremeceu. Mas deu.

Peça favores

Astrologia — Prof. Mirokoff

HOJE, 27-7-1960 (quarta-feira) favorável para pedir favores, iniciar construções de imóveis e consultar advogado.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Insatisfação, mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 4, 8 e 9; 733, 827 e 819 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Desapontamento e tarde favorável. 1, 2 e 5; 716, 815 e 816 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 12, 16 e 25; 518, 519 e 810 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 713, 812 e 814 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)
Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados, satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 25, 35 e 44 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 7, 48 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)
Triunfos sociais, encontros agradáveis. 22, 23 e 24; 14, 15 e 43 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 28; 25, 52 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem)
Reconciliação sentimental fora da cidade, de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 23 e 28 (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)
Tendência para se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Saúde abalada e perturbações conjugais. 3, 9 e 10; 42, 46 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Habilidade e possibilidades de negócios felizes, principalmente aquêles relativos ao belo sexo. 7, 8 e 29; 11, 13 e 1 (horas e números).

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

1932 — Morre, em Petrópolis, o notável engenheiro Miguel Arrojado Lisboa. Foi o engenheiro brasileiro de maior atuação em questões da indústria mineral.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Dr. A. J. Peixoto de Castro — Aniversaria amanhã o dr. A. J. Peixoto de Castro, vulto de alta distinção na indústria nacional e um dos turfistas de maior destaque no Brasil. Lutador incansável pela independência econômica do Brasil, pela qual trabalha incansàvelmente, principalmente como presidente da Refinaria de Manguinhos, o ilustre aniversariante faz jus à admiração e à estima dos seus concidadãos. Pioneiro do "Sweepstake", a loteria hípica do Jóquei Clube, o sr. Peixoto de Castro ainda é, como homem fino e culto, figura de relêvo na sociedade brasileira. Pela data de hoje, o dr. Peixoto de Castro receberá as mais eloquentes demonstrações de aprêço dos seus amigos e admiradores.

— *Herbert Moses* — Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Herbert Moses, nosso confrade, diretor de "O Globo" e presidente da ABI.

Assumindo os destinos da entidade de classe há cêrca de um quarto de século — ou mais precisamente a 1 de junho de 1931 — Herbert Moses conseguiu transformar a Associação Brasileira de Imprensa na grande instituição que ostenta hoje um magnífico arranha-céu na Esplanada do Castelo, um dos marcos da moderna engenharia brasileira.

Com o aniversário de Herbert Moses, está de parabéns a classe, já que é êle sem dúvida, uma das figuras mais destacadas da imprensa brasileira.

— Murilo Noronha; general Pio Borges; dr. Plínio Cantanhede; Milton Caldas Barreto; Pantaleão Machado; Durval Montenegro; Manoel Emílio Perissé; Agenor Coelho Conrado; José Farah; Gurani Trota; Benedito da Silva Serpa; Álvaro Brandão Rocha; Jarbas Leão Padilha; Carlos de Miranda Matéus; Rogério Careli; Cláudio Cruz Lessa.

SENHORAS:

Maria Nazaré Santiago Sampaio; Henrique Pôrto de Albuquerque; Dalva Pereira Gaglanoni; Maria de Lourdes Pimentel; Nilza Gouvea; Maria do Carmo Melo e Adélia da Silva Arêa.

MENINOS:

— *Paulo Sérgio* — Faz anos hoje o jovem Paulo Sérgio Vieira Tocantins, filho do dr. Alípio S. Tocantins e sra. Maria Amélia Vieira Tocantins.

BODAS DE OURO

Assinalam-se no dia 30 do corrente as Bodas de Ouro do distinto casal Helena-Guilherme Paiva. Em comemoração ao grato evento, será celebrada missa gratulatória às 18 horas, da mesma data, no Colégio Sacre Coeur de Marie, à Rua Toneleros 56. O sr. Guilherme Paiva, há muitos anos radicado com sua família no Rio de Janeiro, foi durante muito tempo superintendente das Docas da Bahia.

HOMENAGENS

Por motivo de completar cinquenta anos no dia 4 de agôsto vindouro — que no dia 1 fará vinte e cinco anos de atividades no Olímpico Clube — serão prestadas várias homenagens ao gerente daquela agremiação, sr. Alcides Dutra da Silveira, promovidas por seus amigos e companheiros de trabalho, com a participação da diretoria do Clube.

VIAJANTES

A bordo do "Amazon", viajou para a Europa o jornalista João Schreiber, enviado especial das Agências Reunidas, Brasileiras de Notícias, Press Luso-Brasileira e Transbrasil para uma série de reportagens e entrevistas que serão divulgadas no Brasil. Tem êle também a missão de contratar correspondentes para as mesmas emprêsas, além dos já existentes em Lisboa, Paris e Madri.

— A fim de tomar parte num concurso de canto em Munich, a convite do govêrno alemão, seguiu para a Europa, a bordo do "Amazon", a cantora paranaense Rita Eliana.

Três

Teatro — Paulo Francis

MUSICA E TEATRO — O musicólogo Robert Lawrence, americano, fará hoje no auditório da Embaixada Americana (entrada pela Rua México), às 17,30 horas, uma conferência, onde o tema música e teatro será abordado. Levando-se em conta o papel importante que a música desempenha no teatro americano, nas comédias musicadas e nos próprios espetáculos dramáticos, a conferência reveste-se do maior interêsse para a nossa gente de palco e estudiosos. Recomendo Lawrence aos empresários de revista, em particular, pois êles nunca souberam aproveitar a nossa riqueza nesse campo.

•

CURSO DE FORMAÇÃO DE PLATÉIAS — Terá início no próximo dia 10 de agôsto o curso de formação de platéias, organizado pelo Círculo Independente de Críticos Teatrais, com uma aula de Sábato Magaldi sôbre teatro grego. O curso é co-protagonizado pela Aliança Francesa e pelo HSE. Inscrições na Aliança Francesa, na Maison de France.

•

PAZ DE ESPIRITO — Estive relendo "Pride And Prejudice", de Jane Austen, o que até a mim pareceu estranho, mas que logo consegui explicar. A qualidade do livro está em tôdas as apreciações críticas e vai até o sisudo E. M. Forster, que escreveu: sou levemente imbecil no tocante a Jane Austen.

Hoje, ela nos causa uma certa surprêsa. Depois que lhe admiramos o estilo, fazendo uma concessão aqui e ali a uma certa arrumação de amadora, ficamos mesmo imbecilizados como diz Forster. Como é possível que ainda nos possamos interessar pelos problemas suscitados por Jane Austen? Ela escreve sôbre dramas e comédias familiares, lutas por prestígio social numa sociedade provinciana, os problemas das môças que aos 25 anos ainda não arranjaram marido, orgulho e preconceito. E por trás de todo aquêle exterior decoroso, de boas maneiras, pequenas bombinhas morais são explodidas. Descobrimos que os grandes são egoistas, os pequenos, imbecis, que gente de espírito é minoria, que a vida continua etc. O que é que nós temos com isso?

E, no entanto, "Pride And Prejudice" é uma obra-prima sem falar em "Mansfield Park", que é a culminância de Jane Austen. Pode-se explicar seu talento em questões de estilo, de visão do caráter humano — ainda que a referência seja limitada — no seu senso de comédia, em talento mesmo, em suma. Mas essa análise não nos satisfaz.

O que Forster, eu e você, leitor, invejamos em Jane Austen, é sua inteireza, uma inteireza que provém de uma paz de espírito fundamental, que não nos é mais acessível. Foi o que George Orwell descobriu na "Salambo" de Flaubert, com menos razão do que notamos em Austen, pois Flaubert viveu a Comuna de Paris e era violentamente sensível à mudança radical que o seu século estava operando na humanidade ("Educação Sentimental" é um romance moderno, se relevarmos, o que é fácil, sua estruturação).

Jane Austen é diferente. Ela era capaz de encarar a sociedade que retrata como completa em si própria, como coisa única. Daí o requinte de sua arte, sua facilidade em descer a minúcias. Seu provincianismo se torna um microcosmo da vida do homem, os seus problemas específicos adquirem universalidade. Hoje, perdemos êsse senso de estabilidade. A rotina, como notou David Riesman, é de mudança. Caráter perdeu muito do seu interêsse em ficção. Foi substituído por uma voz individual que grita em todos os sentidos, sem nenhum ponto de apoio. E' o caos. E o artista está entregue a si próprio.

O Ballet da Índia

Artes — Antônio Bento

DIGNA de todo o interêsse do público e da crítica é a curta temporada que o Ballet da India está realizando no Teatro do Rio de Janeiro. Mostra à nossa platéia uma arte diversa daquela a que estamos habituados, uma arte que está alimentada por uma tradição milenária, velha como a própria Índia.

Enquanto nos últimos séculos a arte do Ocidente tem mudado continuamente, sôbretudo a partir do Romantismo, a do Oriente permanece quase imutável, obedecendo a velhos costumes. O próprio folclore, em numerosos países ocidentais, vai experimentando modificações contínuas, que podem ser observadas, inclusive no Brasil, nas mudanças que se operam em suas principais danças dramáticas, tanto nas regiões meridionais como nas setentrionais do nosso país.

Já no Oriente, as tradições se conservam muito bem, graças ao sedentarismo de sua civilização. É o que acontece na Índia, onde as suas danças folclóricas desafiam o tempo.

No espetáculo de estréia, o Ballet da India apresentou algumas dessas danças, a começar por "Manipuri", que abriu a récita. É um bailado da região do Manipur, na parte oriental do seu país. Foi um dos números mais característicos dados nesta representação inicial. A monotonia é, para os ocidentais, um dos defeitos da arte do Oriente. Mas, nessa dança do Munipur houve variedade de marcações, de modo a evitar-se qualquer repetição monótona.

A dança seguinte, "Rumal", da região do Guzerat, na parte ocidental do país, pareceu-nos menos interessante que a primeira.

Foi pena que tivessem sido suprimidos outros números constantes do programa, entre os quais "Naja" dança cerimonial de um povo da região oriental indiana. Isso aconteceu porque o bailado "Ramayana" é longo, tendo passado para a 1.ª parte do programa alguns de seus quadros.

Êste ballet, em estilo de marionetas, está feito sôbre um antigo poema épico da literatura indiana. É mais artístico que as danças folclóricas, exigindo, ao mesmo tempo, maior habilidade dos bailarinos. E é também melhor apresentado, do ponto de vista teatral, embora o seu enrêdo não se faça compreender muito claramente pela platéia ocidental. Mas, trata-se de uma obra importante no repertório do ballet indiano.

O trabalho de conjunto é perfeito no Ballet da India, onde não há vedetes nem as figuras indispensáveis, no Ocidente, dos primeiros bailarinos. Vale antes de tudo a atuação da troupe, que é harmoniosa.

A participação dos músicos e cantores é, por sua vez, muito importante no ballet hindu. A decoração obedece às normas do teatro folclórico, sendo vistosos muitos de seus figurinos, principalmente no "Ramayana".

Vale a pena realmente ver o Ballet da India, que tem feito sucesso em suas exibições pelo mundo inteiro, pois é um retrato fiel da velha civilização do seu país.

—•—

HOJE, às 21 horas, espetáculo extraordinário do Ballet da India.

Passatempo — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Proferir em altas vozes; bradar.
6 — O terreno em que se pisa.
7 — Planeta satélite da Terra.
9 — Batráquio.
10 — Capital do Rio G. do Norte.
12 — Terreno em frente da Igreja e, às vêzes, em volta dela.
13 — Nome p. femino.
15 — Terceira nota musical.
16 — Discurso laudatório.
18 — Espaço aberto, no interior de um edifício ou casa.
20 — País que habitamos.

VERTICAIS:

1 — Carne de côxa, no açougue.
2 — Pelo que cobre o corpo de certos animais.
3 — A que lugar.
4 — Elevado; erguido.
5 — Via pública.
6 — Desumano, bárbaro.
8 — Alamêda.
11 — Tapeçaria antiga e valiosa, para adornar paredes e galerias.
12 — Amarrar.
14 — Debaixo de.
15 — Substância doce que as abelhas produzem.
19 — Graceja de.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: MULA — FERINA — FAI — VOGA — ECOAR — IR — TE — BEATA — ATOR — MAR — AVISAR — ALAR.
VERT.: MEIO — UR — LIVRE — ANO — FACETA — AGITAR — PETA — ARAR — ABRIL — AMAR — OVA — SA.

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO DAY
BRASIL DE HOY
A VENDA O N.º 66

"FP-4 chamando..."

Rádio e TV — Nestor de Holanda

HOJE, o Canal da Urca, enxurrando do incomensurável inconsciência, com a cumplicidade da produtora Léa Carvalho, executará no "vídeo" das televítimas, às 19,30, a imbecilidade chamada "FP-4 Chamando", na qual um "robot" apavorante funciona em aventuras chocantes e inverossímeis, nas mãos do cientista Jece Valadão, por sinal bom ator, mas ainda não aproveitado na Praia da Urca (salvo quando atuou em "Oceano Guiomar", com o "Teatro de Sérgio Brito").

A sandice é apresentada como "programa infantil". Não houve, ainda, autoridade competente (Chefe de Censura, Juiz ou Curador de Menores, Delegado ou comissários de menores, educadores etc.) que descobrisse que o "robot", em si, mexendo-se sòzinho, de olhos acesos, tal monstro de aço que arrasasse uma cidade inteira, já é condenável para crianças. Qualquer menino impressionável estará acordando, à noite, aos gritos, com o "FP-4" a torcer-lhe o pescoço. E, quando não, é fácil de imaginar os males que o monstruoso "robot" poderá causar em seu inconsciente.

Além de muito mal realizado o programa, com um disco que, quando sai do chão, é cheio, e, voando, muda de forma, o "FP-4 Chamando" apresenta histórias as mais nocivas, mesmo que fôsse programa juvenil ou talvez até para adultos. Há poucos dias, por exemplo, o "robot" foi roubado por um cientista perverso, um bandido da ciência, e escondido numa pirâmide do Egito, onde o criminoso (ladrão e assassino da pior espécie) estava ressuscitando múmias de faraós...

E isso era programa infantil!...

AS MÚMIAS apavoravam a qualquer um. Eram monstros enrolados em gases, com os braços duros, a levantar e mexer e falar com voz horripilante, cavernosa. Quando o cientista bandido conseguiu ressuscitar dois faraós, êstes resolveram matá-lo. Na hora do homicídio das múmias, Jece Valadão chegou, com a pistola de raios-paralisadores, acabou com a briga dos faraós contra o cientista bandido, fêz com que os dois primeiros "voltassem à Eternidade" e fêz com que o segundo fôsse para a cadeia. Pegou o "FP-4" e o levou, de volta, para casa.

Não é preciso ser educador, pedagogo, culto, para verificar, fàcilmente, os males que ignorâncias como a que acabo de narrar podem causar à alma infantil, e, portanto, transmitidas pelo Canal da Urca, podem causar a milhares e milhares de inocentes que, de olhos no "vídeo", esperam algo que os estretenha, mas recebem algo que os envenena, criminosa e inconscientemente...

QUASE tôdas as histórias dêsse tal de "FP-4" apresentam sobretudo, um cientista bandido. Uma vez, êle raptou um menino; outra vez, inventou raios mortíferos; outra, como vimos, ressuscitou múmias; numa outra, roubou o "robot"...

Quando se deve mostrar às crianças que a ciência é um bem, que não está ao alcance de homens maus, de bandidos, assassinos, ladrões, o repugnante programa, faz justamente o contrário: mostra cientistas ladrões, assassinos, bandidos, coisas, aliás, que não existem mesmo. E, no final de contas, sòmente êles vão presos, quando, na verdade, apenas um criminoso merece cadeia: aquêle que escreve tamanhas barbaridades, para a infância...

Assim, eis, um conselho aos pais que zelam pela educação de seus filhos: evitem a Urca, hoje, às 19,30, se não querem causticar almas inocentes, as quais, serão vítimas das, em caso contrário, pela ignorância e pela irresponsabilidade de muitos.

Itinerário

VOLTARAM à Mayrink Veiga: Sagramor, Angela Maria, Jaime Filho, Dalva de Andrade e Geraldo Alves. • Pelo "Teleteatro das Quartas", às 22,40, na TV-Continental: "Demorado Adeus", produção de Helvécio Guimarães. • Seguirá, depois-de-amanhã, para Lisboa, onde assistirá aos jogos luso-brasileiros, indo, logo após, para a Itália, a fim de acompanhar as Olimpíadas, o repórter esportivo Isaac Cherman, da Rádio Globo • E Ari Barroso, que deixou a Rádio Nacional, voltando, definitivamente, às Associadas (200 mil cruzeiros mensais) se prepara a fim de lançar dois programas na TV-6.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Oduvaldo Cozzi; 13,10 — Música em dois tempos; 13,35 — Televespertino; 14,05 — Entre marido e mulher; 14,30 — Seriado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Quem quiser que conte outra; 18,15 — Concurso "Miss Brasil"; 18,25 — Vamos brincar; 19,05 — Roberto Andi; 19,30 — FP4 chamando...; 20,00 — Repórter Esso; 20,10 — TV de romance; 20,40 — Alô, querida; 21,00 — O melhor homem do mundo; 21,30 — Musical; 22,00 — Reportagem; 22,40 — Nunca melhor história de crime; 23,10 — Panorama.

CANAL 9 — 18,00 — Cartazes da semana; 18,30 — História de tia Alice; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Aprenda com Nero; 19,45 — Telespetor; 20,05 — Conjunto Farroupilha; 20,30 — Intimidades; 21,00 — Hebe Camargo; 21,30 — D. Jandira em busca da felicidade; 22,20 — Estado da Guanabara em foco; 22,35 — Teleteatro das quartas; 23,40 — Reportagem.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Clube do Titio; 19,10 — Roteiro das artes; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Estampas; 20,40 — Musical; 21,25 — Audições; 22,00 — Silveira Sampaio; 22,35 — Notícias; 22,45 — Congresso em revista; 23,05 — Atrações Mauá; 23,50 — Nosso informativo.

Hoje no CCL: ensaio para "embaixatriz"

Nos Clubes — Nelson Jorge

LOGO mais comparecerei no Centro Cívico Leopoldinense para assistir ao ensaio que será realizado pelas candidatas ao título de "Embaixatriz do Turismo da Guanabara" que sábado estarão na passarela do movimentado clube. Desde já quero agradecer a colaboração da conhecida figurinista Mme. Bertha, que prontificou-se em colaborar com a promoção dêste colunista, patrocinada pelo DIARIO CARIOCA. A fim de ensinar as graciosas candidatas a andar na passarela, levarei a bonita "Miss" Amazonas, srta. Vanja Nobre Jacob, que tanto sucesso fêz no Maracanãzinho em dois concursos para escolha da mais bela brasileira, além de uma modêlo que não poderei declinar o nome por questões profissionais.

ESTÃO no Rio os srs. José Guilherme de Freitas e Lindenberg Leite, que vieram ultimar os preparativos da eleição da primeira candidata carioca ao título de "Embaixatriz do Turismo", patrocinada pelo vinho generoso "Nau Sem Rumo", que já no próximo sábado estará oferecendo um coquetel aos convidados do Centro Cívico Leopoldinense.

SEGUNDA-FEIRA estivemos almoçando com alguns diretores do Ginástico Português no restaurante do clube, que é um dos melhores da cidade. Tomaram parte do almôço os srs. Amadeu Pinto da Rocha (que fêz uma programação excelente para as festas henriquinas), Nicanor da Costa Marques, Artur Moreira da Silva, todos diretores do Ginástico, e os srs. Lindenberg Leite e José Guilherme de Freitas, que ficaram impressionados com a organização do Ginástico Português. Após o almôço foi feita uma visita a tôdas as dependências do tradicional clube.

RECEBI: "Clube dos Caiçaras. Em nome do Comodoro, tenho a honra de convidar V. Exa. e Família para o "cocktail" a ser realizado no dia 27 do mês de julho de 1960 às 10 horas. Respeitosas saudações. José Cocença, secretário". Grato, comparecerei.

A FIM de visitar suas filhas as encantadoras srtas. Maria Helena (morena de olhos verdes) e Lina Clara (loura olhos azuis) — chegou recentemente ao Rio a sra. Clara Gaioso, considerado a mulher mais elegante da sociedade piauiense.

AS atrações para a "boite-show" de sábado no Ginástico Português serão exclusivamente brasileiras: o "Trio de Ouro", a Escola de Samba de Herivelto Martins e ainda Grande Otelo e Vera Regina. As reservas de mesa podem ser feitas na secretaria.

OS meus cumprimentos à srta. Ester Cardoso, "Miss Elegante Bangu" da A. A. Vila Isabel, que comemorou seu "niver" no dia 19 passado. Esterzinha foi comemorar a feliz data em Petrópolis.

O SIMPÁTICO Social Clube d Nações de Bonsucesso realizará um baile sábado, às 22 horas, em homenagem aos aniversariantes do mês.

SÁBADO o Maxwell realizará uma grande festa, quando será eleita a jovem mais elegante do clube. Infelizmente não poderei tomar parte do júri para o qual fui convidado, mas um representante do DIARIO CARIOCA estará presente.

O CLUBE Leblon parece que escolheu o colunista. Já faz bastante tempo que não chega sua programação mensal.

ENQUANTO isso, meus parabéns ao Departamento de Publicidade do Vasco da Gama, agora funcionando como manda o figurino.

E POR hoje é só. Conhecia de nome mas não havia ainda provado. Depois do que saboreei ontem tenho que repetir. Vou tomar uma dose de "Nau sem Rumo", o vinho que me deu a rota certa.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Curso no dia 10 de Relações Públicas

O Departamento de Produtividade da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, dando prosseguimento ao seu plano de expansão dos processos e métodos para aperfeiçoamento do pessoal empregado nas emprêsas industriais, vai patrocinar, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Administração e Negócios, um curso de Relações Públicas, inteiramente gratuito, cujas aulas, a cargo do professor Lucena Costa, terão início no próximo dia 1 de agôsto.

As inscrições, que já estão abertas, poderão ser feitas na sede do Departamento de Produtividade, na Rua Santa Luzia, 735 — 8.º andar, sala 803. No final do curso, serão fornecidas, aos que o concluírem, apostilas e certificados de bom aproveitamento. As aulas serão ministradas às quartas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas, num total de 16, sob a forma de mesa redonda, para que os alunos participem dos debates sôbre o valor das Relações Públicas como uma escola moderna de administração científica.

Curso Affonso D'Escragnolle

"Taunay no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e no Instituto Histórico de São Paulo" é o tema da Conferência que o almirante Carlos da Silva Carneiro fará hoje, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico, na Lapa, dando prosseguimento no Curso Affonso d'Escragnolle Taunay, iniciativa daquela entidade e que está sendo presidido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Lóide Aéreo

Regressou dos Estados Unidos, o coronel Marcílio Gibson Jacques, presidente do Lóide Aéreo Nacional.

Ioga

Para o lançamento de um livro sôbre Ioga prático, de sua autoria, intitulado "Só envelhece quem quer", o general Caio de Miranda oferecerá hoje, às 17 horas, na Livraria Freitas Bastos, à Rua Sete de Setembro, 111, um coquetel à imprensa.

Itapetininga

A Itapetininga (Rio) tem uma nova conta: a da Cold Master Engenharia Ltda., firma especializada em projetos para a instalação de ser condicionado.

KRUCHEV PROMETE APOIO ARMADO A FIDEL CASTRO

Nixon consegue apoio republicano a negros

CHICAGO —

Richard Nixon conseguiu hoje uma vitória tática na Convenção Nacional Republicana, quando a Comissão do Programa deu o primeiro passo para a aprovação de um "vigoroso" plano de direitos civis (direitos do negro) adaptado ao seu ponto-de-vista.

Ao mesmo tempo que Nixon alcançava êsse triunfo, o governador de Nova Iorque, Nélson Rockefeller, se mantinha firme em sua recusa de aceitar a candidatura vice-presidencial na chapa daquele. Rockefeller reiterou sua atitude a um grupo de governadores que procuravam fazê-lo mudar de idéia.

ÚLTIMO ESFORÇO

Apesar disto, um grupo de delegados do Estado de New York anunciou que vai realizar um último e supremo esfôrço para fazer com que Rockefeller, seja o companheiro de chapa de Nixon.

A decisão da Comissão sôbre os direitos civis foi uma vitória conjunta de Nixon e Rockefeller, que vinham batalhando para convencer aquela de que devia retificar sua decisão anterior e afrontar um programa semelhante ao enunciado por ambos em seu comunicado de 14 pontos de sexta-feira, depois de uma longa entrevista.

"MUITO DILUÍDO"

Numa série de votações, a comissão preparou o caminho para a reconsideração de sua anterior recisão de um capítulo de direitos civis "muito diluído" e depois adotou medidas que poderiam dar como resultado um nítido fortalecimento dêsses princípios. (UPI-DC).

Anidjo chega com honra de soberano

PARIS —

Ahmadu Ahidjo, presidente da República de Camerun, chegou hoje à França e foi recebido com o cerimonial reservado aos soberanos e chefes de Estado estrangeiros.

O sr. Ahidjo chegou ao aeroporto de Orly pouco antes das 10 horas e foi recebido pelo general De Gaulle, presidente da República Francesa, acompanhado pelo primeiro ministro Michel Debré, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Couve de Murville, pelo presidente da Assembléia Nacional Chaban-Delmas, pelo ministro das Fôrças Armadas, Pierre Messmer e por numerosas personalidades.

EXAME A DOIS

Durante a entrevista de uma hora que precedeu o almôço, o general De Gaulle e o presidente Ahidjo examinaram juntos o futuro das relações franco-camaronenses.

O Cameroun, sob mandato francês desde a primeira guerra mundial e sob tutela da França depois da segunda, alcançou a sua independência a 1.º de janeiro passado.

Vai ser fechada Embaixada da RAU no Irã

CAIRO, PARIS —

Não temos necessidade de uma embaixada no Irão e vamos fechá-la — declarou o Presidente Nasser, em discurso, hoje, em Alexandria.

"Não mais existe possível, depois do reconhecimento de Israel pelo Irão, temos um representante diplomático junto do Xá vendido ao imperialismo e ao sionismo" — acrescentou Nasser.

ANBOS INDIGNADOS

As declarações que no domingo fêz o Xá da Pérsia, durante uma entrevista à imprensa, sôbre as relações entre o Irã e Israel desencadearam uma tempestade de indignação no mundo árabe, cuja imprensa é unânime em afirmar que o Irã traiu ao mesmo tempo os seus vizinhos e o Islão.

DD CHEGA SEXTA

Trazendo mais vestidos em sua bagagem do que traria um Dior ou Jacques Heim, Dorothy Dandridge chegará sexta-feira pela manhã ao Rio de Janeiro. Ela vem no vôo inaugural da Varig sem escalas Nova Iorque-Rio, inaugurando a nova pista do Galeão e sua estréia será segunda-feira, dia 1º. de agôsto, em noite de "black-tie", no "Golden-Room" do Copacabana Palace. Seu "show" que oferecerá ao público do Copa é o mesmo que exibiu para os frequentadores do famoso Waldorf Astoria de Nova Iorque, recentemente, onde conseguiu aplausos do público e da exigente crítica norte-americana. Tem glamour, sexy, voz e canções bem conhecidas do nosso público. DD será a grande atração da semana do Grande Prêmio Brasil, cantando durante sete dias

Govêrno da Rodésia mobiliza os brancos

BULAWAYO (Rodésia do Sul) —

O govêrno convocou hoje para prestar serviço ativo as unidades de reserva brancas de tôda a nação, ao mesmo tempo que a Polícia disparava contra os revoltosos indígenas, pela primeira vez desde que estalou a onda de violência racial, na semana passada.

Houve pelo menos oito africanos mortos nos três dias de distúrbios no bairro indígena de Bulawayo, onde milhares de negros têm saqueado e incendiado numerosos edifícios.

BRANCOS MATAM AFRICANOS

Ontem à noite foram mortos três africanos pelos brancos que defendiam seus estabelecimentos no bairro indígena. A Polícia matou hoje outros cinco, além disso, há 60 africanos feridos, alguns dos quais em estado grave.

As autoridades qualificaram a mobilização dos reservas como «medida de precaução».

As mortes registradas agora terminaram um período de 60 anos durante o qual não ocorreu nenhuma morte em distúrbios raciais, fato de que se orgulhava a Rodésia do Sul.

Os conflitos começaram na semana passada, em Salisbury, com a prisão de três dirigentes do Partido Democrático Nacional, que substituiu o proscrito Partido do Congresso Nacional Africano. Os três líderes foram pouco depois postos em liberdade, sob fiança. Um despacho não confirmado diz que um europeu foi morto hoje nesta cidade. A Polícia recebeu hoje ordens de abrir fogo, se fôr atacada. Tôdas as reuniões estão proibidas. — (UPI-DC)

Afirma não permitir intervenção em Cuba

MOSCOU, CARACAS —

A TASS anuncia que, numa mensagem endereçada ao primeiro-ministro cubano Fidel Castro por ocasião do aniversário da revolução cubana de 26 de julho, Nikita Kruchev reafirmou seu apoio armado a Cuba.

Na referida mensagem Kruchev declara que "se uma intervenção militar viesse a ser dirigida contra Cuba, êsse país receberia um auxílio apropriado, com a garantia de que a parcela da URSS neste auxílio não seria a menor e nem a última. A mensagem do líder soviético exalta ainda "a luta do povo cubano pela paz e pelo progresso".

LIBERTAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

A mensagem diz ainda que «a revolução cubana criou as premissas para um maior crescimento do movimento de libertação nacional nos países da América Latina. A luta do povo cubano — escreve ainda Kruchev — é parte integrante da luta geral das fôrças do campo da paz e do progresso. Seguindo sua política de paz e de defesa dos interêsses dos povos em luta pela independência e pela liberdade, a URSS prestará o necessário apoio ao povo cubano em sua luta».

MANIFESTAÇÃO NA VENEZUELA

Cêrca de três mil pessoas reunidas na Praça Bolívar, a principal da cidade, defronte do Quartel da Polícia, realizaram uma manifestação em favor de Cuba. Ocorreu um incidente com os presentes a uma missa que, à mesma hora, era celebrada na Catedral «pelas vítimas da revolução cubana». Aparentemente, segundo as primeiras notícias, os elementos favoráveis a Fidel Castro atiraram pedras e ovos contra o templo. Então, alguns das pessoas que estavam na missa saíram para a rua e fizeram disparos para o ar. A Polícia levou para o Quartel-General um destes últimos, que os manifestantes tentaram agredir. Também foram ouvidos disparos a mais ou menos uma quadra e meia da catedral.

POLÍCIA ADVERTE

O chefe de Polícia, capitão Ismael Enrique Mendez, declarou que suas fôrças estão mobilizadas para manter a ordem e que, de acôrdo com o decreto que suspendeu algumas das garantias constitucionais, após o atentado contra o presidente Betancourt, não será permitida nenhuma manifestação pública. Afirmou Mendez que a Polícia «não quer chegar a casos extremos, mas, se as circunstâncias a obrigarem, ela cumprirá o seu dever». — (ANSA-UPI-DC)

Walt Disney biografado pela filha

Depois de se iniciar em Hollywood, em 1923, com apenas 40 dólares no bôlso, Walt Disney conseguiu, quase que sòzinho, após 28 anos de lutas, tornar-se o mais conhecido produtor de desenhos animados de que se tem notícia na história da cinematografia.

A história fabulosa da vida dêsse homem internacionalmente conhecido, a pobreza de sua juventude, a evolução gradual de seu talento artístico e a horrível experiência de prematura bancarrota em sua primeira aventura no campo do desenho animado, em Kansas City, quando êle tinha apenas 19 anos, são passagens que poderão ser lidas em «A História de Walt Disney», de autoria de sua filha, a senhora Diane Disney Miller.

DOS 12 AOS 80

Os leitores de 12 a 80 anos acharão a biografia de Walt Disney de interêsse e inspiração duradouros. Uma história tipicamente americana que apela para um dos poucos e autênticos gênios indígenas da Terra de Tio Sam.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Meneia Las Caderas, Negra" — Às 21 horas. Cia. Cubana de Revistas.

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — as 21 horas. Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Studio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar

GINASTICO — 42-4521. "O amor em HI-FI" — Às 21 horas. Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo — às 21 horas. Com Sérgio Cardoso, Helena Velasco, Rita Cleos e Guilherme Correa

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos", de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-8164.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal). Ballet da Índia — As 21 horas. Danças Folclóricas. Orquestra de Instrumentos Típicos.

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Anilza Leoni e Costinha. Strip-Teases panorâmico e japonês.

TIJUCA — 28-1039.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO (Copacabana) — La Violetera — (La Violétera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luis Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em segunda semana.

VITORIA — CONFIDENCIAS À MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International. Quinta semana.

REX, ICARAÍ, IPANEMA, MARACANÃ, SANTA ALICE, FLORIANO e PAX (Caxias) — REBELDIA DE UM BRAVO (The Last angry man) — Drama com Paul Muni e David Wayne. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Columbia.

PATHÉ, RIVIERA, PARA TODOS, MAUÁ e JUSSARA — Festival da França-Filmes. Um filme (inédito) por dia. Hoje: — "OS PRIMOS" (Les Cousins) com Gerard Blain, Jean Claude Brialy e Juliette Maymel Direção de Claude Chabral. Impróprio até 18 anos.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENÓPOLIS, BRASILIA E SAO BENTO (Niterói) — TOM e JERRY — Festival de desenhos (em Technicolor) com o Gato e o Ratinho — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

ODEON, ALASCA, POLITEAMA, AMÉRICA, ODEON (Niterói), PRESIDENTE, PIRAJÁ, COLISEU e CAPITÓLIO — A LEI DO MAIS FORTE — (Yellowstone Kelly) — Western (em Technicolor) com Clint Walker. Direção de Gordon Douglas. À 14, 16, 18, 20 e 22 horas, Impróprio até 14 anos. Apresentação da Warner.

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B de Mille com Charton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. As quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Décima sétima semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALACIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — VINGANÇA DOS PIRATAS — (Anne of The Indies) Aventuras (americano e em Technicolor) com Jean Pedns, Louis Jordan e Debra Paget. Direção de Jacques Tourveur. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 14 anos. Re-apresentação da Fox.

IMPERIO, COPACABANA, MADRI, MIRAMAR e MADUREIRA — CAMAROTES INDISCRETOS (The Captain's Table) — Comédia inglêsa (em Technicolor) com John Gregran e Peggy Commins. Direção de Jack Lee — às 13,20, 15,20, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Rank.

JORNADA FRANCESA DE FILMES DE CURTA METRAGEM — Películas educativas, científicas, artísticas e humorísticas na sua maioria inéditos e premiados em Festivais. Promoção do Instituto Nacional de Cinema Educativo com a colaboração do Clube do Cinema do Rio de Janeiro. No auditório do MEC, Convites na sede da Unifrance, Av. Antônio Carlos, 58, 9º andar.

S. LUIZ, RIAN, LEBLON E CARIOCA — O REI DO RITMO — The Gene Krupa Story) — Musical com Sal Mimeo, Susan Kohner e James Darren. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura Livre. Apresentação da Columbia.

FLORIDA, ASTORIA RIO BRANCO, REGENCIA, S. PEDRO, OLINDA, MASCOTE e S. JORGE — A LENDA DOS ANÕES MAGICOS (Darby O'Gill and The Little People). Produção de Walt Disney (em Tehnicolor). Com Albert Sharpe e Janet Munro. No programa, "Niok", "short", também de Walt Disney. Livre. Apresentação da Rank — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO (Tijuca), ART PALACIO (Copacabana), ART PALACIO (Méier) e CENTRAL (Niterói) — ELE, ELA e a SOGRA" (Gli Zitelloni) — Comédia italiana (Direção de Giorgio Bianchi) com Vittorio de Sica, Walter Chiari e Maria Luz Galicia. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Art-Filmes.

IRIS, PALACIO (S. João de Meriti), SÃO JORGE, H. LOBO e IGUAÇU — LEGIÃO DOS CONDENADOS — Aventuras com Bill Williams e Dawn Richard. Direção de Thor Brooks. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

GUANABARA, LEOPOLDINA, MONTE CASTELO e TIJUCA — TURBILHÃO DE SANGUE — (Yesterday's Enemy) — Drama de Guerra com Stanley Baker e Guy Ralfe. Direção de Val Guest. Horários Variados. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Columbia.

ROIAL, MEIER, ROSARIO e SAO JOAO — O SIGNO DO ZORRO (The Signe of Zorro) — Filme de aventuras produzido por Walt Disney. Com Guy Williams. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Rank.

AZTECA, COLONIAL e NACIONAL — CANÇAO DO SUL (Song of the South) — As histórias animadas (em (Technicolor) do Tio Remus. Produção de Walt Disney com Ruth Warrick e Lucile Watson. Reapresentação da Organização Rank. No programa, "Alaskan Sled Dog" "short" de Walt Disney em Cinemascópio e Technicolor. Horários diversos. Censura Livre.

ABOLIÇAO, BOTAFOGO, EDEN — MARCHA DE HEROIS — Drama de Guerra (em technicolor) com John Wayne e William Halden. Direção de John Ford — às 14, 15,40, 17, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Warner.

Atualizações de programas poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

FAUSTINA E ALBÂNIA VÃO DECIDIR A LIDERANÇA DA GERAÇÃO: "CRITERIUM"

Vício: 39" 2/5 na reta da Lagoa, agradando

RIO —

Na manhã de ontem realizaram-se, em pista de areia pesada — "agarrando" bastante — os apronto dos pareiheiros que se acham alistados no programa de amanhã.

O cavalo Vício, sob a direção de Adalton Santos, fêz uma das melhores "partidas" ao descer os 600 metros em 39"2/5, com ação vistosa.

APRONTOS

Os exercícios anotados vêm a seguir:

1.º PÁREO
BARACHINE, E. Castillo — 700 em 48".

2.º PÁREO
INGUÁ, J. A. Silva — 360 em 23"; ZITO, J. Ramos — 360 em 24"2/5.

3.º PÁREO
ZUCA, J. G. Silva — 600 em 40"; GAY LOVE, P. Lima — 600 em 40"; ICANGÁ, A. Nahid — 360 em 23"; XALERA, J. Portilho — 600 em 40"2/5; ESTRELA TAMAR, G. Queirós — 600 em 38".

4.º PÁREO
AMBAR, A. Ricardo — 700 em 45", reta oposta; FAROUCHE, D. Moreira — 700 em 46"4/5; FAIR JET, D. P. Silva — 360 em 23"; DJOHAR, G. Almeida — 600 em 39".

5.º PÁREO
NEFERTITE, J. Ramos — 600 em 40"; BATERIA, A. Hodecker — 600 em 38"; UÉ, A. Caminha F.º — 600 em 41".

6.º PÁREO
CACIFE, J. Portilho — 700 em 45", reta oposta.

7.º PÁREO
SAMÔA, D. Moreira — 700 em 43"; LILLE, J. Portilho — 360 em 23"2/5; BELA TAMAR, Lad. — 600 em 38"; BOCA RICA, G. Queirós — 600 em 38"; CATILINARIA, A. G. Silva — 600 em 39".

8.º PÁREO
VICIO, A. Santos — 600 em 39"2/5, reta oposta; NOOK, J. G. Silva — 700 em 46"2/5; IBIRAPUITAN, G. Queirós — 600 em 39"; TROXEBA, J. Portilho — 600 em 40"; FOGAREIRO, A. Reis — 600 em 40"2/5; AVILAR, J. Tinoco — 360 em 24".

Corridas na Gávea: sábado e domingo

RIO —

CORRIDA DE SÁBADO

1.º páreo — às 12,50 horas — 1.300 metros — (Destinado a aprendizes de 3a. e 2a. categorias) — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Indian Flower	56
2—2	Ballarina	56
3	Gualisca	50
3—4	Niotsy	58
5	Julinha	54
4—6	Greiuna	52
7	Seerosa	54

2.º páreo — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Grama).

		Ks.
1—1	Benghazi	56
2	Beival	56
2—3	Sarapião	56
4	Aceriano	56
3—5	Minuit	56
6	Numantino	56
4—7	Voluntarioso	56
8	Tio Paulo	56
9	Vingt	56

3.º páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Festivo	55
2	Flauber	55
2—3	Gourmet	55
4	Nubian	55
3—5	Abio	55
"	Abril	55
6	Espora	55
7	Foxtail	55
8	Areal	55
4—9	Funny King	55
10	[illegible]	55

4.º páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Zunzum	56
2	Iperó	56
3	Datil	56
2—4	Perseus	56
5	Gourmet	56
"	Ambar	56
6	Neapolitan Prince	56
7	Juiz de Paz	56
"	Torpedeiro	56
8	Labor	56
4—9	Isabelino	56
10	Pétard	56
11	Velvedon	56

5.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Tio Godoy	56
"	Tio Ricardo	56
2—2	Challenge	56
"	Rison	56
3	Goyanito	56
3—4	Zélo	56
5	Morajan	56
"	Lenor	56
4—6	Kreiszler	56
7	Muscari	56
8	Estéio	56

6.º páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Gariz m	56
2	Natel	56
3	Vig	56
2—4	Chaço	56
5	King Lilac	56
6	Locatário	56
3—7	Belphegor	56
8	Quarral	56
"	Alambra	56
4—9	Kermann	56
10	Rodelo	56
11	Vovô Cariri	56

7.º Páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1000.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Pierrette	56
2	Zinga	56
3	Exaltada	56
2—4	Martinesa	56
5	Ma Grise	56
6	Perdita	56
3—7	Harpe	56
"	Prenciosa	56
8	Imbuída	56
4—9	Candoca	56
10	Fauvette	56
11	Sayonara	56
12	Changuita	56

8.º páreo — às 16,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	My Doll	56
2	Lakbi	56
3	Témpera	56
2—4	Shell	56
5	Inruja	56
6	Gigi	56
3—7	Dafnis	56
8	Fugitive	56
9	Flamme Enchantée	56
4—10	Cenennes	56
11	Praça Onze	56
12	Parla	56
"	Ma Grise	56

9.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — (Betting).

		Ks.
1—1	Alight	56
2	Estilhaço	56
3	Mendel	56
2—4	Volteio	56
"	Foolish	56
5	Zimbo	56
3—6	Fair Jealous	56
7	Foudre	56
8	Zazo	56
4—9	Monje Branco	56
10	Clever	56
11	Revolto	56
12	Mondo	56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Cartagena	55
2	Quesia	55
3	Foca	55
2—4	Glad Girl	55
5	Sagesse	55
4—6	Quiçaba	55
7	Gondole	55

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Nogramina	55
2	Muki	55
2—3	Grac ette	55
4	Isobel	55
3—5	Negil	55
6	Meridiana	55
4—7	Loteria	55
8	Espanhola	55

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Caminito	55
2	Ilimani	55
2—3	Nesper	55
"	Natal Grass	55
3—4	Hartim	55
5	Noel	55
6	Curioso	55
4—7	Barco	55
8	Rei da Granja	55

4.º páreo — às 14,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Prova Especial).

		Ks.
1—1	Cabochon	56
2	Verbete	53
2—3	Tender	51
4	Aceriano	53
3—5	Nordesino	53
6	Ranal	53
4—7	Vulgo	56
8	Montehostil	51
"	Malpenga	51

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Exchange	58
"	Expresso	52
2—2	Sherif	52
3	Filco	52
3—4	Talon	52
"	Luar do Sertão	52
5	Falerno	52
4—6	Pégasus	52
7	Zembeteiro	52
8	Gran Comet	52

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Kazan	60
2	Egira	58
3	Kovidara	58
4	Oeldive	50
2—5	Cumparsa	60
6	Xira	58
7	Antigona	60
3—8	Pilhento	54
9	My Fair Lady	60
"	Jonca	54
10	Arbolada	60
4-11	Xaira	56
12	Darga	58
13	Ella	54
"	Xerê	58
15	La Danse	54

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.500 metros — (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado) — (Criterium de Potrancas) — Cr$ 400.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Faustina	55
"	Arapixuna	55
2—2	Fiota	55
3	Albânia	55
4	Angola	55
4	Quimbelle	55
3—5	Queridona	55
6	Aix	55
7	Renilda	55
8	Bárbara	55
9	Clicê	55

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Xorxes	56
"	Xanto	56
2	Devoto	56
3	Savarin	56
2—4	Pelluco	56
"	Procurador	56
5	Inelito	56
"	Kaiser	56
3—6	Jungle Crier	56
7	Ranier	56
8	Susex	56
4—9	Tenilda	56
10	Kirwan	56
11	Campi	56
12	Zé Carlos	56
13	Buffalo Bill	56
14	Don Secundo	56
"	Obediente	56

Irineu: páreo à feição

RIO —

O cavalo Irineu, que estêve inscrito na reunião de quinta-feira última — e teve o seu "forfait" apresentado — vai, finalmente estrear no Hipódromo da Gávea.

O filho de Bethél está muito "cochichado" nos matinais da Gávea e volta a concorrer num páreo mais fraco do que o da outra oportunidade em que estêve inscrito.

ESTREANTES

A relação dos estreantes é a seguinte:

Amanhã: Camile — Feminino, tordilho, São Paulo, nascida em 20-12-55, por Funny Boy em Carafina de criação e propriedade do sr. Orestes de Almeida. Treinador: Rodolfo Costa; Azuaga — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 24-8-54, por Iguassú em Asaléa de criação do sr. José Homem de Mello e propriedade do Stud Bauru. Treinador: Cornélio Ferreira.

SABADO E DOMINGO

NOEL — Masculino, castanho, Paraná, nascido em 15-9-57 por Anubis em Irene, de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud Sol Ardente. Treinador: Gonçalino Feijó.

JURUBACA — Feminino, castanho claro, S. Paulo, nascida em 3-11-55 por Fort Napoleón em Mountjoy Lodge de criação da Cia. Agric. Sta. Cruz e propriedade do Stud Jambolaio. Treinador: Valdemar Ferreira.

NATEL — Masculino, alazão, S. Paulo, nascido em 29-7-54 por Guaraz em Roman, de criação do Stud Fazenda Nova e propriedade do sr. João Castro Godoy. Treinador: Sabatino d'Amore.

ISABELINO — Masculino, castanho pinhão, S. Paulo, nascido em 22-9-56 por Iguassú em Asaléa, de criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do sr. Elizeu de Sousa Lopes. Treinador: Zilmar Guedes.

SAGESSE — Feminino, alazão, R. G. do Sul, nascida em 31-9-57, por Manicómio em Biduaina, de criação e propriedade do sr. Joaquim Assis Brasil. Treinador: Cornélio Ferreira.

MUKI — Feminino, castanho, Paraná, nascida em 15-8-57, por Panther em Cantante, de criação do Haras Santa Fé Ltda. e propriedade do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. Treinador: Valter Aliano.

ILLIMANI — Masculino, alazão, Distrito Federal, nascido em 20-10-57, por Carrasco em Luisiana, de criação e propriedade do sr. Aníbal Luz. Treinador: Jorge Werneck Viana.

SUSSEX — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 4-11-55, por Savernake em Distraint, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Raymond Naufal. Treinador: Silvio Morales.

ELIA — Feminino, tordilho, S. Paulo, nascida em 31-7-55 por Apuvo em Lu, de criação do sr. Silvio A. Penteado e propriedade do Stud Tayuva. Treinador: Rubens Soares.

INCLITO — Masculino, castanho pinhão, S. Paulo, nascido em 26-8-54 por Eurasian em Conga, de criação do sr. Carlos Whately e propriedade do Stud Naupir. Treinador: Artur Araújo.

REI DA GRANJA — Masculino, castanho, S. Catarina, nascido em 1-10-57 por Boabdil em Ciumara, de criação do sr. Adolfo Schmalz e propriedade do Stud F. A. N. Treinador: Valter Aliano.

QUERIDONA — Feminino, castanho, São Paulo, nascida em 17-8-57, por Sandjar em Joieuse, de criação e propriedade do Haras Faxina. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

EBANIA — Feminino, castanho escuro zaino, S. Paulo, nascida em 21-8-57, por Flamboyant de Fresnay em En Avant, de criação do sr. Hugo Piccoletto e propriedade do Haras Paraguassú. Treinador: Levi Ferreira.

DATIL — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 15-9-56 por Idaho em Ardoise, de criação do sr. Orestes de A. Almeida e propriedade do sr. Nelson Gonçalves. Treinador: Rubens Soares.

TÉMPERA — Feminino, alazão tostado, S. Paulo, nascida em 23-9-56, por Eboo em Pretty Shot, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Jaguar. Treinador: Adolfo Bernardini.

SAVARIN — Masculino, castanho, R. G. do Sul, nascido em 21-9-55, por Lover's Moon em Simplona, de criação do sr. Fernando M. Provenzano Neto e propriedade do Stud Gran Pará. Treinador: Flávio Teixeira.

IPERO — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 21-10-56 por Colombo em Artimanha, de criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Cícero Leuenroth. Treinador: Adolfo Bernardini.

JABUTI — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 28-8-57, por Maritain em Mangerona, de criação da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do Stud Regina Coelli. Treinador: Alcebíades d'Monteiro.

Promete sensação o 'FV de Paula Machado'

RIO —

Na reunião de domingo próximo será realizado o Grande Prêmio "Francisco Vilela de Paula Machado" — "Critérium de Potrancas" — destinado a potrancas nacionais de dois anos e com a elevada dotação de Cr$ 400 mil.

No "starting-gate" dos 1.500 metros deverão alinhar-se nada menos de doze competidoras, a saber: Faustina, Arapixuna, Fiota, Albânia, Angola, Quimbelle, Queridona, Aix, Renilda, Bárbara, Clicê e Ebânia.

EXERCICIOS

Na manhã de segunda-feira apenas cinco concorrentes estiveram em ação nas pistas, em preparativos para a interessante prova clássica. Angola, sob a direção de Manoel Bezerra da Silva, passou a distância de 1.500 metros em 102", bem. A sua companhia de "stud" e atual líder feminina da geração — Albânia — sob o govêrno do jóquei oficial da condelaria, trabalhou a distância no bom tempo de 99"2/5 — com ação vistosa. Fiota, com Joaquim G. Silva, cravou 99" nos 1.500 metros, impressionando favoràvelmente. Arapixuna, também pilotada pelo J. G. Silva, trouxe para os relógios o tempo de 94" para os 1.400 metros, agradando. E Quimbelle, com Adalton Santos, floreou 101" nos 1.500 metros com muitas "sobras". Páreo bonito e de difícil prognóstico êste clássico de domingo próximo, no qual, aparentemente, Albânia e Faustina se sobressaem, devendo, portanto, decidir a liderança da turma.

Sahid "cortou a luz" de Arrebitado: 1000 m

RIO —

O aprendiz P. Lima, pilôto do cavalo Arrebitado, informou que na altura dos 1.000 metros o competidor Sahid, correndo para dentro, cortou a luz do seu pilotado obrigando-o a "levantar" de golpe e se atrasar, em consequência.

Antônio Portilho declarou que nos 800 metros quase foi derrubado por um competidor trazido por adversários que corriam por fora.

OCORRÊNCIAS

SÁBADO

As principais ocorrências verificadas vêm a seguir:

5.º Páreo — P. Lima (Arrebitado) declarou que, na altura dos 1.000 metros Shid (J. Tinoco) correndo para dentro lhe cortou a luz, obrigando-o a levantar de golpe e se atrasar, em consequência.

6.º Páreo — A. Portilho (Obediente) declarou que, na altura dos 800 metros, quase foi derrubado por competidor trazido por adversários que corriam por fora.

8.º Páreo — J. G. Silva (Encouraçado) declarou que, na altura dos 1.400 metros Maneador (G. Queirós) correndo para dentro lhe cortou a luz levando-o na cêrca, tendo no lance quase caído. G. Queirós (Maneador) declarou que, na altura dos 1.400 metros Ciume (F. Conceição) correndo para dentro o levou de encontro a Encouraçado prejudicando-o muito.

DOMINGO

2.º Páreo — Arthur Araujo, treinador de Estância, declarou que sua pensionista não confirmou o esperado, devido, talvez, a raia de grama, onde correu pela primeira vez.

4.º Páreo — J. Marchant (Xerém) declarou que, na altura dos 800 metros Gorgorano (A. Bolino) correndo para dentro lhe cortou a luz, obrigando-o a levantar de golpe. N. S. Pereira (Lajão) declarou que seu conduzido procurava desgarrar em todo o percurso, razão pela qual não obteve melhor colocação.

5.º Páreo — J. Baffica (Hisna) declarou que, na altura dos 400 metros finais Cabochon (J. Tinoco) correndo para dentro o obrigou a levantar ligeiramente e lançar sua montada por fora, sem causar grandes prejuízos à sua montada.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — O Mistério da Tôrre Vermelha.
18,25 — Aventuras do Anjo (A Grande Descoberta).
18,35 — Jerônimo o Herói do Sertão (A Herança Misteriosa)
19,00 — Isto é Brasil.
19,05 — Suplemento Musical
19,15 — No Mundo da Bola.
19,30 — A Voz do Brasil.
20,00 — A Deusa dos Cabelos de Sol (novela).
20,25 — Repórter Esso.
20,30 — Calendário Kolynos.
20,35 — Melodias que todos cantam
21,00 — Brasil Dia a Dia.
21,05 — Romance da Eternidade.
21,30 — Boletim de Brasília.
21,35 — Vamos morar no assunto
22,00 — Intervalo Musical.
22,05 — Repórter Esso.
22,10 — Teatro de mistério
23,00 — Boletim de Brasília.
23,05 — Antena Política.
00,01 — Música Dentro da Noite.
00,30 — Seresta Literária.
01,00 — Boletim de Notícias.
01,10 — Encerramento.

Turfe no sul

PÔRTO ALEGRE —

A potranca Flica, por Fairfax em Dogarina, venceu o Criterium de Potrancas, derrotando um lote de poldras sem grandes qualidades. A vencedora empregou para os 1.609 o tempo péssimo de 107"4/5, e foi dirigida com acêrto pelo Mário Rossano. Aragoya, Pirriba e Dona Gladys completaram o marcador.

♡

O cavalo Zebedeu, uma das grandes promessas do turfe gaúcho, fracassou rotundamente, ontem, caindo batido frente a Marcineiro, Bagelen e Lord Onix. O filho de Rioncomete, pule eventual de Cr$ 10,00, terminou o percurso em quarto lugar completamente arrematado. E assim, foi-se a última esperança de surgir um animal de categoria superior, para enfrentar os forasteiros nos grandes clássicos que se aproximam.

♡

Somente 3 produtos do argentino Away (Foxhunter em Whisper), serão apresentados à Exposição Oficial de Produtos. O haras onde atua o referido "sire" ainda está em formação, não tendo número suficiente de éguas de categoria para serem servidas. Ao lado disso, parece que o índice de fecundidade de Away não é dos mais elevados.

♡

Diabo Vermelho, um filho de Best em La Versina por Verso II, está pintando como um dos líderes da nova geração. Dotado de invulgar velocidade, o neto de Blackamoor, obteve sua primeira vitória por uma margem de vários corpos, deixando claro que os atuais líderes terão que melhorar, e muito, seu poderio locomotor se quiserem derrotá-lo. (Da Sucursal)

Montarias oficiais: 5a. feira

RIO —

O programa de quinta-feira próxima, na Gávea, já com as montarias oficiais, está assim constituído:

RIO —

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	B. Flier, Não corre	54
2	Arrebitado, A. Bolino	54
2—3	Guarixó, I. Souza	60
4	Kalchek, Não corre	56
3—5	Azuaga, D. P. Silva	60
6	Rio Grande A. G. Silva	56
7	Irineu, P. Fontoura	60
4—8	Vero, Não corre	60
9	Barachine, M. Silva	56
10	Altimetro, R. Penido	54

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Tókio, J. Zeferino	56
2	Ramazón, I. Souza	56
2—3	Farseur, J. Portilho	56
4	Inguá, J. A. Silva	56
3—5	Flor da Noite, A. Silva	56
6	Lampeño, x x	56
4—7	Sapo, W. Andrade (*)	56
8	Zito, J. Ramos	56
9	Ivanil, M. Silva	56

(*) ex-Tivoli

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Sabah, A. Reis	56
2	Vista Alegre, G. Almeida	56
2—3	Zuca, J. G. Silva	56
"	Gay Love, P. Lima	56
4	Michelia, A. Ramos	56
3—5	Icangá, A. Nahid	56
6	Xalera, J. Portilho	56
7	Quetillante, J. Carlindo	56
4—8	Zorra, A. Hodecker	56
9	E. Tamar, G. Queiroz	56
10	Marguerite, D. Moreira	56

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1	Ambar, M. Silva	56
2	Farouche, D. Moreira	56
2—3	Wyoming, A. Portilho	56
4	Metsygarden, L. Vaz	56
3—5	Fair Jet, A. Bolino	56
6	M. Money, J. G. Silva	56
4—7	Labatout, R. Penido	56
8	Guerrilheiro, N. corre	56
9	Djohar, G. Almeida	56

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Veneta, J. Portilho	50
2	Virago, A. M. Caminha	50
3	Clava, D. P. Silva	58
2—4	Fiametta, L. Vaz	52
5	Helen Blair, Não corre	56
6	Saravá, M. Teixeira	50
3—7	Nefertite, J. Ramos	58
"	Galmaia, J. Tinoco	50
8	Jujubá, G. Queiroz	58
9	Atalia, J. Barros	52
4-10	Carola, J. Vieira (*)	52
11	Bateria, A. Hodecker	50
12	Sea Venom, A. Bolino	58
13	Ué, A. Caminha	60

(*) ex-Alentejana

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Tampico, W. Andrade	56
2	Tisnado, H. Cunha	50
3	Iron Duke, J. Baffica	50
2—4	Guanandi, J. G. Silva	58
5	Kirwan, R. Penido	56
6	Wisnitz, F. G. Silva	54
3—7	Piano, Não corre	58
8	Campi, A. Santos	56
9	Cacife, J. Portilho	56
4-10	Rabaz, J. Carlindo	58
11	Nilgai, J. Santos	52
12	Gandulo, A. Ramos	56

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Samoa, D. Moreira	56
2	Carinhosa, P. Lima	54
3	Perlintinha, W. Andrade	56
2—4	Fortunatã, M. Henrique	56
5	Lagenária, x x	54
6	Lille, J. Portilho	56
7	Joaneira, A. M. Caminha	56
3—8	Gamine, J. Tinoco	56
"	Gavotte, J. Ramos	56
"	V. Joana, A. Santos	50
9	Camile, M. Silva	56
4-10	Bela Tamar, A. Bolino	56
"	Boca Rica, G. Queiroz	56
11	Catilinária, A. G. Silva	56
12	Odália, P. Fontoura	56

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Vicio, A. Santos	50
2	Nook, J. G. Silva	54
3	Rosado, R. Penido	54
2—4	Ibirapuitan, G. Queiroz	56
5	Troxéba, J. Portilho	58
6	Rubicon, P. Lima	52
3—7	Finalista, A. Bolino	56
8	Fogareiro, A. Reis	54
9	Mister Joe, Não corre	52
4-10	Gurubu, J. Santos	52
11	Avilar, J. Tinoco	56
12	Autêntico, O. Macedo	56
13	Pepper, M. Silva	51

Resultados completos de ontem em Campos

CAMPOS —

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00; Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.200,00. Pista: A. P.

	Ks
1.º — Frevo, F. Pereira Filho	46
2.º — Viking, M. Luís	57
3.º — Brother, B. Santos	55
4.º — Alaraldo, J. C. Silva	51
5.º — Crédulo, E. Paula	48
6.º Combronasso, J. Queiroz	51

Vencedor: Cr$ 47,00. Dupla: (12), Cr$ 59,00. Placês: 16, e 16,00. Tempo: 108"4/5. Filiação: 7 M. T. Absinthe e N. N. Proprietário: João Maurício Filho. Tratador: R. Santana.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00; Cr$ 4.200,00 e Cr$ 1.400,00. Pista: A. P.

	Ks
1.º — Nanette, E. Paula	51
2.º — Ruston, J. C. Silva	52
3.º — Ruberosa, B. Santos	51
4.º — Hurok, 51, J. Queiroz	51
5.º — Ultramar, J. Diniz	51

Vencedor: Cr$ 37,00. Dupla: (24), Cr$ 45,00. Placês: 23,00 e 20,00. Tempo: 78"4/5. Filiação: 7 F. C. Paradiso e Epopéia. Proprietário: Luís Quintanilha. Tratador: F. Lavôr.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 14.000,00; Cr$ 4.200,00 e Cr$ 1.400,00. Pista: A. P.

	Ks
1.º — Axis, R. Costa	55
2.º — Damar, B. Santos	49
3.º — Apiaça, E. Paula	49
4.º — Optimista, A. Gomes	51
5.º — High Society, N. S. Pereira	56
6.º — Don Marco, C. Silva	47
7.º — Gardel, W. Vieira	56
8.º — Balcânica, L. Vaz	52
9.º — Pommard, E. Furquim	50

Vencedor: Cr$ 29,00. Dupla: (12), Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 11,00 e 11,00. Tempo: 84"4/5. Filiação: 5 M. C. Lear e Jandira. Proprietário: Jorge F. Freitas. Tratador: N. Sousa.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 2.000,00. Pista: A. P.

	Ks
1.º — Vergarito, J. Diniz	51
2.º — Ulano, M. Henrique	54
3.º — Tower, G. Mendes	50
4.º — Bar-Le-Duc, A. Gomes	52
5.º — Riapianto, G. Gomes	52

Não correu: Temporal.

Vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: (13), Cr$ 28,00. Placês: 16,00 e 13,00. Tempo: 77"4/5. Filiação: 5 M. C. Alibi e Tipperary. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Tratador: D. Sales.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 2.500,00. Pista: A. P.

	Ks
1.º — Glória Carioca, E. Paula	50
2.º — Cuba, B. Santos	51
3.º — Bantan, E. Furquim	49
4.º — Diadem, P. Coelho	53
5.º — Bobina, J. Queiroz	48
6.º — Melusina, L. Vaz	51

Vencedor: Cr$ 35,00. Dupla: (24), Cr$ 33,00. Placês: 13,00 e 10,00. Tempo: 84"1/5. Filiação: 4 F. C. Balaclava e Farosa. Proprietário: Stud Derby. Tratador: F. Lavôr.

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 52.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 2.500,00. Pista: A. P.

	Ks
1.º — Ibañez, E. Paula	50
2.º — Macon, M. Henrique	55
3.º — Ris, B. Santos	54
4.º — Mônaco, J. Diniz	51
5.º — Don Leivas, L. Vanderlei	50
6.º — Jolly Glox, J. Queiroz	51

Não correu: Phoebus.

Vencedor: Cr$ 21,00. Dupla: (14) Cr$ 18,00. Placês: 11,00 e 11,00. Tempo: 120"1/5. Filiação: 7 M. C. Miami e Alpina. Proprietário: Stud Derby. Tratador: F. Lavôr.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00. Pista: A. P. — (Clássico "Ladislau Bastos)

	Ks
1.º — Parietal, C. Gomes	53
2.º — Zig, B. Santos	55
3.º — Didier, R. Costa	53
4.º — Don Flavito, E. Paula	55
5.º — Xá, E. G. Silva	58
6.º — Ile de France, M. Henrique	58

Não correram: Ensueño, Palladium e Vebete.

Vencedor: Cr$ 15,00. Dupla: (12), Cr$ 60,00. Placês: 22,00 e 40,00. Tempo: 105"2/5. Filiação: 5 M. C. Nimrod e Puritana. Proprietário: Stud Cruzeiro. Tratador: F. Lavôr.

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 16.000,00; Cr$ 4.800,00 e Cr$ 1.600,00. Pista: A. P.

	Ks
1.º — Jangali, J. C. Silva	55
2.º — Califfo, B. Santos	52
3.º — Juciry, A. Pinheiro	51
4.º — Forum, L. Vaz	58
5.º — Xodozinho, F. G. Silva	55
6.º — Tento, G. Mendes	54
7.º — Gardingo, G. Gomes	52
8.º — Don Graell, L. Vanderlei	50

Vencedor: Cr$ 13,00. Dupla: (12), Cr$ 24,00. Placês: 12,00 e 14,00. Tempo: Filiação: 7 M. C. Guaycuru e Hollanda. Pproprietário: Stud Cesar. Tratador: J. Lima.

O "Francisco Vilela" através dos tempos

RIO —

Prova básica de domingo, o Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" foi instituído em 1920 como clássico, na distância de 1.450 metros e com a dotação de Cr$ 5.000,00, vencendo Betunia, do Stud Seabra, montado pelo Cormelo Fernandez, que levou ao disco, ainda, Niebla e Pequery. Tal competição é uma homenagem que presta a sociedade a saudoso "turfman" e criador.

Foi o dr. Francisco Vilela de Paula Machado, fundador dos Haras São José & Expedictus, que tem mandado para as pistas numerosos e valiosos produtos, hoje famosos e procuradíssimos. Os primeiros crioulos que apareceram foram Adonis, por Yer-Mack em France, e Aragon, por Le Mesnil em Flotte Russe, ambos premiados na Exposição de 13 de fevereiro de 1909 e ganhadores de vários clássicos, tendo no ano seguinte apresentado no Exposição, Bien Aimée, por Flaneur em Juracy, também premiada e ótima ganhadora.

GANHADORES

Faleceu o dr. F. V. de Paula Machado em 1912, após muito ter feito pelo turfe nacional. Essa competição foi conservada como clássico até 1941, passando à grande prêmio no ano seguinte, tendo atualmente a dotação de Cr$ 400.000,00. Desde que foi instituído o grande prêmio acima, eis os ganhadores: 1932 — Ipiranga, J. Salfate; 1933 — Zaga, J. Salfate; 1934 — Tia King, A. Silva; 1935 — Tacy, O. Ullôa; 1936 — Nhá, J. Canales; 1937 — Tósa, A. Molina; 1938 — L'Atlantide, A. Molina; 1939 — Catalpa, G. Costa; 1940 — Bracobi, J. Zuniga; 1941 — Cifrinha, J. Zuniga; 142 — Dorilla, J. Zuniga; 1948 — Vontade, A. Barbosa; 144 — Fontaine, O. Ullôa; 1945 — Fanfarra, J. Nascimento; 1946 — Garbosa II, L. Rigoni; 1947 — Hellen, W. Andrade; 1948 — Park Lane, F. Irigoyen; 1949 — Furiosa, D. Moreira; 1950 — Cascade, O. Rosa; 1951 — Nabia, O. Ullôa; 1952 — Quilha, J. Marchant; 1953 — Risoleta, U. Cunha; 1954 — Encore, F. Irigoyen; 1955 — Donaire, J. Portilho; 1956 — Cinderella, F. Irigoyen; 1957 — Turqueza, M. Silva; 1958 — Clareira, J. Portilho; 1959 — Clecjara, M. Silva.

LOJAS E ESCRITÓRIOS EM BRASÍLIA — (PRONTAS)

Vende-se lojas de 96m2 cada, no melhor ponto comercial em Brasília para ocupação imediata, e magníficos escritórios. Tratar com a Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar — grupo 1.401. Telefones — 42-8597 e 52-2212.

Dr. Domingos de Barros Ramos

DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO

Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1960.

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos convida a todos os seus associados, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 28 de julho de 1960, na sede social, Avenida Venezuela n.º 27, 5.º andar, s/513, em 1.ª convocação, às 16 horas, e em 2.ª convocação, às 17 horas, com as seguintes Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;
b) — Discussão da Tabela Salarial, apresentada pela Federação dos Marítimos;
c) — Discutir e deliberar a questão do IAPM, contido no Ofício-Circular n.º 2/60, da Federação Nacional dos Marítimos.
d) — Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

ARMANDO MAIA
Presidente

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1 — Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja — Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
Comte. CAPELA — Vg. 41 — Ida
Sairá para: Ilhéus — Salvador e Aracaju

EUROPA
CLAERE HUGO STINNES — Vg. 84 — Ida
Sairá a 2 de agôsto, às 16 horas, para: Vitória — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen — Hamburgo

LOIDE COLOMBIA — Vg. 76 — Ida
Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles e Trieste

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local.

NORDVEST. — Vg. 88
Sairá do Rio dia 1.º de agôsto para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeca

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO
LOIDE URUGUAI
Sairá a 1.º de agôsto para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE PERU
Sairá a 5 de agôsto para: Vitória — Natal — Ponce — Pôrto Rico e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS
LOIDE URUGUAI
Sairá a 29 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus e Nova Iorque
LOIDE PERU
Sairá a 4 de agôsto para: Rio — Vitória — Natal — Ponce — Pôrto Rico e Nova Orleans

Bofetão prudente

RIO —

A prolixidade, grave defeito dos pobres de estilo — quando não dos pobres de espírito — me impediu de, em quatro laudas, dizer tudo, ontem, sôbre o jôgo de domingo no Maracanã.

Faltou, por exemplo, referir-me ao mais engraçado fato da tarde, que foi o público levantar-se para, contrito, ouvir a marchinha "Cidade Maravilhosa", transformada pelos vereadores em hino da cidade — hino turístico, não cívico. Isso não tinha, entretanto, tanta importância quanto o incidente em que se envolveram Maurinho, Zé Maria e Santos, e que é o que me faz voltar ao assunto.

Já se descreveu o atrito em minúcias: Maurinho chutou Zé Maria sem bola, Nilton Santos, que conhece Maurinho de outras casas, irritou-se e, na discussão que se seguiu, preveniu-lhe que não o procurasse no fim do jôgo, para cumprimentos. Maurinho procurou e levou um bofetão.

Terá agido certo o Nilton Santos? Não posso afirmá-lo; apesar da grande admiração que devoto ao insuperável jogador, meu titubeante espírito de justiça informa que êle é passível de censuras por descer ao plano dos arrufos suburbanos dos quais sua categoria internacional já o deveria ter afastado.

Não foi, portanto, elogiável o seu bofetão, mas foi prudente. Creio que, em direito, a atitude de Santos se chama legítima defesa putativa.

Conheço os dois jogadores há muito tempo. De Santos, posso dar testemunho de que é cidadão sério, educado, simpático, afável, socialmente algo acima de muitos dos seus colegas de profissão. De Maurinho, recordo-me apenas da sua presença na concentração da seleção brasileira, em 1954, Friburgo, onde fêz poucos amigos, se fêz algum, e tenho acompanhado a sua carreira desde então, verificando-a pontilhada de incidentes como o de domingo, que lastrearam sua fama de antipático e indisciplinado. Essa fama levou o São Paulo a desinteressar-se de sua permanência, vendendo-o barato ao Fluminense, e só não levou o Fluminense a dispensá-lo porque o clube, mobilizado para o bicampeonato, não poderia prescindir de seu concurso, bom jogador que é. Motivo não faltou, porém, para a dispensa.

Disse que Santos agiu prudentemente, e explico: Santos e todos sabemos que o ato de Maurinho estender a mão para cumprimentar alguém pode bem equivaler ao de puxar uma arma para agredir. Pois Maurinho ganhou projeção na Suíça e menção no "Paris Match", naquêle mesmo ano de 1954, porque, após o jôgo contra a Hungria, procurou Czibor para cumprimentá-lo e, quando êste, pobre civilizado, correspondeu ao cumprimento, Maurinho, com a outra mão, agrediu-o covardemente, dando início aos vergonhosos incidentes que envolveram a nossa delegação; quando deu o sôco, tentou fugir em seguida, como fazem os moleques e os covardes, mas foi contido por Zezé Moreira, que lhe disse: "Não senhor, você começou, agora tem de aguentar".

Santos estava lá, e viu.

Convenhamos, seria muita ingenuidade, num senhor de 35 anos e larga experiência, expor-se à repetição do episódio, que equivale a agressão pelas costas. Santos sabe que, nesses arrufos, a vantagem é de quem dá a primeira: foi o que fêz, com a mesma precisão com que dá um passe de curva.

Lamentemos o episódio, que é de fato lamentável, mas concordemos em que, em matéria de bofetão, mais vale o dado do que o recebido.

EVANDRO

LIDER

Passo comanda a batalha pelo aumento

Jantar para pedir aumento dos preços

RIO —

O sr. Antônio do Passo, presidente da Federação Carioca de Futebol, tentará, hoje, obter o apoio do governador Sette Câmara para o aumento dos preços dos ingressos no Maracanã, de há muito pleiteado pelos clubes.

O sr. Sette Câmara será sondado durante um jantar que se realizará, à noite, na sede nova do Flamengo, com a presença dos principais dirigentes cariocas.

INÍCIO

No ano passado, durante o campeonato carioca, o sr. Wolney Braune, ex-presidente do América, propôs o aumento dos ingressos nos estádios dos clubes, o que foi aprovado por unanimidade em uma assembléia geral da então Federação Metropolitana de Futebol.

A elevação dos preços no Maracanã chegou a ser debatida, mas a idéia foi rejeitada devido a reação do último prefeito do Distrito Federal, sr. Sá Freire Alvim. Os clubes, no entanto, fizeram uma sondagem junto aos vereadores.

NECESSÁRIA

Agora, os dirigentes do futebol carioca tentarão obter o apoio do governador Sette Câmara. A necessidade do aumento está patenteada pelo fato de ser no Rio de Janeiro que os preços de futebol são os mais baixos, apesar do campeonato carioca ser o mais importante dos disputados no país que é campeão do mundo.

O fato dos preços cobrados no Maracanã ser muito baixo vem dificultando os clubes que, na maioria, estão em péssima situação financeira, principalmente os considerados grandes.

EVASÃO

Com rendas pequenas os clubes, de um modo geral, são obrigados a venderem no fim do ano os seus melhores jogadores para poderem equilibrar seus orçamentos, o que diminuiu sensivelmente a qualidade de seus times. Êste é o motivo porque até mesmo os grandes são obrigados a vender seus melhores jogadores para o futebol estrangeiro (Didi, Vavá, Wilson Moreira, Evaristo e outros) e não podem pagar salários altos.

Em São Paulo êste problema é menos grave, pois o aumento dos preços foi concedido há tempo.

BARATO

Enquanto no Maracanã um torcedor pode assistir um clássico como Botafogo e Fluminense na arquibancada por Cr$ 32,00 (entrada de militares é Cr$ 9,00) pagam Cr$ 60,00 por qualquer jôgo disputado em outro campo. Como os melhores jogos da rodada são disputados no Maracanã os grandes clubes são os mais prejudicados.

Dependendo da reação do governador Sette Câmara à exposição que lhe será feita pelo presidente da FCF sr. Antônio do Passo, os clubes enviarão aos deputados estaduais — ao jantar de hoje comparecerão alguns — um relatório sôbre a queda das rendas e as dificuldades financeiras que estão prejudicando o futebol carioca.

OPERADO BRANDÃO

S. PAULO —

Após o prélio de domingo, entre Palmeiras e São Paulo, o técnico Osvaldo Brandão, do plantel palmeirense, sentiu-se mal e, imediatamente procurou socorros médicos, constatando-se que estava com apendicite e deveria ser operado incontinenti. Brandão recolheu-se ao Hospital Santa Catarina, onde ontem, cêdo, foi operado pelo dr. David Rosemberg. O conhecido preparador está passando bem e dentro de mais alguns dias, poderá voltar às suas atividades. Canhotinho assumiu a direção técnica do Parque Antártica, durante o impedimento de seu titular. Brandão foi visitado pelos jogadores esmeraldinos. (SP-DC)

GOLEADA ASSUSTA

Os espanhóis nunca pensaram em voltar a jogar no Brasil depois da goleada de 6 a 1, na disputa da Copa do Mundo de 1950. Vidal, zagueiro do Real e da seleção (foto), disse ontem, que, por sua vontade, jogaria, pois ainda não conhece o Maracanã. Ontem, os espanhóis transitaram pelo Galeão

Atletas que irão a Lisboa treinam hoje

RIO —

Os atletas brasileiros que amanhã embarcarão para Portugal para disputar os I Jogos Luso-Brasileiros, treinarão, hoje, em conjunto, às 9 horas, na pista do Maracanã, sob a orientação geral do técnico Osvaldo Gonçalves.

Estarão presentes Bruno Stromeyer, Isolino Taborda, Paulo Oliveira, que domingo último chegaram do Rio Grande do Sul. De São Paulo estarão treinando Anubes Ferraz, Luís Carlos Mossa e Paulo de Oliveira. Roberto Chap Chap, outro convocado, ainda não se apresentou a CBD.

TESTE

Pelo treinamento que vem sendo efetuado todos os dias na pista do Maracanã, acredita-se que, sendo hoje o último treino dos atletas, haja vários testes nas provas de corridas.

Anubes Ferraz, o melhor corredor brasileiro para a distância dos 400 metros rasos, possìvelmente fará teste de 600 metros, distância muito utilizada no treinamento do atleta paulista. Quanto à sua anunciada distensão muscular, a reportagem do DIARIO CARIOCA constatou não ser verdade, pois o referido atleta está em ótimas condições físicas.

FUNDO

No setor de corrida de fun-

(Conclui na 11ª pág.)

São Cristóvão e Canto do Rio hoje

RIO —

Em jôgo antecipado e complementar da primeira rodada, que foi desdobrada em face do clássico Botafogo x Fluminense, São Cristóvão e Canto do Rio se defrontarão hoje, à tarde, em Caio Martins.

O juiz do encontro será o sr. Wilson Lopes de Sousa, auxiliado pelos srs. Oto Bastos e Joaquim Barreira. O encontro começará às 15,15 horas, estando o início do jôgo de aspirantes marcado para 13,15 horas.

FRACO

Tanto o Canto do Rio quanto o São Cristóvão são dois quadros bisonhos, sem grandes qualidades, motivo por que o jôgo de hoje, em Caio Martins, deverá ser bastante fraco. O que pode torná-lo atrativo é o equilíbrio de fôrças.

O time de Niterói perdeu o seu goleiro Ari Jório, que foi um dos bons jogadores do seu time no ano passado. Franz, que o substituiu, mostrou, no Torneio Início, ser muito fraco; mas é possível que o arqueiro Fernando, ex-jogador do Madureira, venha a ser lançado hoje na meta do Canto do Rio. Quanto ao São Cristóvão perdeu Genivaldo e promoveu alguns aspirantes sem maiores qualidades. Seu técnico resolveu efetivar Pichau, que é um goleiro mais regular do que Humberto.

QUADROS

S. CRISTÓVÃO — Pichau; Orlando, Jaime, Renato e Moacir; Wilson e Medeiros; Célio, Geraldo I, Geraldo II e Olivar.

CANTO DO RIO — Franz; Luciano, Osvaldo, Nélio e Floriano; Jair e Ferreira; Célio, Fernando, Zequinha e Jairo.

Quarentinha está chutando com mêdo

RIO —

O meia-esquerda Quarentinha voltou a treinar conjuntamente com seus companheiros do Botafogo durante o individual de ontem. Nada sentiu e deverá reassumir seu pôsto no quadro titular no treino de hoje, à tarde.

O jogador mostra-se um pouco cauteloso na hora de chutar, mas o médico botafoguense, dr. Renê Mendonça, considera isto natural, afirmando que no decorrer dos jogos e treinos Quarentinha irá readquirir a confiança em seu chute.

CONTRATO

Embora o contrato do meia do selecionado brasileiro com o Botafogo só termine no fim do ano os diretores do Botafogo, considerando que nestes últimos anos êle projetou-se no futebol brasileiro, propuseram-lhe rescindir o atual contrato, substituindo-o por outro. O meia recebe por mês Cr$ 35 mil e passaria a ganhar Cr$ 70 mil, ordenado que é pago a seu companheiro Zagalo, campeão do mundo.

Contudo, até agora êle ainda não se decidiu. Tendo sido um dos melhores jogadores do selecionado brasileiro em sua excursão pela Europa, Quarentinha deseja para reformar o mesmo que Nilton Santos e Garrincha, ou seja Cr$ 85 mil mensais, entre luvas e ordenados.

Botafogo ainda sonha com Didi

RIO —

O sr. Brandão Filho, diretor de futebol do Botafogo, insistirá com os dirigentes do Real Madri para que sejam fixadas as condições para o retôrno do meio Didi ao futebol brasileiro.

Quando a delegação do clube espanhol passou pelo Rio de Janeiro após o jôgo com o Penarol, em Montevidéu, o sr. Santiago Bar nabeu, chefe da delegação, prometeu enviar um telegrama sôbre a situação de Didi, o que não fêz até agora.

ELTON

Ontem, o técnico Paulo Amaral conversou longamente com o sr. Brandão Filho sôbre as necessidades do time que dirige. Embora ambos estejam satisfeitos com a atuação do quadro contra o Fluminense, a política do Botafogo de contratar grandes jogadores prosseguirá visando a dotar o clube da melhor maneira para êste certame.

O elemento visado pelos dirigentes alvinegros é o médio direito Elton, que tanto joga na frente quanto atrás. O jogador tem vontade de transferir-se para o futebol carioca e quando o seu time, o Grêmio, aqui estêve para enfrentar o Vasco da Gama, êle foi sondado por um diretor do Botafogo.

AMARILDO

Após ter visto o treino de sexta-feira última e o jôgo contra o Fluminense, o representante do Nápoles, da Itália, ofereceu ao Botafogo Cr$ 4 milhões pelo passe do meia esquerda Amarildo. O sr. Brandão Filho considerou irrisória a proposta, afirmando que o meia é inegociável.

Até agora ainda não chegou nenhuma resposta do interessado em Rossi.

Ninguém no Flu sabe quem bateu em Tarzan

RIO —

O Fluminense não tomou conhecimento oficial da agressão sofrida pelo chefe da torcida do Botafogo, Tarzan, no jardim da sede do Botafogo, por parte de três torcedores seus.

Para os dirigentes tricolores o clube não tem nada a ver com a briga e somente se fôr provada a cumplicidade de empregados seus no incidente é que serão tomadas providências.

COMUM

Quanto ao fato dos três agressores de Tarzan terem entrado no mesmo carro em que regressaram às Laranjeiras, os dirigentes do Fluminense explicaram aos do Botafogo, no próprio dia do jôgo, que isto é comum em se tratando de comitivas de times. Sempre aparecem alguns torcedores que ninguém conhece e conseguem entrar no carro do clube, a fim de se avistarem com os jogadores de suas preferências.

O fato foi explicado aos diretores do Botafogo que aceitaram as justificativas. O incidente não passou disto e na verdade não houve ameaça a nenhum associado do clube alvinegro. Caso houvesse e ficasse positivada a participação de qualquer jogador, técnico ou quem quer que seja do Fluminense, o campeão carioca tomaria as providências necessárias.

Paulistas têm hoje a última chance do bi

RIO —

O sexteto masculino carioca enfrentará hoje à noite, no Maracanãzinho, a representação de São Paulo, marcando êste jôgo o encerramento do Campeonato Brasileiro. Se vencer, a turma da Guanabara conquistará o título e na hipótese de derrota haverá tríplice empate entre os dois adversários de hoje e mais a equipe de Minas que vem de uma espetacular vitória sôbre os bandeirantes.

Dado o caráter decisivo dêste embate, tôdas as atenções estão voltadas para a grande luta, acreditando-se na presença, no ginásio «Gilberto Cardoso», de um público recorde em pelejas de vôli. Por certo, o jôgo oferecerá um decorrer movimentado e equilibrado, com os dois conjuntos tècnicamente em condições de realizarem um bom espetáculo. Prevê-se a necessidade da realização dos cinco «sets» para a decisão do jôgo.

VITÓRIA DE MINAS

Ontem, no ginásio do Clube Municipal, a equipe de Minas Gerais, após uma luta árdua e difícil, bateu a turma de São Paulo por 3x2. Os campeões do Brasil caíram vencidos ante um adversário que evidenciou superioridade técnica. No primeiro «set» os mineiros marcaram 15 x 12, no segundo os paulistas venceram pelo mesmo escore e marcaram no terceiro 15 x 10, no quarto os mineiros voltaram a sobrepujar com 15 x 5, repetindo êste escore no «set» decisivo.

Mais uma vez o veterano Urbano apresentou-se como a figura predominante do seu conjunto, destacando-se, igualmente, os mineiros Nélson e Ariane. No encontro do certame feminino, entre as equipes do Rio Grande do Sul e Minas, a vitória coube à turma das Alterosas por 3 x 0, parciais de 15 x 10, 15 x 11 e 15 x 3.

DETALHES

A noitada de hoje na Maracanãzinho comportará dois encontros: às 20 horas, pelo certame feminino — São Paulo x Paraná; e às 21 horas, masculino — Guanabara x São Paulo. Os dois quadros atuarão com os seguintes valores: Cariocas — Lúcio, Feliciano, Murilo, Alexandre, Quaresma, Sérgio, Zé Carlos e John. Paulistas — Silvério, Álvaro, Joel, Pedro, Eugênio, Josias, Jair, Denis e Luís Roberto.

Jorge fará vários testes no ataque

RIO —

Durante o coletivo de hoje o treinador Jorge Vieira, do América, irá observar o rendimento do médio Wilson Santos como centroavante, posição em que foi lançado com relativo sucesso por Moacir Aguiar, que o antecedeu na direção do time americano.

Ontem, pela manhã, os profissionais do América treinaram individualmente e foram examinados pelo dr. Luciano de Oliveira, que considerou todos em perfeitas condições físicas.

ATAQUE

O treinador Jorge Vieira não está muito satisfeito com a produção do seu ataque, que não vem sendo tão agressivo quanto êle deseja. Com a defesa e o meio de campo perfeitamente estruturados, falta apenas que os homens do ataque se entrosem para que o time americano atinja o seu melhor estado.

É possível que, além da experiência com Wilson Santos — que não gosta de jogar na frente — Jorge Vieira teste os jogadores aspirantes Valter, Selmo e Danilo, sendo que, no caso do aproveitamento dêste, Calazans seria deslocado para a meia.

QUARENTINHA

O atacante Miguel (Quarentinha), que estava com os meniscos contundidos e deveria ser operado, foi, durante o individual de ontem, testado pelo dr. Luciano de Oliveira, que considerou desnecessária sua operação.

O ponteiro Calazans não é problema, embora não tenha sido exigido durante o treinamento de dois toques. Está ligeiramente gripado, mas sua presença domingo, contra o Vasco, já foi assegurada.

PREPARO INTENSO

Jorge Vieira está submetendo seus jogadores a um rígido treinamento, a fim de os colocar em condições para o jôgo de domingo

É grave o estado de Henrique

RIO —

A contusão sofrida pelo jogador Henrique na vista esquerda, não é, como a princípio pareceu, muito simples. Segundo parecer do dr. Aloísio Magalhães, que está assistindo o jogador rubronegro na Casa de Saúde Santa Luzia, a pancada sôbre o ôlho foi muito forte, provocando uma hemorragia infra-ocular, o que torna perigosa a contusão.

Acha o clínico que o estado de Henrique foi agravado por não ter êle recebido imediato tratamento. Muito embora tenha sido atendido logo após ao acidente, o estado do craque do Flamengo requeria uma vigilância maior.

É CEDO

Não crêem os drs. Aloísio Magalhães e Israel Pinheiro que o jogador venha a perder a vista. Advertiram, todavia, ser bastante melindrosa a situação do jogador. O parecer dos dois médicos somente será dado no decorrer dêstes quatro dias, quando Henrique ficará apto a ser submetido a exames minuciosos. Henrique está em completo repouso na Casa de Saúde Santa Luzia.

As três hipóteses

RIO —

A Lei 3.752, de 14 de abril do ano corrente, que estabeleceu normas para a organização do Estado da Guanabara, determinou, em seu art. 3.º, a transferência, para a nova unidade federativa, de todos os serviços públicos de natureza local, prestados ou mantidos pela União, ordenando, no § 1.º, que os mesmos e bem assim o respectivo pessoal fiquem sujeitos à autoridade estadual. Entre os serviços transferidos está a Polícia Militar.

Ao que se sabe não agradou ao pessoal que compõe a referida corporação sua passagem para a órbita estadual.

Ao contrário do que aconteceu com a Justiça, Ministério Público, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e estabelecimentos penais, que se conformaram com a nova situação administrativa criada pelo Congresso, a PM se sente, talvez, diminuída em ficar subordinada ao govêrno do Estado da Guanabara quando o era antes ao govêrno federal por intermédio do Ministério da Justiça.

Daí o trabalho que vem sendo feito no sentido de veiculá-la novamente à União o que constituiria uma novidade pois em todos os Estados existem corporações idênticas sendo tôdas, das maiores às menores, subordinadas aos respectivos governadores.

Visando desfazer o mal-estar, embora criando-se uma anomalia, pretende-se encaminhar ao Congresso anteprojeto de lei condicionando a Polícia Militar do antigo Distrito Federal a três hipóteses.

Numa a situação será a atual, isto é, aquela corporação permanecerá na órbita estadual, embora veiculada financeiramente à União, como se dá com os demais serviços transferidos, sob o comando do govêrno local, a quem caberá nomear e demitir seu comandante, promover, transferir, classificar e passar para a reserva a seus oficiais.

Noutra a PM continuará federal e prestará serviço ao Estado da Guanabara mediante convênio se tal fôr autorizado pela constituição estadual futura.

Na terceira a PM será transferida para Brasília definitivamente, cabendo à próxima Assembléia Constituinte criar, para a nova unidade federativa, sua própria polícia militar.

As primeira e terceira hipóteses são as únicas, lógicas, justas, jurídicas e perfeitas. Se fica no Estado da Guanabara a êle pertence, é estadual; se quer continuar federal que se transfira para a sede do govêrno da União. Não há outra alternativa.

Ficar na VELHACAP ou BELACAP, gozar de suas delícias, fruir de seus encantos, auferir de seu confôrto mas pertencer à NOVACAP é o que não pode ser. Seria uma inovação, um privilégio, um favor que não encontra um ponto de apoio seguro. É que todos são iguais perante a Lei.

Amanhã a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros quereriam a mesma situação. E não seria honesto negar-lhes o mesmo tratamento.

Tinubaiba

DELEGADO (DEP) INTERROGARÁ A TESTEMUNHA "BOMBA" DO SACOPÃ

Ex-tenente poderá ser acareado com Avancini

RIO —

Precisamente hoje, às 14 horas, o delegado Mário de Lucena, titular da Delegacia de Economia Popular — e que preside o novo inquérito sôbre o chamado "Crime do Sacopã" — deverá interrogar, com a presença do promotor Everardo de Lima, o fazendeiro Walton Avancini, acusado de ter prestado, na época do crime, falso testemunho apontando o ex-tenente Bandeira como o matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Alberto Jorge Franco Bandeira — que deverá estar presente ao interrogatório, juntamente com o seu advogado, o deputado Tenório Cavalcanti — não participará em nenhum instante da tomada de depoimento, não lhe devendo ser feita nenhuma pergunta pelo delegado Mário de Lucena, que, sòmente após um estudo das declarações de Avancini, resolverá se deve acareá-lo com êste ou tomar outras medidas.

PROMOTOR NÃO PODE COMPARECER

O depoimento de Walton Avancini deveria ser tomado na tarde de ontem porém não o foi devido ao não comparecimento do promotor Everardo de Lima que, anteriormente, comunicara ao delegado da Economia Popular que não poderia comparecer, devido a outros afazeres.

Por isso, o delegado Mário de Lucena se viu forçado a transferir a tomada do depoimento de Walton Avancini para a tarde de hoje, quando o submeterá a cerrado interrogatório sôbre as acusações que pesam contra êle, de ter prestado testemunhos falsos.

PRÊSO

Enquanto isso, Walton Avancini continua recolhido ao xadrez da Divisão de Polícia Política e Social, para onde foi removido por determinação do titular da Economia Popular.

FORAGIDO

Sôbre o advogado Leopoldo Heitor, cuja prisão preventiva foi também decretada pelo juiz Alcino Pinto Falcão, sob a acusação de ter também prestado falso testemunho no chamado "Crime do Sacopã", apurou a nossa reportagem que êle continua foragido, ignorando as autoridades o seu paradeiro.

CONFIRMARÁ

Em contato com Walton Avancini, na tarde de ontem, nossa reportagem apurou que, ao ser interrogado, êle confirmará tôdas as declarações que prestou, anteriormente, nos autos do processo, tecendo ainda acusações às autoridades da Aeronáutica, que o teriam seviciado para obter a falsa confissão de que mentira ao depor na polícia, acusando o ex-tenente Bandeira.

ATROPELOU E MATOU DESCONHECIDO

RIO — *Trafegando em alta velocidade, na tarde de ontem, na Avenida das Bandeiras, próximo à Rua Joana Bastos, o caminhão de chapa (DF) 7-90-63, dirigido por José dos Santos Câmara, atropelou e matou um homem de côr branca (ainda não identificado), de 30 anos presumíveis, indo posteriormente chocar-se contra um barranco (foto), após desgovernar-se. O motorista se evadiu e o comissário Hélio Trindade, de serviço no 25º. Distrito, registrou o fato e removeu o corpo para o IML.*

Lotação chocou-se com caminhão: 12 feridos

RIO —

O lotação da linha "Cascadura-Guadalupe", de chapa .... DF 4-67-52, número de ordem 1440, dirigido pelo motorista Sebastião da Silva, de 24 anos, chocou-se com a traseira do caminhão de chapas RJ 3-83-77 e DF 6-22-21, ferindo as 12 pessoas que viajavam nêle.

A colisão foi devida a uma freiada brusca do caminhão que transportava areia do Estado do Rio, e ocorreu na Estrada Intendente Magalhães, em frente ao n.º 90, na noite de ontem. O comissário Hélio Trindade, do 25.º Distrito, registrou o fato e procura o motorista do caminhão, que fugiu depois do choque.

FERIDOS

Todos os feridos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, ficando internados o motorista do lotação, Sebastião da Silva (de 24 anos, morador na Rua Comandaí, 414), que sofreu contusão abdominal, além de contusões e escoriações por todo o corpo e Josefina Maria da Silva, cujo estado é grave.

As demais vítimas, dez passageiros do lotação, tiveram ferimentos de natureza leve, tendo-se retirado pouco depois de medicados. São êles: João Vieira da Silva, Beni Rodrigues Nunes e seus três filhos (Vera Lúcia, Gilberto e Roberto, de 10, 11 e 13 anos, respectivamente), Messias Rodrigues, Manoel Evangelista da Silva, José Estevão de Sá, Severino Galdino Trigueiro e Antônio Pereira.

MATOU-SE O OPERÁRIO SEM DAR RAZÕES

RIO —

Bebendo formicida, na manhã de ontem, o operário Emiliano da Silva Moreira, de 30 anos, suicidou-se em sua residência, na Avenida dos Italianos n. 319.

Não deixou explicações para o seu gesto, e nem seus familiares puderam prestar esclarecimentos a respeito ao comissário Magioli, do 25º Distrito, que registrou o fato. O suicídio foi uma surprêsa para a família.

LIVRO RARO PERDIDO EM COPACABANA

RIO —

A sra. Maria Teresa Dal Moro (nossa colaboradora), apela por nosso intermédio a quem encontrou na barraca do Pen Clube Internacional, armada no Shoping Center de Copacabana, um livro do escritor Alberto Moravia, edição rara em italiano, intitulado "Il Disprezzo", e que possui em uma de suas páginas o autógrafo do pianista Homero Magalhães, que o entregue na redação do DIÁRIO CARIOCA, pois se trata de uma obra rara e de imenso valor estimativo para a sua dona.

ASSASSINATO DO INFORMANTE:

Apresentou-se o suspeito e negou autoria do crime

RIO —

Acompanhado de um advogado, apresentou-se na tarde de ontem, na Delegacia de Segurança Pessoal, Humberto Andréa, de 20 anos, suspeito de assassinar Francisco Montezuma Afonso, o que êle negou no depoimento que prestara.

Humberto confirmou que, em companhia do funcionário (informante) da Antártica e de João Santana, bebeu num bar da esquina da Rua Aníbal Benévolo (onde foi encontrado morto Montezuma) com a Rua Frei Caneca, mas saiu dali depois dêle.

CONFIRMA A «FARRA»

Em seu depoimento, Humberto Andréa (de 20 anos, vulgo «Beilinho», morador na Rua Carmo Neto, 188), que se fazia acompanhar do advogado Paulo Ladeira, explicou que sua apresentação foi consequência da leitura de jornais, pelos quais soube que era procurado pela Delegacia de Segurança Pessoal como acusado pela morte de Francisco Montezuma Afonso — fato ocorrido na semana passada.

Salientou que o funcionário da Antártica, depois de palestrar e beber em companhia dêle e de outro amigo, João Santana (morador na Rua Carmo Neto, 140), num bar situado na esquina das ruas Aníbal Benévolo e Frei Caneca, retirou-se. Êle e João continuaram durante mais algum tempo e, ao chegar em casa, já eram duas horas da madrugada.

O depoimento de Andréa foi bastante preciso e prestado com muita calma. Aguarda-se para manhã, na DSP, a apresentação e depoimento de João Santana.

MARTINELI SABE

Horas depois do depoimento do suspeito da DSP, o detective Martinell, chefe da SVIG do 12.º Distrito, confirmou a êste jornal que efetivamente está na pista dos autores do crime, que estão sendo «acampanados» por seus homens, mas pediu que os nomes fossem mantidos em sigilo, de vez que a nossa reportagem a respeito, no último domingo, provocou verdadeira debandada em um dos subúrbios da cidade. Quanto a Humberto Andréa, não tem dúvidas de que sua apresentação «foi um despistamento».

VÍTIMA DE UM ACIDENTE O CANTOR JORGE VEIGA

RIO —

O cantor Jorge Veiga — que, na tarde de ontem, sofreu um desastre com o seu veículo, na antiga estrada Rio-São Paulo, quando voltava a esta cidade procedente de Itaguaí — foi removido, à noite, do Hospital Rocha Faria para o Hospital dos Radialistas, onde se encontra internado com fratura de ambas as pernas, além de ferimentos de natureza grave.

Seu companheiro de viagem, removido também para o Rocha Faria, sofreu fratura do nariz e outros ferimentos. O desastre originou-se de uma derrapagem, indo o veículo do popular cantor se projetar fora da estrada, em um buraco.

Suspeitos continuam negando assalto à casa do diplomata

RIO —

Os policiais do 3.º Distrito Policial estão submetendo a intensos interrogatórios os suspeitos do roubo calculado em mais de um milhão e meio de cruzeiros, na residência do diplomata Marcos Magalhães de Sousa Dantas Romero.

O copeiro Edmo da Silva, apontado como suspeito pelo próprio diplomata, e seu amigo Sérgio Santana, continuam negando sua participação no assalto, ao mesmo tempo que afirmam que a casa tinha ainda mais quatro empregados: uma lavadeira, três carpinteiros e um menor.

O ROUBO

Em sua queixa à polícia, o sr. Marcos Magalhães declarou que ao regressar de uma recepção, notou que sua residência, à Rua Anchieta, 26, apartamento 1.001, fôra roubada, dando por falta de uma mala prêta contendo cêrca de três mil dólares em "traveller-cheks", jóias antigas e objetos raros, alguns trazidos da Índia.

Na delegacia, a vítima apontou, como suspeito, o copeiro Edmo da Silva, o qual foi imediatamente prêso, sendo ainda detido Sérgio Santana, que estava em sua companhia no momento da prisão. Até agora, entretanto, nada resultou dos interrogatórios e a polícia espera prender novos suspeitos.

Polícia caça contador que matou o desafeto

RIO —

O contador José de Oliveira, que assassinou a tiros de revólver seu desafeto Diamantino Barros, continua sendo caçado pela polícia do 21.º Distrito, que ao mesmo tempo tenta descobrir o móvel do crime.

MARGINAL

José Miguel de Sousa, quando era autuado

Juiz solta leiteiro e acusa atacadistas

RIO —

— "Prender o retalhista e deixar impune o atacadista indiciado é tudo, menos justiça" — disse, ontem, o juiz Hamilton Morais e Barros, da 15ª Vara Criminal, ao absolver o leiteiro José Pinto Venâncio da acusação de ter vendido leite misturado com água (proporção de 24,4 por cento) e açúcar (na base de 1,32 por cento).

O magistrado exprobrou a atitude da fiscalização sanitária e das autoridades policiais que, mesmo sabendo, por intermédio do acusado, a fonte do leite aguado (Rua do Catete, 89), não tomaram as providências cabíveis, limitando-se à meia repressão de prender o leiteiro.

SENTENÇA

Na sua sentença, disse o juiz Morais:

— "Certo que se achava impróprio para o consumo público o leite achado na carrocinha do acusado. Confessa êle que dirigia o carro com o produto. O acusado indicou às autoridades sanitárias a casa onde se abastecera, de onde recebera o produto, alegando que o vendia tal qual adquirira.

"A negligência da autoridade sanitária foi de grandes consequências, não prolongando, como lhe competia, a repressão e deixando impune o real fraudador, que seria o atacadista, ou deixou de caracterizar um crime doloso, que resultaria do confronto do bom leite adquirido com o mau produto arrecadado".

LEALDADE

"Indicando o estabelecimento em que se abastecia, mostrou o acusado a sua lealdade, — continua o magistrado — procurando até cooperar com a repressão. Assim, não entendeu a autoridade policial, acompanhando o gesto infeliz da fiscalização sanitária, que se contentou com a meia repressão.

O delegado do flagrante contra o leiteiro José Pinto Venâncio foi o sr. Felipe Burlamaqui e o médico sanitarista dr. Sidnei Duffles Andrade.

Roubada, não quis confessar a idade

RIO —

Porque tinha 50 anos de idade, a sra. Arlinda Nogueira Freire, residente na Rua Costa Filho, bloco 4, apto. 303, deu o alarma, mas ocultou sua identidade, quando o meliante José Miguel de Sousa Filho, de 18 anos, solteiro, roubou-lhe o colar de ouro, ao tomarem um trem da Central, em Deodoro, ontem.

José Miguel foi prêso depois de uma caçada que lhe empreenderam três soldados do Exército e um investigador, dentro do elétrico, e que o conduziram ao 25.º Distrito Policial para outras averiguações.

OUTROS

Na delegacia, José Miguel confessou que roubara, havia cêrca de um mês, grande quantidade de fios do sistema seletivo de contrôle da Central do Brasil, entre as estações de Andrade de Araújo e Rocha Freire.

Em seu poder, as autoridades encontraram dezenas de jóias, que o delinquente revelou terem sido roubadas nos trens, e que ficaram sob os cuidados do fiscal Mário Fernandes, chefe do Setor de Repressão ao Roubo de Fio, para devolução aos seus donos, no 25º Distrito, em Madureira. Entre essas jóias, há um cordão de ouro no valor de Cr$ 20 mil.

'Gang' roubou milhões no centro de Palermo

PALERMO —

Em pleno centro desta cidade, às dez e meia da manhã, e em frações de segundos, uma "gang" de sete meliantes assaltou, ontem, o carro em que viajavam o prof. Alberto Misorondino, tesoureiro, e Caracani, vice-tesoureiro da Assessoria de Obras Públicas do govêrno regional siciliano, levando 22 milhões de liras, destinadas ao pagamento de 450 funcionários.

Praticado, o assalto, os bandidos fugiram num automóvel, com tal rapidez que não foram percebidos por numerosos transeuntes que, naquele momento, enchiam aquela artéria. A precisão com que agiram os assaltantes não permitiu qualquer reação por parte de suas vítimas, apanhadas de surprêsa e sem meios para oferecer resistência.

AGRESSÃO

Golpeado várias vêzes na cabeça, o prof. Misorondino, que ia no volante do veículo, foi colocado sem sentidos. Em seguida, os assaltantes apoderaram-se da bôlsa contendo os 22 milhões pertencentes ao erário público.

Caracani foi neutralizado por três dos meliantes e pôsto inativo no assento traseiro do carro, até que os demais consumassem o assalto. Não conseguiu, sequer, fixar as fisionomias dos delinquentes. (ANSA-DC).

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa.
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo!

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO DO RIO DE JANEIRO
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL O
BALLET DA ÍNDIA
Hoje às 21 horas — Despedida
RÉCITA EXTRAORDINÁRIA
DANÇAS DA ÍNDIA (Folclore)
MANIPURI — RUMAL — MANJIRA — NAGA RAMAYNA
BILHETES À VENDA

Fernando D'Ávila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
Renata Fronzi Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL Av. Atlântica, ao lado do Hotel Miramar
ÚLTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA?»
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 27-8712

Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
BLAKE
SEVILLA y CORDOBA
TONY LEONARD
ESPERANCITA SCHUMANN
HEROS AND LEON
Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLÂNTICA, POSTO 6 — RES.: 47-2438
DE PAULA apresenta tôdas as noites
DOIS NOVOS "SHOWS"
Às 23 horas: "BRÉSIL JE T'ADORE"
À 1 hora: "C'EST SI BON"
Atração internacional: ALBA MARY — 12 novas «Show-Girls» e grande elenco.

Gomes Leal apresenta
Tem candango no soçaite
JANETE JANE Costinha TERESA TORGA
teatro RIVAL
2 STRIP-TEASES: PANORÂMICO E JAPONÊS
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — TELEFONE: 22-2721
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS!

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
DIREÇÃO DE MAURÍCIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto diàriamente, das 6 às 5 da madrugada — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional
CLIMA DE MONTANHA
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870 (PLAZA-COPACABANA-HOTEL)

Fred's
ARY BARROSO APRESENTA
RIO CAPITAL SAMBA
TEXTO: MARIO MEIRA GUIMARÃES
direção de MAURICIO SHERMAN
Antes do "show", a grande atração da meia-noite: JUCA CHAVES — Reservas: 57-9789

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS SILVA
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

Conclusões da 12.ª página

Isabel será . . .

O FILME

Se tudo correr bem, Bo iniciará a filmagem de «Favela», prestante Isabel, na próxima semana, com algumas tomadas de cena no Mórro do Pasmado. Isabel, que se encontra no Rio desde a última quinta-feira, também na película, é a jovem que se tornou «famosa artista», vinda do mórro para o asfalto.

Ao lado dela, há figuras brasileiras, como Jéce Valadão (assinou contrato ontem), Iára Gati (que até agora só fêz papéis secundários, mas em «Favela», será a mãe de Isabel), Lourdes de Oliveira e Catalano. Na trilha sonora, as músicas nacionais «Favela», «Conceição», «A Voz do Mórro» e «É Bom Parar».

O «BASFOND»

Além da vida no Mórro do Pasmado, Bo fixará o «basfond» do Rio, um dos mais ricos, segundo o produtor, do mundo. Isabel, depois de viver nêle, como artista famosa, sente saudade do mórro e retorna.

Bo não esqueceu o Pão-de-Açúcar e o Corcovado, elementos de paisagem sem os quais não se reconhece o Rio no estrangeiro. A história foi idealizada por Armando e adaptada por Hugo MacDowell.

SEMPRE ISABEL

Armando Bo, na verdade, falou mais do que Isabel na reunião do Glória. Está entusiasmado com a sua próxima realização. Tanto assim que exclama, de vez em quando: «Sempre pensei em fazer êsse filme». Sôbre êle, informou:

— «Gastarei cêrca de Cr$ 18 milhões. Empregarei, além da trilha sonora com músicas brasileiras, uma outra, com músicas argentinas. Terminando êste, irei ao Paraguai para filmar «Recuerdos de Ipacarahy», ainda com Isabel».

A NEGRA

Indagado se não encontraria dificuldade em fazer de Isabel uma mulata carioca, em «Favela», Bo declarou que a môça deverá converter-se numa mulata perfeita, com os banhos de sol que vai tomar.

Experiência igual já fêz com ela na película «India», em que Isabel fêz, com muita perfeição, o papel de uma «criolla» paraguaia. Assim é Isabel, «estrêla» para todos os firmamentos.

Bancários . . .

CONCENTRAÇÃO

A noite, os bancários reuniram-se em assembléia na sede de seu sindicato e decidiram promover, na primeira quinzena de agôsto, uma concentração nas escadarias da Câmara Legislativa para demonstrar sua disposição de conquistar o contrato coletivo de trabalho.

Inglês e a . . .

debatidos os obstáculos que impedem uma difusão mais ampla da informação científica. A reunião foi presidida pelo norte-americano W. B. Adkinson, da Fundação Nacional de Ciências, de Washington, e teve como relatores o austríaco R. Schlueter, da Agência Internacional de Energia Atômica, o inglês B. K. Blount e o norte-americano W. Kenneth Lowry, do Bell Telephone Laboratory.

Os relatores trataram especialmente da informação especializada em energia nuclear, que é, em nossos dias, a mais complexa, tanto pelo número como pela variedade de processos e línguas em que é apresentada. O problema mais grave, entretanto, é criado pelas tarifas postais e aduaneiras, criando às alfândegas tôda a sorte de dificuldades para o desembaraço de material bibliográfico e científico.

EQUIPAMENTO APREENDIDO

O representante da UNESCO, sr. Carlos Vitor Pena, afirmou que até o equipamento que esta organização enviou para uma exposição em determinado país da América do Sul, havia sido apreendido e vendido em leilão pela alfândega desse país.

Para hoje está previsto, às 8 horas, uma excursão marítima para os congressistas, pela Baía da Guanabara e, às 15 horas, um passeio ao Corcovado. De quinta-feira a sábado serão realizadas as Mesas-Redondas.

Bancários . . .

por terá de fazê-lo forçosamente no fim do ano, quando forem cobradas as taxas estaduais.

PENAS

De acôrdo com o artigo 804, parágrafo 112, do Código de Obras, são as seguintes as multas aplicáveis: 1) por fazer varredura do interior dos prédios e dos terrenos para a via pública — de Cr$ 50 a Cr$ 100, dependendo da zona (se comercial ou não) ao morador ou ocupante. 2) por atirar detritos ou qualquer objeto às ruas ou logradouros — de Cr$ 50 a Cr$ 100. 3) varredura dos passeios em hora de muito movimento, e com levantamento de poeira — de Cr$ 50 a Cr$ 200. Também é passível de multa (esta de Cr$ 1000) o responsável interessado por folhetos e reclames atirados às ruas por automóveis e aviões.

Aposentados . . .

prorrogar o Ano Mundial do Refugiado até dezembro vindou.

Atletas que . . .

(Conclusão da 9ª página)

do, muitos serão os testes que se farão hoje: João Alves dos Santos Filho, José dos Santos Primo e Sebastião Mendes. Os três atletas cariocas, responsáveis pelas provas de fundo nos Jogos Luso-Brasileiros, estão treinando à base de "Interval Training" e segundo afirmações do técnico Osvaldo Gonçalves, renderão muito no confronto contra os atletas portuguêses, cujo índice técnico é dos melhores.

Após o treinamento em conjunto de hoje na pista do Maracanã, os atletas seguirão para a sede da Confederação Brasileira de Desportos, onde receberão o uniforme, além de várias instruções.

Ontem, a entidade brasileira distribuiu para todos os atletas uma circular, contendo as normas de procedimento em Lisboa.

ro. Foi outro lado, as 77 agências não governamentais que se combinaram para criar a Comissão Internacional para o Ano Mundial do Refugiado decidiram continuar em funcionamento, prevendo, ainda, o estabelecimento de uma organização permanente destinada a perseguir o objetivo de pôr fim ao problema do refugiado.

REINO UNIDO E NORUEGA

Reino Unido e Noruega foram dos poucos governos a anunciar o resultado de suas campanhas de angariação de donativos. O primeiro já recebeu mais de US$ 2/680 mil e o segundo US$ 1.763 mil, respectivamente, as contribuições de particulares ainda não cessaram.

ANO MUNDIAL NO BRASIL

A fim de dar cumprimento à Resolução n.º 1.285, o govêrno brasileiro instituiu uma Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, presidida pelo ministro do Exterior, sr. Horácio Láfer, e integrada pelas seguintes pessoas: ministro Ilmar Penna Marinho (chefe do Departamento Consular do Itamarati), sr. Georges Ko... (chefe da Missão do CIME no Brasil), dom Helder Câmara (presidente da Comissão Católica de Imigração), sr. Israel Jacobson (chefe do Escritório Brasileiro da United Hias Service), sr. André Mouravieff (chefe da Missão do Conselho Mundial das Igrejas na América do Sul), Pedro Meirelles Vieira (presidente do CONGIR e diretor nacional do SSI), sr. Zeferino Vézio Lotário Contrucci (presidente do INIC).

A Comissão Nacional conta com uma Secretaria Geral dirigida pelo Conselheiro Manoel Emílio Guilhon, chefe da Divisão da Imigração do Itamarati, tendo como adjunto o cônsul Antônio Ferreira da Rocha.

Grupo da . . .

tão, porém, sendo preparados para pilotá-los.

O brigadeiro Silva Gomes, dirigente do Comando Aero-Tático Naval, e o coronel Pinto, representante do ministro da Aeronáutica, estiveram no Galeão, apresentando despedidas aos oficiais que seguiram para a jovem República do Congo.

O grupo de oficiais brasileiros sòmente receberá instruções sôbre a missão a ser desempenhada, quando chegar a Dacar. Ali, um representante das fôrças da ONU entregará aos brasileiros um relatório de missão e determinará o destino a ser tomado. Inicialmente, segundo apurou a reportagem, os oficiais brasileiros ficarão em Leopoldville, fazendo o serviço de observação e de apoio às tropas estacionadas.

"Seu talão"

não pôde fazê-lo mais o contemplado, sr. Guilherme Antônio dos Santos, não compareceu.

PRÊMIOS MENORES

Foram entregues, depois, os prêmios menores (Cr$ 200 e Cr$ 100 mil), devendo os de Cr$ 50 mil, destinados a um número muito grande de pessoas, serem pagos na próxima Secretaria Geral de Finanças. Ali, também o sr. Guilherme Antônio dos Santos deverá receber o seu prêmio.

Vão deixar . .

sepultos no Cemitério de Pistóia.

Essa Comissão, nomeada pelo presidente da República, está constituída do general Osvaldo de Araújo Mota, diretor-geral do Ensino no Exército e que presidirá os trabalhos; coronel Edson de Figueiredo, coronel-aviador Francisco Dutra Barbosa, ten.-cel. Valmiki Ericheen, ten.-cel. Sávio Victor de Assis Pacheco, ten.-cel. Waston Veiga de Almeida e capitão Sílvio da Costa.

"Candango" com sêde dá água ao P. Pilôto

BRASÍLIA — O sr. Novais Filho ocupou a tribuna do Senado, ontem, para ressaltar a contribuição dos habitantes da Cidade Livre, na construção de Brasília, lamentando a falta de água no Núcleo Bandeirante, que continua a ser o grande fornecedor do precioso líquido para a população do Plano Pilôto. O Senado realizou, na data de ontem, duas reuniões, pela manhã e à tarde.

Registrou-se, novamente, "quorum" na sessão vespertina do Senado. Foram aprovados, na Ordem do Dia, os projetos que abrem os créditos de Cr$ 150 milhões e de Cr$ 87 milhões respectivamente, para o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Federal de Recursos, a fim de atenderem às despesas feitas com a transferência dêsses órgãos para Brasília.

PROTESTO E NECROLOGIO

Discorrendo sôbre a última convenção do Partido Republicano, que apoiou a candidatura do sr. Jânio Quadros, o sr. Dix-Huit Rosado protestou contra as declarações do sr. Bento Gonçalves, que estranhara sua presença naquela assembléia partidária, elogiando a posição do presidente Bernardes Filho, que considera impecável e coerente com seus princípios democráticos.

O sr. Mendonça Clark ocupou a tribuna para fazer o necrológio do sr. Luís Gil de Freitas, suplente do senador padre Calazans, e presidente do PR bandeirante, relembrando a sua atuação durante a campanha que resultou na eleição do governador Carvalho Pinto, solidarizando-se com as palavras do orador, em apartes, os srs. Francisco Gallo ..., pelo PSD, e Rui Palmeira pela UDN.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Justificando projeto da sua autoria, sôbre os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior, o sr. Lima Teixeira salientou a necessidade da sua reestruturação, para que se transformem realmente em órgãos de propaganda do Brasil no estrangeiro. O projeto do representante baiano cria o Conselho Superior de Propaganda do Brasil, de que farão parte, além do ministro do Trabalho, representantes do Ministério da Agricultura, da Confederação Rural Brasileira, da Confederação da Indústria e de outras autarquias econômicas.

O plenário aprovou ainda o projeto que abre o crédito especial de quinze milhões de cruzeiros para atender aos flagelados da enchente em Candelária, no Rio Grande do Sul. Foi retirado da Ordem do Dia o projeto que regula os direitos da mulher casada, para audiência do Instituto dos Advogados do Brasil, bem como o projeto do Senado que assegura ampla capacidade civil à mulher casada, revogando-se quaisquer restrições legais em razão de sexo e matrimônio. Foi convocada sessão extraordinária para hoje, às 10 hs., quando entrará novamente na pauta o projeto de aumento dos militares.

SESSÃO MATUTINA

A sessão extraordinária matutina de ontem, iniciada às 10 horas e encerrada às 11 horas, foi convocada exclusivamente para a votação da ordem-do-dia, sendo aprovados os seguintes projetos originários da Câmara e que serão encaminhados à sanção presidencial.

Criando uma Contadoria Seccional do Ministério da Saúde; concedendo pensão mensal de Cr$ 20 mil a viúva e filhos menores do ex-deputado federal Coaraci Nunes, mantendo decisão do Tribunal de Contas denegatória de registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a firma Irmãos Gaioso e Almendra para fornecimento de materiais de irrigação; aprovando acôrdo entre o Brasil e a Itália sôbre bitributação de rendas. O projeto de aumento dos militares, originário da Câmara, recebeu nada menos de 20 emendas, devendo retornar ao plenário hoje para votação final, esperando-se que na quinta-feira seja encaminhado à sanção presidencial.

O plenário aprovou, também, na sessão matutina, dispensa de interstício para os projetos originários da Câmara abrindo o crédito especial de Cr$ 150 milhões, para a transferência do Supremo Tribunal Federal para Brasília, bem como de Cr$ 87 milhões para a transferência do Tribunal de Recursos, além de crédito especial de Cr$ 15 milhões ao Ministério da Fazenda.

Caça aos ladrões da COFAP

RIO — Policiais do 21º Distrito, chefiados pelo detective Aluísio Devoto, continuam diligenciando a fim de capturar os ladrões que saquearam uma barraca da COFAP, instalada na estrada das Bandeiras, por ocasião do atropelamento do operário José Marques de Oliveira.

A vítima, que teve morte instantânea, pedalava sua bicicleta pela Avenida das Bandeiras, quando foi colhido por um jipe do DNER, tendo na ocasião o veículo se desgovernado e derrubado a barraca da COFAP. Além do saque dos gêneros levaram ainda um rádio portátil e as roupas do morto.

BATIDAS

Uma turma de policiais do 21º DP está diligenciando a fim de identificar o motorista assassino e também os saqueadores da COFAP, como também dos haveres da vítima. A polícia realizará batidas nas favelas das proximidades para reaver os objetos.

Lossaco diz que Jânio é autocrata e demente

BRASÍLIA — — **"Não queira Vossa Excelência, agora, dizer que êsse homem — o sr. Jânio Quadros — é capaz de manter a legalidade no país, — declarou, em aparte ao deputado João Agripino, o sr. Salvador Lossaco, do Partido Trabalhista Brasileiro (seção paulista).**

— "Esse homem é um autocrata, um demente, um homem que procurou fugir ao serviço militar; e procurou arranjar indulto como insubmisso do glorioso Exército Nacional, apresentando um atestado de que, ao tempo da sua convocação, estava internado num sanatório, para tratamento de sua saúde mental" — acrescentou o deputado paulista.

DISCURSO AGRESSIVO

O sr. Lossaco foi dos mais agressivos em relação ao sr. João Agripino, que ocupou a tribuna, como líder da Oposição, proferindo um discurso que se alongou por mais de duas horas e versou, principalmente, sôbre as teses sustentadas contra e a favor dos principais candidatos à Presidência da República, srs. Henrique Lott e Jânio Quadros.

Ao rebater a declaração do deputado petebista, no sentido de que não permitiremos a entrega do Brasil ao estrangeiro e iremos até à guerra civil, o representante udenista censurou o tom apaixonado dos apartes e observou: — "Não conheço um só govêrno no Brasil, um só presidente em tôda a história republicana do nosso país, que não tenha feito prisões".

PRISÕES

Mais adiante, disse o sr. João Agripino: — "Prisões houve no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, prisões de estudantes, prisões de operários, espancamento de deputados, mas, nem por isso, nós o acusamos de antidemocrático, nem de ditador".

— "São ocorrências — disse em continuação — às vêzes naturais para as quais todos nós devemos estar preparados, sem que elas possam traduzir um temperamento ou uma vocação de chefe".

AUSÊNCIA DO PAÍS

O sr. Osvaldo Lima Filho afirmou que «a representação trabalhista, nesta Casa, sempre fêz constar a que o presidente da República e o vice-presidente se ausentassem do país, no momento da disputa eleitoral, uma vez que a ausência de suas excelências, no nosso entender, não seria favorável à luta política em que nossos partidos estão empenhados».

— «Mas, todos — acrescentou o líder do PTB — reconhecemos, com relação a Portugal, que a colônia portuguêsa, que a esta época se manifestara sôbre a presença do nosso Presidente naquele país como uma questão de honra; ela, que está integrada na coletividade brasileira como das mais trabalhadoras, passava a exigir a presença do chefe da nação brasileira; e, uma vez que Sua Excelência, o sr. presidente da República, timbrava em reafirmar que não sairia do país deixando o vice-presidente na obrigação de renunciar; e que só aceitaria o compromisso, só cumpriria sua obrigação de visitar Portugal se contasse com o vice-presidente João Goulart fora do território nacional, é que aceitamos, em homenagem ao povo português, a fórmula afinal encontrada».

SEM VOCAÇÃO

Voltando a focalizar os traços de personalidade dos candidatos, o sr. João Agripino disse que os do marechal Lott não demonstram, não traduzem vocação de ditador, acrescentando que ninguém tem o direito de apontar um homem, qualquer que êle seja, candidato a qualquer pôsto, como vocação de ditador, se êle está trazendo um cabedal de experiência democrática e tem tôda sua vida de môço voltada contra a violência, exercendo, no Poder, a prática democrática. Referia-se nesta parte, ao sr. Jânio Quadros. Lembrou, então, o sr. Osvaldo Lima Filho que o candidato da UDN havia prometido no seu govêrno o "juízo final".

"Êle se julga Deus e não um ditador", frisou o líder do PTB. O orador explicou que a expressão "juízo final" quis significar o fim daqueles que usam e abusam do Poder para enriquecimento pessoal. "É uma declaração que precisa interpretação", atalhou o sr. Almino Afonso.

CONTESTAÇÃO

Falando, logo após ao discurso do líder da Oposição, o sr. Dagoberto Sales, do PSD paulista, contestou várias das afirmações do sr. João Agripino, no tocante à análise que fêz das características emocionais do candidato udenista.

"A própria UDN, disse o sr. Dagoberto Sales, já sentiu, em várias ocasiões, essa instabilidade emocional do sr. Jânio Quadros, numa das quais o fato assumiu aspecto tão escandaloso que não foi possível furtar ao resto da Nação o conhecimento daquela situação embaraçosa criada pelo paroxismo emocional do candidato, que oscila como um pêndulo entre estados de extrema prostração, onde se entrega a crises de chôro, e a estados de exaltação veemente, onde pratica atos desaconselhados pela razão". Referia-se à renúncia.

DIAGNÓSTICO

Depois de muitos fatos trazidos ao conhecimento da Casa, a respeito das atitudes do sr. Jânio Quadross, o sr. Clidenor Freitas, que é psiquiatra, revelou ter podido concluir seu diagnóstico, mas não o tornava público, contentando-se apenas em incluí-lo no seu fichário.

DEFENDEU NAMORADO A TIROS

BELO HORIZONTE — Defendendo seu namorado Lindolfo Gomes Pereira (26 anos, solteiro) de uma agressão iminente, Maria José de Sousa (19 anos, solteira, comerciária) baleou gravemente José Ferreira de Andrade e João Pinto Neto, maiores de 22 anos.

Há tempo jurado pelos dois, Lindolfo comprara um revólver "HO", calibre 22. Quando estava à porta da namorada, os rapazes se aproximaram e houve forte discussão. Lindolfo sacou do revólver e atirou, errando o alvo. Maria José tomou-lhe a arma e acertou no alvo. Depois fugiu.

Madariaga: a América tem atenções demais

RIO — **O pensador espanhol Salvador de Madariaga disse ontem na Academia Brasileira de Letras que "hoje, sùbitamente, mercê da conjuntura mundial, a América Ibérica (latina) está sendo alvo até de demasiadas atenções".**

Com o seu discurso, pràticamente encerraram-se as atividades, no Rio de Janeiro, do Congresso do PEN Clube Internacional, já que os delegados cumprirão um programa de visitas aos pontos pitorescos da cidade, antes de seguirem para São Paulo (amanhã), onde o conclave será concluído.

"AMÉRICA IBÉRICA"

O presidente do Congresso Pela Liberdade da Cultura, Salvador de Madariaga, iniciou seu discurso afirmando que êste continente, a que chamam América Latina, mas que êle se obstina em chamar América Ibérica, não precisou esperar o advento do século vinte para demonstrar sua cultura.

Referiu-se à atenção que hoje o mundo dá ao nosso continente e reportou-se ao apólogo de um escritor português, lembrando a linguagem dos sinos dos mosteiros de três ordens religiosas em Coimbra, o último dos quais retificava a lentidão ou a precipitação do toque dos demais, dizendo "nem tanto nem tampouco".

LITERATURA VIGOROSA

"Nem tanto nem tampouco", é o que o continente ibero-americano deve dizer aos que hoje tanto interêsse manifestam por êle. Isto porque as nações desta parte do mundo não mudaram no que se refere ao patrimônio cultural que souberam preservar e enriquecer com o passar dos séculos".

"A cultura neste continente foi sempre vigorosa. E muito antes das descobertas, já se respirava aqui uma atmosfera cultural das mais notáveis, haja vista a riqueza de civilização dos maias e dos astecas e as criações dos silvícolas brasileiros. Aqui mesmo, no Rio, muito antes de surgirem as universidades norte-americanas já se conhecia em intensa atividade cultural, refletida na arte popular, na música popular, na poesia popular e nos objetos populares que dão beleza à cultura" — concluiu Madariaga.

O Congresso do PEN Clube realizou duas sessões literárias ontem na ABI, durante as quais o tema dos debates foi o "Intercâmbio de Julgamentos das Culturas do Leste e do Oeste". Falaram sôbre o assunto o sr. Peregrino Jr. e o príncipe Prem Caya Purschatra, da Tailândia.

SESSÃO NA ACADEMIA

Sob a presidência do acadêmico Austregésilo de Ataíde, a Academia Brasileira de Letras recepcionou os congressistas. Saudando-os, falou o imortal Elmano Cardim, que discorreu sôbre o problema «da comunicação do escritor com as massas» e indagando se êsses deveriam abandonar a «tôrre de marfim» para melhor se identificarem com o público ao qual se dirigem.

Agradecendo, em nome dos congressistas, falaram o argentino Antônio Aita e o francês Yves Gandon, Salvador de Madariaga foi o último a falar, fazendo-o na qualidade de presidente do Congresso pela Liberdade da Cultura.

À mesa tomaram assento os acadêmicos Pedro Calmon, Josué Montello, Luís Viana Filho, Viana Moog e Raimundo Magalhães Jr., e o sr. Celso Kelly, presidente do PEN Club do Brasil.

O Congresso do PEN Club Internacional será encerrado na quinta-feira, em sessão solene na Faculdade de Direito, quando será feita a entrega do prêmio de Literatura correspondente ao ano de 1959.

BRANCOS E NEGROS BRIGAM A PEDRADAS

GRENVILLE — Brancos e prêtos brigaram ontem a pedradas, obrigando a polícia a intervir, em conseqüência da grande tensão reinante nesta cidade, onde os restaurantes só admitem fregueses brancos. — (UPI-DC).

Quem inventou a "costura" paulista

Max Valentim dirigiu ao jornalista Adolfo Schermann a seguinte carta:

Muito obrigado pelo Número 17, 2.º semestre de 1960, do Almanaque dos Desportos.

É claro que anda bem em continuar sua luta pela apuração dos fatos históricos, e pela enumeração dos dados estatísticos.

Espero que haja bem guardado a explicação que me solicitou, pelo telefone, a respeito de Soccer.

Agora todo o meu material sôbre Terminologia, bem assim aquele referente à evolução técnica do futebol, sua legislação e sua marcha histórica, encontram-se em São Januário, nas instalações do Clube de Regatas Vasco da Gama, pois a Biblioteca Max Valentim foi adquirida por decisão do dinâmico presidente Allah Batista, num total de 450 peças.

Grande abraço ao nosso distinto amigo Cidio Carneiro, dedicado pesquisador, que, como você e o Paulo Ramos, visitou referida Biblioteca em nossa casa. Cometeu Cidio um engano em sua carinhosa biografia do Welfare. Costura Paulista é uma coisa, nada tendo a vêr com o Down the Centre Pass que o inglês ensinou entre nós, bem como o Dribbling de Corpo, dote com que Manoel Garrincha e Arantes Pelé, na atualidade, enriquecem seu drible de bola. Welfare ensinou o Drible de Corpo requintado, sem tocar na pelota. Explorando a trajetória rasteira do balão Requinte em que foi, pouco mais tarde, o célebre Alec James verdadeiro rei.

Ao passo que Costura Paulista é a rêde de passes rasteiros. Muito anterior à chegada de Welfare.

Êsse rico e vistoso sistema de penetração nas defesas, em busca da Zona de Arremate, à cata da Posição de Arremate, é invenção escocesa de fins do século passado.

Famoso centromédio Harley, que foi parar a Montevidéu como funcionário da Estrada de Ferro Central do Uruguai, onde há uma estação chamada Peñarol, como bom scot ensinou o passe curto, rasteiro, aos orientais, na primeira década do século, dando a nossos vizinhos, «fibrosos hermanos del sud» a arma terrível que lhes garantiu supremacia platina, sulamericana e mundial.

Harley (ou Harvey!), olhe a falta que me faz a documentação ora em Almério de Moura, tornou-se, merecidamente, um dos maiores heróis do auripreto montevideano.

Depois do invento escocês, permaneceram os inglêses, ainda por muito tempo, fiéis à exclusividade do passe longo e do passe de cabeça, mas inventaram a bola rolada para a frente, para o centroavante arrematar na carreira, manobra com que Welfare veio nos maravilhar em 1914: Down the Centre Pass que a torcida carioca traduziu por Bola no Buraco, pois é espichada quando se abre uma abertura entre os béques.

A primeira fase da Costura Paulista foi empregada pela AA. das Palmeiras, em 1910.

No poderoso Botafogo daquele ano, Abelardo Delamare já praticava um arremedo de Drible de Corpo. Welfare está certo quando proclama a alta qualidade do soccer que veio encontrar no Brasil, em 14.

Cordialmente, embora longamente.

CARIOCAS, 3; PAULISTAS, 1

RIO — As "estrelas" do voll carioca ao vencerem ontem no Maracanãzinho, o quadro paulista por 3 x 1 (15x8, 11 x 15, 15 x 6 e 15 x 6) deram um grande passo para a conquista do título de campeães do Brasil. Para obter o título supremo, a turma da Guanabara necessitará vencer amanhã a representação de Minas Gerais, observando-se o franco favoritismo das cariocas nesta peleja que marcará o encerramento do certame nacional feminino.

Na preliminar o quadro masculino do Estado do Rio venceu a equipe do Rio Grande do Sul por 3 x 1.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Conclusões da 1a página

Lacerda . . .

então, ao sr. Castilho Cabral que moderasse um pouco sua atuação anti-Lacerda na Guanabara "pois ainda preciso dêle para fazer-me no eleitorado da Zona Sul". E que aguardasse melhor oportunidade para marcar o encontro com Tenório.

Os mesmos círculos da UDN explicam que o sr. Castilho Cabral não se mostra indiferente quanto à possibilidade de um encontro com o sr. Carlos Lacerda, mas considera que o candidato é quem deve ir a êle, caso ainda ache indispensável a conversa.

O sr. Lacerda, segundo informam os elementos ligados à sua candidatura, desejaria, apenas, do sr. Castilho Cabral um melhor entrosamento entre o comando da campanha do candidato udenista e o MPJQ e que êle, Castilho, desistisse de trabalhar nos bastidores da sucessão da Guanabara contra a candidatura Lacerda, antes que se torne inevitável o rompimento das relações entre o ex-líder oposicionista e o candidato da UDN à Presidência da República.

Na realidade, o que há nos bastidores da área janista na Guanabara é uma luta entre Castilho e Lacerda. Ambos querem comandar a campanha de Jânio aqui, tanto por questões de vaidade quanto por interêsse políticos imediatos. O sr. Lacerda procurou, a todo custo, evitar que a campanha janista na Guanabara fôsse inteiramente dirigida pelo MPJQ. Mas o sr. Castilho Cabral ameaçou mais de uma vez com sua renúncia e o sr. Jânio Quadros o manteve não somente à frente do Movimento, como também no comando único da campanha.

Lacerda tem advertido a Jânio que o MPJQ não se mostra eficiente na campanha, pois nem chega a realizar comícios. Limita-se a criar comitês e a espalhar folhetos de propaganda. E também a azucrinar os ouvidos dos cariocas com seus alto-falantes. Os jipes do Movimento são utilizados exclusivamente para a campanha janista, percorrendo bairros e subúrbios. O sr. Lacerda desejaria que os jipes e todo o Movimento fizessem a sua propaganda eleitoral, pois considera que o destino de sua candidatura está intimamente ligado ao destino da candidatura Jânio.

Os dirigentes udenistas consideram de difícil solução do problema, pois o sr. Castilho Cabral não cede aos argumentos do sr. Lacerda e êste, considerando-se o maior líder oposicionista do Estado, presidente do Diretório da UDN e candidato do partido ao govêrno, julga-se no direito de comandar a campanha janista, assumindo o contrôle do MPJQ e reduzindo, assim, o sr. Castilho a uma posição secundária dentro do esquema janista no Estado.

Repreendido por Jânio, Castilho esteve sábado último em Santa Teresa participando de um comício de Lacerda. Esperou várias horas pelo candidato que, por motivos superiores, não pôde comparecer e acabou cancelando o comício. O sr. Castilho queria ir embora para casa, mas seus assessôres e alguns elementos da UDN pediram-lhe que falasse ao povo, que estava à espera de Lacerda. Castilho atendeu às ponderações — e falou, elogiando Carlos Lacerda e repetindo o que Jânio dissera na sua nota oficial sôbre o episódio do aeroporto Santos Dumont.

JÂNIO VEM AMANHÃ

O sr. Jânio Quadros chega ao Rio amanhã cedo para almoçar nas oficinas da revista "Manchete" a convite especial dos editôres. À noite participará de um programa de televisão e espera-se que, durante o dia, êle se encontre com o sr. Carlos Lacerda que está procurando, a esta altura, neutralizar a ofensiva castilhista à sua candidatura ao govêrno do Estado.

Enquanto isto, o sr. Tenório Cavalcanti, que passou o dia de ontem numa Casa de Saúde, recuperando as fôrças dispendidas nos subúrbios do Rio, continua à espera do seu convidado para o almôço na fortaleza de Caxias. O sr. Castilho insiste na realização dêsse almôço e prometera a Tenório levar o sr. Jânio a Caxias logo que o sr. Jânio voltasse ao Rio.

Ferroviário vai ser funcionário

BRASÍLIA — **Para cobrar dos líderes de todos os partidos a promessa que fizeram, de que o projeto oriundo de mensagem do presidente da República dispondo sôbre o direito de opção aos servidores das estradas de ferro da Leopoldina e Santos-Jundiaí, de serem regidos pelo Estado dos funcionários públicos ou pelas leis da Consolidação do Trabalho estiveram, ontem, na Câmara dos Deputados os srs. Roberto Luna Pedrosa e Luís Sales, representantes dos servidores daquelas ferrovias.**

Ontem mesmo, os dois líderes ferroviários mantiveram entendimentos com os srs. Alebardo Jurema, Menezes Cortes e Osvaldo Lima Filho, fazendo um apêlo no sentido de que o projeto fôsse colocado na pauta da ordem do dia, de acôrdo com o compromisso assinado que fizeram, quando da votação do Plano de Reclassificação dos Funcionários Civis da União. O projeto está na Comissão de Justiça, em poder do deputado Santiago Dantas, que solicitou vista dos autógrafos depois do sr. Nelson Carneiro já haver proferido o seu parecer favorável.

QUESTÃO FECHADA

O Plano de Classificação dava direito a que todos os servidores da Leopoldina e da Santos-Jundiaí, admitidos ao tempo da encampação, pela União, e os admitidos posteriormente, mas antes da entrega daquelas ferrovias à Rêde Ferroviária Federal, serem classificados como funcionários públicos.

A bancada do PTB, entretanto, fechou a questão contra êste dispositivo, criando-se o impasse até que ficou combinado que o Executivo enviaria uma mensagem facultando a opção em vez de direito obrigatório, tendo os líderes partidários assinado um acôrdo de que a matéria seria votada em regime de urgência, aprovando-se os fins visados.

O ACÔRDO

É o seguinte, na íntegra, o têrmo de compromisso assinado pelos líderes de todos os partidos na Câmara dos Deputados:

"Os líderes abaixo assinados assumem o compromisso de apoiarem urgente e decididamente o projeto de lei encaminhado em mensagem pelo sr. presidente da República, que faculta aos servidores das estradas de ferro Santos-Jundiaí e Leopoldina a opção pela qualidade de funcionários a serem classificados na forma da legislação em vigor".

Seguem-se as assinaturas dos deputados Abelardo Jurema, Menezes Côrtes, Osvaldo Lima Filho e Arnaldo Cerdeira.

Calor . . .

Novo Mundo, onde deixaram as profundas raízes da civilização lusitana.

O desembarque do presidente do Brasil dará o sinal para iniciar as comemorações do aniversário da morte do Infante, cuja obra, quinhentos anos depois, os portuguêses ainda permanecem cultivando em várias das terras descobertas com o auxílio de seu "Plano Mestre de Explorações".

EM SAGRES

No dia seguinte à sua chegada, o presidente Kubitschek se dirigirá, com sua comitiva, para Sagres, onde passará em revista uma frota de 250 navios de guerra de 24 nações, em que figurarão modernos porta-aviões e cruzados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Brasil e Argentina. O cruzador brasileiro "Barroso" chegou, ontem, às Canárias, prosseguindo viagem para Lisboa.

Sagres está sendo reconstruída de acôrdo com um velho mapa elaborado, há vários séculos, por sir Francis Drake. Lisboa, Pôrto e outras cidades principais recebem várias reformas para modernização, o mesmo acontecendo com a secular cidade Universitária de Coimbra, que o presidente Juscelino Kubitschek visitará, para receber o título de doutor "honoris causa". (ANI-FP-UPI-DC).

COFAP . .

gal. A COFAP não tem capacidade para intervir nas Cooperativas e, sim, o Ministério da Agricultura.

Por isso, o presidente da CCPL, sr. Eduardo Duvivier, já tomou providências junto ao departamento jurídico da emprêsa no sentido de requerer, em juízo, as medidas pertinentes. O leite não voltará a ser fornecido, acrescentou outro líder pecuarista, enquanto a intervenção não fôr suspensa, a não ser que, disse "o glorioso Exército Nacional invada os campos para ordenhar as vacas, tratá-lo e distribuí-lo".

INTERVENTOR SUBSTITUÍDO

Por ato de ontem do sr. Guilherme Romano, foi nomeado o coronel José Rodrigues da Costa para interventor da COFAP na CCPL, em substituição ao anterior, sr. Manuel Figueiredo. Outras usinas estão sendo ocupadas, no Estado do Rio, por fôrças da Polícia estadual.

CCPL EM JUIZO

A Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda. (CCPL) impetrou ao Juízo da 3ª Vara da Fazenda Pública, 1º Ofício, mandado de segurança contra o ato do sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, intervindo na emprêsa, por determinação do presidente da República, ato êste que a CCPL diz ser arbitrário. Alega a impetrante que em seus escritórios apresentou-se o sr. Manoel Figueiredo, dizendo haver sido nomeado interventor na Emprêsa, sem, entretanto, apresentar credenciais. À noite, o mesmo senhor, com aparato de fôrça policial, compareceu no Entreposto de Leite de propriedade da impetrante, passando a dar ordens ao funcionalismo. Diz mais, que o ato de intervenção não foi publicado no órgão oficial, e portanto é inexistente. Pede a concessão liminar, alegando abuso de poder e fundamenta o pedido no art. 141 da Constituição Federal. Por outro lado, a mesma emprêsa propôs ao Juízo da 4ª Vara da Fazenda Pública protesto judicial, por abuso de poder contra o presidente da COFAP, e contra a União Federal. Requere: seja notificada a União, e o sr. Guilherme Romano, para dar ciência de que serão responsabilizados por todos os prejuízos já causados à notificante.

Jurema . . .

da dessa natureza, que seria mais uma perseguição do que um ato de justiça numa altura desta" — disse-nos o líder da Maioria.

BOATO

Declarou-nos, ainda, o deputado Jurema que não sabe a quem atribuir a informação divulgada na imprensa, pois ninguém, nenhum deputado, quer do seu partido, quer dos demais partidos, lhe falou sôbre o assunto. Os pedidos encaminhados pela Justiça para o processamento do deputado Tenório Cavalcanti continuam em estudo nas Comissões e não serão votados de afogadilho, apenas por interêsse político.

— "Não tivesse êsse caráter mesquinho, ainda assim acredito que seria sobretudo antipolítico a reabertura do assunto numa hora em que o sr. Tenório Cavalcanti disputa um cargo eletivo, depois de longo período durante o qual ninguém se lembrou de ativar o andamento do processo na Câmara — finalisou o líder da Maioria.

JK: Brasil . . .

cido em favor dos países americanos. Entretanto, é preciso que se diga, com tôda a franqueza, não ter sido até agora suficiente essa cooperação, já que a América Latina continua imersa em claros círculos viciosos de estagnação econômica".

MINIMO CRITICO

Salientou que uma das principais razões que explicariam a incapacidade do sistema americano atingir um mínimo crítico de desenvolvimento parece ter sido a sobreposição de regras estranhas ao problema econômico, porém limitadoras das alternativas de solução para o mesmo. E exemplificou:

"A título de exemplo mencione-se a política de deixar essencialmente para os capitais privados o encargo do financiamento internacional do desenvolvimento. Ora, não há dúvida que xistem "quantitativamente" capitais privados mais do que suficientes para proporcioná-lo. Mas, além dos círculos viciosos já tão estudados que indicam que êsses capitais só emigram quando certas condições especiais são obtidas, condições essas que dependem da aplicação do capital público, existem numerosas outras, dentre as quais mencionarei o fato de que a única garantia de vir o capital privado a influir nas quantidades e qualidades adequadas está ligado à velocidade do desenvolvimento".

CAPITAL PRIVADO

Continuou o presidente:

"Se um país estiver estagnado econômicamente em baixos níveis, o capital privado não procurará integrar-se ao mesmo, inclinando-se, no contrário, a explorá-lo no sentido "colonial" ou "imperialista" da palavra. Vale dizer, o capital privado, nessas condições, tende a enquistar-se na economia, não a beneficiando como um multiplicador de rendas, já que o efeito de multiplicação tende, nesses casos, a exercer-se na renda da nação investidora, que se beneficia de matérias-primas obtidas a baixo preço. A garantia de que o capital privado venha a fecundar do seio a economia subdesenvolvida está ligada à velocidade de desenvolvimento da mesma.

"Se a economia subdesenvolvida está crescendo rápida, se já representa substancial mercado interno, com perspectivas futuras brilhantes, então o empreendedor privado procurará integrar-se plenamente e criará assim perspectivas ainda melhores. Entretanto, atribuir aos investimentos privados o papel de iniciar o desenvolvimento, ou de acelerá-lo suficientemente nos seus estágios primários, só poderá levar às imensas frustrações que hoje caracterizam o corpo sócio econômico latino-americano".

APELO

Nessa ordem de idéias, fêz um apêlo aos economistas brasileiros para que não se deixem afastar do fato real e dos fenômenos econômicos próprios do nosso país que, "por sua complexidade se opõem a um desenvolvimento fácil e harmonioso", advertindo-os de que "a interpretação de problemas diferentes dos nossos pode levá-los a não ... nosso ... terra".

Pagará multa quem sujar as ruas cariocas

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1960

Pronto enquadramento de servidores da Guanabara

ATOMOS (ARGENTINA) PARA A PAZ

O engenheiro Jorge Cosentino, da Comissão Nacional de Energia Nuclear da Argentina, falou ontem à imprensa sôbre a posição de seu país no campo da energia atômica para fins pacíficos

Argentina construiu 4 reatores atômicos

RIO —

— "Na Argentina já foram construídas e estão em funcionamento quatro usinas para transformação de urânio mineral em estado metálico, através de processos escalonados" — disse a êste jornal o eng. Jorge Consentino, que representou a Comissão Nacional de Energia Atômica do vizinho país no III Simpósio Interamericano de Energia Nuclear para fins pacíficos, recentemente realizado no Brasil.

A Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina, órgão responsável naquele país, pelo desenvolvimento nuclear, vem dando tôda atenção à prospecção e extração de minério de urânio, com a cooperação de entidades particulares, que colaboram com o govêrno, nesse setor.

REATOR "RAL"

"Em janeiro de 1958, disse o eng. Jorge Cosentino, foi inaugurado em Buenos Aires um reator RAL, inteiramente construído na Argentina, inclusive seus elementos combustíveis.

Adiantou o cientista platino que, no campo da Medicina promove-se a colaboração com importantes instituições científicas, com vistas à terapêutica através da radiação.

O QUE DISSE MAIS

O eng. Jorge Cosentino acrescentou que no setor da física, da química, da rádio-química e da biologia estão sendo executados trabalhos importantes, ao tempo em que estão sendo formados técnicos nucleares, saídos do Centro de Estudos de Bariloche, bem como sendo aperfeiçoados médicos, engenheiros-agrônomos, industriais, etc. com conhecimentos de aplicação de rádio-isótopos.

A Comissão projetou e decidiu construir em breve um reator com capacidade de 5.000 KW, destinado a abastecer a procura de rádio-isótopos no país. O equipamento destinado ao novo reator será 85 por cento de origem nacional. O elemento combustível a ser empregado em seu funcionamento será industrializado na Argentina.

Professôra começará ganhando Cr$ 16.500

RIO —

Se fôr proposto o enquadramento que a Comissão de Administração do Legislativo da cidade acabou de elaborar ontem, uma professôra estadual letra "G", que vence mensalmente Cr$ 9.850, passará a Cr$ 16.500 mensais, podendo chegar a Cr$ 25 mil.

A revisão geral da proposta de enquadramento dos servidores do Estado da Guanabara, no substitutivo ao Plano de Classificação de Cargos e Funções (que há mais de dois anos está na Ordem do Dia), acompanha, de um modo geral os níveis da Classificação Federal.

TODOS BENEFICIADOS

A proposta envolve centenas de cargos e funções, que vão desde as categorias mais humildes de trabalhador braçal às funções de nível superior, consagradas em "categoria especial", com vencimentos de Cr$ 40 mil mensais.

Entre os grupos ocupacionais mais sensivelmente beneficiados com o enquadramento está o do magistério estadual.

AS PROFESSORAS

Pela proposta de enquadramento, professôras primárias ou de ensino supletivo, nível 14, 15 e 16 vencerão Cr$ 16.500, Cr$ 18 mil e Cr$ 20 mil, respectivamente; professôras de ensino secundário e superior, de curso normal, e diretora de escola primária, tôdas de nível 18, vencerão Cr$ 25 mil mensais.

VISITA À COMISSÃO

Ontem, dirigentes da Coligação das Associações dos Servidores do Estado estiveram em visita ao grupo de trabalho da Comissão de Administração, hipotecando o apoio do funcionalismo ao substitutivo elaborado pelo relator-geral, sr. Nelson José Salim.

A Comissão de Administração vem sendo assessorada por técnicos do pessoal, indicados pela Coligação (Irineu Gonzaga Lima), pelo Centro Pereira Passos (Emanuel Guimarães e Colbert Santana) e pelo jurista Antônio Jaber, além do assessor legislativo Santiago Bolaños.

DA ÍNDIA À MULATA

Isabel Sarli já desempenhou no cinema papéis dos mais variados. No filme "India", desempenhou o papel de uma indígena paraguaia (foto), e agora, em "Favela", fará o papel de uma mulata. Para isso, Isabel irá diàriamente à praia

Penas variam desde 50 a mil cruzeiros

RIO —

A partir da próxima semana, quem jogar detritos na rua, ou varrer o lixo das residências para a calçada, terá de pagar multas variáveis de Cr$ 50 a Cr$ 1 mil, de acôrdo com os têrmos do Código de Obras de 1937, cuja parte referente à limpeza da cidade será pela primeira vez posta em execução pela Secretaria de Viação e Obras.

A cobrança de multas pelos vários departamentos da Secretaria da Viação, facultada pelo decreto federal de número 6.000 (Código de Obras), foi decidida a fim de obrigar a parte do público que ainda não atendeu aos reclamos das autoridades, a colaborar com a "Operação-Limpeza".

OBRIGATORIO

Ao buscarem um meio mais eficaz para obrigar o povo a colaborar com o asseio da cidade, decidiram os técnicos da Secretaria iniciar a fase compulsória da "Operação". Assim é — dizem êles — que pequena parcela da população que ainda não entendeu o sentido público da campanha visando ao asseio da cidade, terá agora de optar por duas soluções: ou adere à campanha da limpeza, para benefício geral, ou sofre multas constantes.

O decreto federal que proíbe atirar detritos às ruas, estabelece ainda que o próprio órgão responsável pela conservação, é o indicado para proceder a cobrança das multas. Desta forma, o Departamento de Parques, por exemplo através de seus fiscais, ficará encarregado de lavrar o auto de infração, sempre que estiver dentro de suas atribuições a área ou objeto violado, como uma praça, uma árvore (pichamento), etc. Da mesma maneira, o Departamento de Limpeza Urbana aplicará multas aos que sujarem as ruas e calçadas.

PAGAMENTO

Os fiscais da Secretaria de Viação vão iniciar o trabalho logo que fiquem prontos os talões de lavratura de infração. Também o Departamento Jurídico está estudando uma fórmula tendente a condicionar o pagamento de qualquer taxa estadual (como a de águas, impôsto predial, etc.) ao resgate da pena imposta aos que sujarem as ruas. Essa medida é necessária, uma vez que os fiscais não terão podêres para cobrar as multas, limitando-se a registrá-las e entregar o canhoto da nota ao infrator. Assim, se êste se recusar a pagar em pouco tem-

(Conclui na 11ª pag.)

INGLÊS É A LÍNGUA DOS DOCUMENTOS

RIO —

Em sessão realizada na tarde de ontem, a 26a. Conferência Geral da Federação Internacional de Documentação debateu a tese relativa aos "Problemas Linguísticos", quando foram estudados os meios de resolvê-los, tais como apresentação de trabalhos científicos com resumos em outras línguas e adoção do inglês para a documentação.

Esta sessão teve como presidente, relatores e coordenadores de debates, respectivamente os srs. Carlos Chagas Filho, H. Arntz, Werner Kraufedadt e Alexander King, e foi uma das mais movimentadas até agora, com intervenções dos representantes da China (Benjamin Tu) e do Brasil (prof. Rudolf Bolting e dr. Valdemar Ferreira de Almeida.

CORREIOS E ALFANDEGAS DIFICULTAM

Na manhã de ontem foram

(Conclui na 11ª pág.)

Grupo da FAB partiu para lutar no Congo

RIO —

Por entre beijos, abraços e lágrimas, os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira partiram, na tarde de ontem, em avião da Panair, com destino a Leopoldville, onde irão tomar parte nas fôrças das Nações Unidas encarregadas de manter a ordem no Congo.

Ao contrário do comandante do grupo, major Alfredo Berenguer César, que se mostrava muito alegre com essa oportunidade de cooperar na tarefa de guardar a paz no mundo, o capitão Roberto Coelho Messeder estava, certamente, um pouco triste, pois, indo para o Congo, estava deixando sua jovem espôsa e interrompendo uma lua-de-mel, que durara apenas três dias.

ESPERA EM RECIFE

Sòmente nove dos dez oficiais da FAB embarcaram no Rio, pois o capitão Paulo Tarso de Albuquerque fôra para Recife, a fim de despedir-se da família e, ali, aguardar o avião da Panair.

As famílias dos oficiais estiveram no Aeroporto, bem como grande número de seus colegas de farda, que lhe foram levar o abraço de despedida e desejar-lhes boa-viagem.

Os oficiais que embarcaram no Rio foram os seguintes: major Alfredo Berenguer César (comandante), capitães Raul de Sousa Carvalho, Marco Aurélio Campos Tavares, Tancredo Ferreira Filho, Roberto Coelho Messeder e Joaquim Francisco Lins de Araújo e tenentes Volnei Moncloro Mena Barreto, Sílvio da Gama Barreto Viana e Sérgio Luís Millon.

Os oficiais brasileiros vão tripular aviões de reconhecimento L-20, de fabricação britânica, e que sòmente conhecem através de fotografias. Es-

(Conclui na 11ª pág.)

Isabel será a única argentina na Favela

RIO —

Única intérprete argentina da película "Favela", coprodução com a Geralartes Filmes do Brasil que Armando Bo prepara sôbre o "basfond" carioca e a vida no Morro do Pasmado, Isabel Sarli interrompeu a reclusão que a gripe lhe impusera, para dizer, num coquetel no 2.º andar do Hotel Glória, ontem, aos jornalistas e figurantes do cinema nacional, que já está boa, agora vai diàriamente à praia para bronzear-se e que só trabalha sob a direção de Bo.

O busto de Isabel foi, no entanto, o fato mais anotado pelo pessoal da imprensa. Houve quem o considerasse mais bonito do que o da Jayne Mansfield e alguns pontos acima do busto de Gina Lollobrigida. A "estrêla" portenha, com efeito, tinha um decote à Loló, que se escondia sob um casaco de "mink". Houve também quem confessasse que foi exatamente êsse predicado que tornou Isabel Sarli figura da Sétima Arte, do outro lado do Prata.

(Conclui na 11ª página)

Vão deixar Pistóia os "pracinhas"

RIO —

Iniciará suas atividades nos próximos dias a Comissão encarregada de promover a trasladação dos restos mortais dos nossos soldados que lutaram na Segunda Grande Guerra Mundial e que estão

(Conclui na 11ª pag.)

ÚLTIMO PILAR DA PERIMETRAL

RIO — *O governador Sette Câmara, deu início, na noite de ontem, à construção do último pilar da Avenida Perimetral, que dará descida e subida da Avenida Presidente Vargas para o aeroporto Santos Dumont. Ao ato, estiveram presentes, além do governador Sette Câmara, o engenheiro Antônio Siqueira, responsável pela obra, o sr. Osvaldo Maia Penido, presidente da SURSAN, engenheiro Russo Rapôso, diretor do Departamento de Urbanização do Estado, o sr. Rufino Pizarro, diretor da Escola de Engenharia e outras autoridades. Na ocasião, o governador do Estado da Guanabara falando à reportagem do DC disse que a Perimetral será entregue ao tráfego antes do dia 31 de janeiro de 1961. No flagrante o governador colocando a primeira pá de concreto na última coluna, assistido por diversas pessoas*

MILHAO NA MAO

O governador Sette Câmara entregou (foto) o milhão da sra. Amélia Pereira Ribeiro, contemplada pela série "A"

Trabalhadores da Telefônica prazo: 10 dias

RIO —

Os trabalhadores em emprêsas telefônicas receberam, ontem, um documento assinado pelo diretor do Departamento de Concessões em que é reafirmado que a vigência do aumento salarial é a partir de 1.º de junho e é pedido um prazo de 10 dias para resolver o problema da majoração tarifária necessária à cobertura do aumento salarial.

Segundo informam os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas se o problema do aumento tarifário não for resolvido dentro do prazo de dez dias será realizada nova assembléia para determinar a deflagração da greve.

Bancários debatem com banqueiros

RIO —

Face ao comparecimento apenas do representante dos banqueiros de Pernambuco à comissão paritária encarregada de estudar as cláusulas do contrato coletivo de trabalho reivindicado por sua classe, os dirigentes sindicais bancários estiveram, ontem, em contato com os diretores do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, a fim de lançar-lhes um apêlo no sentido de que participem dos trabalhos.

Os dirigentes do Sindicato dos Bancos informaram, então, que não concordam em debater o assunto no Ministério do Trabalho e que já convocaram uma reunião dos banqueiros cariocas para estudar o problema.

(Conclui na 11ª pag.)

KUBITSCHEK INAUGURA O GINASIAL

RIO —

Será amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação a cerimônia de inauguração das atividades do Curso ginasial da Escola Júlia Kubitschek, cujas aulas serão iniciadas dia 1º de agôsto. Ao convidar os pais e alunas, a direção avisa que estas deverão comparecer uniformizadas.

"Seu talão" entregou milhão aos premiados

RIO —

Sòmente na manhã de ontem, em solenidade realizada no Palácio Guanabara e presidida pelo governador Sette Câmara, os contemplados com Cr$ 1 milhão no concurso "Seu Talão Vale um Milhão" puderam se considerar realmente milionários, pois receberam das mãos das autoridades os cheques relativos aos prêmios conquistados com a troca de notas de compra pelo certificado da Secretaria-Geral de Finanças.

Dos quatro premiados com Cr$ 1 milhão, a soma máxima do "Seu Talão", apenas o sr. Guilherme Antônio dos Santos, dono do talão sorteado pela série "C", deixou de comparecer ao Palácio Guanabara para receber seu cheque. Foram também pagos os prêmios de Cr$ 100 mil e Cr$ 200 mil, devendo ser procurados na Secretaria de Finanças os cheques de Cr$ 50 mil.

UM MILHAO NA MAO

A solenidade de entrega dos cheques começou às 9.30 horas, contando com a participação do governador Sette Câmara, do sr. Nelson Mufarrej (criador do concurso), sr. Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e o sr. Luís Maranhão, secretário-geral de Finanças.

Discursando na ocasião, o governador do Estado salientou a importância do concurso, afirmando que é um benefício não só para o Rio como também para o Erário Público. Seguiu-se o sr. Nelson Mufarrej, que se congratulou com o sr. Sette Câmara e com o sr. Luís Maranhão pelo sucesso do "Seu Talão Vale Um Milhão".

Foi iniciada então a entrega dos prêmios, tendo o governador Sette Câmara passado às mãos da doméstica Amélia Pereira Ribeiro o prêmio relativo à série "A". O sr. Nelson Mufarrej entregou o da série "B" ao sr. Júlio Timóteo Ferreira e o sr. Luís Guimarães o da série "D", conquistado pelo sr. Pedro Inácio da Silva. O atual secretário de Finanças, que pela primeira vez ia entregar o prêmio do "Seu Talão Vale Um Milhão",

(Conclui na 11ª pag.)

FIM DA ODISSÉIA

A odisséia de uma família de refugiados chega ao seu fim na Grécia, que lhe ofereceu o tão esperado abrigo

Dólares (15 milhões) ajudam os refugiados

RIO —

Até 30 de junho último, os diversos governos haviam prometido ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados a importância de US$15 milhões, a serem empregados na solução do problema do refugiado, independentemente de suas contribuições regulares, segundo anunciou recentemente em Nova Iorque o secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold.

As contribuições extraordinárias resultam do Ano Mundial do Refugiado, instituído pela Assembléia Geral das Nações Unidas, e ao qual o DIARIO CARIOCA se associa promovendo em agôsto próximo um concurso de composição escolar tendo como tema "O Refugiado", aberto a todos os ginasianos do Estado da Guanabara.

CONTRIBUIÇAO PUBLICA

O govêrno brasileiro participa daquele total com US$ 30 mil, solicitados pelo presidente Juscelino Kubitschek em mensagem ao Congresso para financiar o programa do Alto Comissariado, e mais US$ 25 mil à Agência das Nações Unidas de Auxílios e Obras em prol dos Refugiados da Palestina, no Oriente Médio, onde há mais de um milhão de refugiados.

RESULTADO DEFINITIVO

O resultado definitivo do total angariado no mundo inteiro para financiamento das atividades do Alto Comissariado (fechamento de campos de concentração, abertura de cursos de treinamento vocacional, assistência a refugiados vivendo fora de campos etc.), sòmente será conhecido depois que as 88 nações e territórios participantes do Ano Mundial do Refugiado tiverem enviado seus relatórios à ONU.

FIM DO ANO FORMAL

Em declaração à imprensa, um representante do secretário-geral da ONU afirmou que o final de junho assinalou o «fim de um ano formal», mas não o fim de um esfôrço», porquanto numerosos países resolveram

(Conclui na 11ª pag.)